O TEMPO

HOJE: INSTÁVEL

MAMIMA — 33,2
MINIMA — 22,7

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 328 — Diretor: CARLOS LACERDA — QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 24 JANEIRO 1951

—

Os homens fariam muitas coisas e não julgassem tantas coisas impossiveis.

Malhermes

—

E' DA LIGHT O HOTEL DE GETULIO VARGAS

Revelações do arrendatário — O ambiente nos terraços — Velório de esperanças malogradas — Sopa, peixe e frango assado

(Reportagem de DANILO RAMIRES)

Depois de uma subida dolorosa, através duma estrada capaz de arrastar qualquer rabo-de-peixe despenhadeiro abaixo, chegamos aos portões do já famoso Hotel Paineiras. O nosso carro estava aos pedaços, todo sujo de lama e com os faróis quebrados que foram de encontro aos troncos de árvores tombadas pela picada esquecida.

Lá junto da imagem do Cristo estava enfim o hotel do sr. Getulio Vargas.

O pátio estava coalhado de carros. Particulares e algumas dezenas de aluguel. Todos vazios com a sua freguesia espalhada pelos terraços, pelos corredores, pelos jardins. Muita gente, falando baixo, religiosamente.

Eram 22 e meia horas.

ATRAVÉS DA JANELA

De cá de baixo, do pátio que fica junto da cozinha, olhamos a janela do apartamento do sr. Getulio Vargas. Luz acesa lá dentro. Foi o gerente e proprietário do hotel quem nos informou:

— Ali está a sala de dona Darcy Vargas... Devem estar agora acabando o jantar com a netinha. Estão somente o presidente, a sua mulher e a netinha... Há também uma senhora, amiga de dona Darcy, mas não sei o nome...

ENTRADA PARA A HISTORIA

O sr. Willy Timmermann é um homem simples; diz ao repórter como foi envolvido nesta história de passar para a história assim da noite para o dia.

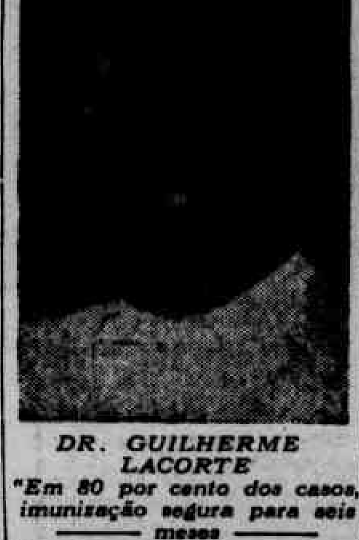
— "O dr. Alencastro Guimarães chegou aqui domingo e me disse que o dr. Getulio queria passar uns dias aqui antes de tomar posse. Perguntou se eu estava de acôrdo. Respondi que sim, e que aquilo era muito para o meu hotel... Mas que eu daria um jeito. Pedi apenas um dia para fazer algumas arrumações.

— E daí?

— Daí? Era domingo de tarde. Na segunda-feira pela manhã o dr. Alencastro me telefona: "São onze horas, o presidente vai chegar às cinco da tarde..."

Corremos muito dum lado para outro, mas quando o presi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



DR. GUILHERME LACORTE

"Em 80 por cento dos casos, imunização segura para seis meses"

"Falsa promessa"

VEDADAS AO POVO AS ESCADARIAS DO CATETE

ABERTAS APENAS AS PORTAS DO JARDIM – GETÚLIO DISCURSARA' NA PORTA DO PALÁCIO TIRADENTES – A POSSE

O presidente eleito Getúlio Vargas tomará posse às 15 horas de 31 do corrente, no Palácio Tiradentes, aonde chegará em companhia do vice-presidente eleito Café Filho e dos srs. Lourival Fontes e general Ciro do Espírito Santo Cardoso, chefes das suas Casas Civil e Militar.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Chegou Hopalong Cassidy



O Hopalong Cassidy do rádio e da televisão dos Estados Unidos está na cidade em companhia de sua esposa. E', na vida real, o ator William Boyd, emulo da gurizada norte-americana e do mundo ocidental. William Boyd, está hospedado no Copacabana Palace e vai passar oito dias no Rio e fim de conhecer de perto seus fans brasileiros.

REUNIDO O DIRETORIO NACIONAL DA U. D. N.

Exposição de Odilon Braga sôbre os entendimentos com Danton Coelho — "Impossível a colaboração", afirma Aureliano Leite — Reunião da Com. Executiva do PSD

A hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, achava-se reunido o Diretorio Nacional da UDN. Nessa ocasião, o sr. Odilon Braga fêz uma exposição sôbre seu encontro com o sr. Danton Coelho, a respeito da colaboração da UDN com o novo govêrno.

IMPOSSIVEL A COLABORAÇAO

Falando à nossa reportagem, afirmou o deputado Aureliano Leite, de S. Paulo:

— "Entendo que é tal a separação que existe entre a mentalidade da UDN e a do ex-ditador do Brasil que não me parece possivel a colaboração que se possa pretender a UDN dê ao seu govêrno.

REUNIDO O PSD DE MINAS

Na residência do sr. Juscelino Kubitschek reuniram-se esta manhã os membros da Comissão Executiva do PSD de Minas Gerais. O governador mineiro fêz uma exposição das conferências mantidas com o sr. Getulio Vargas a respeito do novo ministério e anunciou oficialmente a composição do seu secretariado.

O trabalhismo no Jóquei Clube

PONTO. GETULIO, COM A FREGUESIA

Não no segundo, nem no último, mas no primeiro andar do Jockey Clube, na Avenida, esquina de Almirante Barroso, ali onde o senador Georgino Avelino jogava pifpaf, encontra-se instalado o QG do PTB. Lá está, à disposição dos amigos, o senador Alencastro Guimarães. E sempre fixo, o futuro ministro do Trabalho, Danton Coelho, indicado para primeira vitima quando o sr. Getulio Vargas der por encerrada a fase de "experiência" a que vai sujeitar os ministros que a tanto se submeterem.

Em torno, fervilham candidatos a emprêgo e candidatos a promoções. Passa um miliardário desta e de outras praças. O sr. Napoleão, fervendo de ironia, aceita o seu cumprimento e diz.

— Esse agora é queremista...

— Sempre foi, senador.

O vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Barros Barreto, passa também. Aproxima-se. Afasta-se. Passa gente da alta, da média e da baixa. Eleitores, poucos, que já não é

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

ADEMAR ENFRENTA GETÚLIO

Contrário à fusão PTB-PSP — "Os noivos ainda não se conhecem bem", diz Campos Vergal — Borghi armado contra o governador paulista — Novas divergências

O sr. Ademar de Barros não concorda com a fusão do PTB e do PSP, proposta por Getúlio. Ainda no decorrer desta semana o governador de São Paulo reunirá o Diretório Nacional do PSP.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

SÁBADO A DIPLOMAÇÃO DO PRESIDENTE E VICE

As 10,30 a solenidade — Vargas falará agradecendo — O roteiro de ontem — Almoçou 'Filet Strogonoff' com Agamemnon, na casa de Epitácio Sobrinho — Reivindicações de Juscelino

Os ministros Hahneman Guimarães, Saboia Lima e Machado Guimarães, do Tribunal Superior Eleitoral, estiveram ontem, depois do meio dia na residência do sr. Epitácio Pessoa, comunicando ao sr. Getulio Vargas haver sido proclamado presidente da República, esperando que o mesmo marcasse dia e hora para a diplomação. O sr. Getulio Vargas fixou então o próximo sábado, às 10,30, quando se realizará uma sessão solene, presidida pelo ministro Ribeiro da Costa.

Minutos depois, a mesma comissão esteve na residência do sr. Café Filho, vice-presidente, fazendo-lhe idêntica comunicação.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

4 milhões para a posse

O presidente da República solicitou ontem, ao Congresso, uma verba de quatro milhões de cruzeiros para atender as despesas decorrentes da posse do novo presidente. O pedido de verba foi acompanhado por uma exposição de motivos.



TRIBUNA DA IMPRENSA foi o primeiro jornal a desvendar o segredo que se mantinha em torno do local da concentração do plantel de profissionais do América F C, para a peleja decisiva do Campeonato da Cidade, domingo próximo, com o Vasco da Gama. Informada de que possivelmente os "cracks" seguiram para o sitio de repouso, em local afastado da Cidade, na manhã de ontem — desde cêdo tomou posição em Campos Sales. Observando todos os movimentos, anotando a chegada do ônibus que, mais tarde, serviria de pista para outros. De nada valeu a vigilância de Delio Neves. E' verdade que tentou êste conseguir da reportagem que desistisse de seu intento, quando percebeu estar sendo seguido na avenida Brasil. A certeza, porém, de que TRIBUNA DA IMPRENSA visava apenas manter-se em contacto com os "cracks" para poder bem informar os seus leitores, tranquilizou o treinador rubro. Não seria quebrada a tranquilidade dos "players". A êstes, era reconhecido o direito de não serem perturbados em seu repouso às vésperas de tão sério compromisso. Assim, TRIBUNA DA IMPRENSA chegou ao Hotel Fazenda Santa Branca junto com a delegação. E pôde colher êste flagrante, minutos após o término da viagem, de Dimas refazendo-se da fadiga na rêde. — (Noticiário na 12.ª página)



Importações compensadas

A Confederação Nacional do Comércio apresentará sugestões ao novo govêrno

O regime de importações compensadas, tido por muitos economistas como um remédio heróico, vem sendo apontado por diversos lideres do comércio como responsável por certos males que ultimamente vêm achacando a nossa economia, já tão adoentada. Para o consumidor nacional o resultado é o seguinte: paga mais caro do que nas importações comuns.

Ontem, procuramos o sr. Gileno de Carli, representante do comércio na Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial, para uma ampla entrevista sôbre o assunto. Informou-nos, então, aquele economista que a Confederação Nacional do Comércio deverá realizar, logo após o Carnaval, uma "mesa-redonda" para debater o assunto e apresentar sugestões ao novo govêrno. Por isso, excusou-se de opinar para não antecipar seus pontos de vista, já que deve cotejá-los com os dos seus colegas na Confederação.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

PROFILAXIA CONTRA A "COREANA"

80 MIL VACINAS ANTI-GRIPAIS DISTRIBUÍDAS DESDE O DIA 1.º

Imunização durante 6 meses — Sucesso em 80% dos casos — Cuidado com o Carnaval

Enquanto em todo o ano de 1950 o Instituto Oswaldo Cruz preparou 46.948 vacinas contra a gripe, sòmente êste mês, até ontem, havia distribuido 80.000 em face do surto da "coreana".

A vacina, na quantidade de um centimetro cúbico, produz a imunização depois de 5 a 10 dias, conforme o organismo. Muito poucas pessoas, raríssimas, experimentam uma pequena reação: ligeira dôr de cabeça e febre passageira.

"Em 80% dos injetados — diz-nos o dr. Guilherme Lacorte, chefe da Seção de Virus do Instituto Oswaldo Cruz — a vacina proporciona uma imunização segura durante seis meses".

Algumas pessoas, 20% em mé-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

GETULIO E DUTRA ALMOÇARAM JUNTOS

Hoje, pouco depois do meio dia, o sr. Getulio Vargas almoçou na residência do sr. Epitácio Pessôa Sobrinho, com o general Dutra. Participaram do almôço o general Góis Monteiro e o sr. Danton Coelho.

A BATALHA MINISTERIAL

DANTON, NEVES E VASCO OS MINISTROS CERTOS

CLEOPHAS, CANDIDATO À PASTA DA AGRICULTURA — VETADO O NOME DE APOLÔNIO SALES — SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO SENADO PARA APROVAR A ESCOLHA DO PREFEITO — SUBIU A COTAÇÃO DE EDISON PASSOS

Apenas três nomes estão absolutamente certos no Ministério do sr. Getúlio Vargas: João Neves da Fontoura, Danton Coelho e Vasco Alves Sêco, já escolhidos para as Relações Exteriores, Trabalho e Aeronáutica. Ontem, à tarde, o brigadeiro Alves Sêco conferenciou com Vargas nas Paineiras.

O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Sem uma explicação razoável, êste Ministério tornou-se de uma hora para outra o centro das atenções políticas. O sr. Cleofas foi realmente convidado para ocupar a pasta. Para tanto, existe um entendimento formal entre o deputado udenista e o sr. Agamemnon Magalhães.

APOLONIO POR FORA

Diante dos desmentidos que o sr. Cleofas vem fazendo, o senhor Apolonio Sales está se movimentando para concorrer ao posto, alegando a seu favor já ter sido ocupante dêsse ministério na época da ditadura e a sua condição de politico pernambucano, de vez que Getúlio destinou êsse setor a um nome do Norte.

RAZÕES CONTRA APOLONIO

Os trabalhistas, contudo, não aceitam de modo nenhum a indicação do sr. Apolonio. E as razões são as seguintes:

1 — Getúlio jamais esquecerá que, quando atacada a sua admi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

GANHOU O CARDEAL

Voto de desempate favorável à Cúria — O provedor vai recorrer

Ontem, com o voto do desembargador Homero de Pinho, que se pronunciou favoravelmente à Cúria, teve o seu desfecho na Quarta Câmara Civel a ação possessória intentada pela Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé contra a Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro, que pretendia, por ato do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, substituir a administração eleita da Irmandade.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

GETULIO ENGORDOU DEMAIS

NOVO ENXOVAL – PROMOVIDO O PSEUDO-TENENTE GREGÓRIO

O "tenente" Gregorio, chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas foi promovido a "capitão". Ontem, quase todos os queremistas que procuraram o futuro presidente e tiveram que se dirigir ao seu guarda-costas, o tratavam por "capitão". Em pouco tempo, a "notícia" da promoção espalhava-se. E o "tenente" Gregorio passou, a partir de ontem, a "capitão".

O sr. Getúlio Vargas recolheu-se aos seus aposentos, quase às três horas da manhã de hoje. Além de receber centenas de queremistas, o futuro presidente teve que dispender uma hora e quarenta minutos com o seu alfaiate, experimentando roupas:

— Engordei muito em Itu, — disse a um intimo — e preciso renovar meu enxoval.

De Cicco, o distinto alfaiate italiano, esteve há dias em Itu tomando-lhe as novas medidas para o enxoval.

—

Ao receber centenas de queremistas, que lhe hipotecavam solidariedade e lhe faziam profissão de fé trabalhista, o sr. Getúlio Vargas teve a seguinte expressão para o sr. Danton Coelho:

— Não sabia que havia tanto getulista no Rio.

— Eu também não, atalhou Danton.

INSTRUMENTO LEGAL PARA ENCERRAR O CONGRESSO

Hoje a reunião da Comissão Mista — Amanhã apresentação da fórmula na Câmara e Senado — Harmonia

Está marcada para hoje a primeira reunião da comissão de senadores e deputados incumbida de encontrar uma fórmula que harmonize a questão da convocação extraordinária do Congresso. E' ponto pacifico que o Parlamento encerrará suas atividades no próximo dia 31 de janeiro.

A DESCONVOCAÇÃO

Procurarão os congressistas, na reunião, encontrar a fórmula constitucional para encerrar o Congresso no dia 31. Essa fórmula poderá ser contida num projeto de Resolução, assinado por um terço da Câmara e do Senado, apresentado simultaneamente nas duas Casas e partindo do principio constitucional de que se um terço pode convocar, igual número pode desfazer o ato. Caso seja encontrada, amanhã mesmo será apresentada na Câmara e no Senado.

HARMONIA

Existe no seio dessa comissão uma evidente harmonia, especialmente no tocante ao encerramento no dia 31. Senadores e Deputados estão acordes neste ponto e a apresentação do instrumento legal para concretizar a desconvocação é apenas uma questão de horas.

REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS DO EXÉRCITO

Em sessão conjunta e secreta, ontem realizada, as comissões de Finanças e Segurança Nacional, apreciaram as emendas de plenário ao projeto reestruturando os quadros do Exército. Estas emendas, segundo informações colhidas entre deputados que participaram da reunião, foram tôdas rejeitadas.

Prezado leitor

Este é o Credo dos Jornalistas, jurado pelos que se formam na Escola de Jornalismo Casper Líbero, em S. Paulo:

"Creio no jornalismo como profissão ao serviço do bem comum, da justiça e da verdade. Creio que o jornal é uma garantia pública e que todos a êle ligados são, no mais alto grau de responsabilidade, defensores do povo.

"Creio que as bases de um bom jornal são: pensamento claro, informações verdadeiras, exatidão e honestidade nos editoriais, e respeito à dignidade humana. Creio que o jornalista somente deve escrever o que em sã consciência julga ser verdadeiro.

"Por Deus, pela minha Pátria, e pela minha honra, prometo cumprir, fielmente, êsses preceitos e lutar para que sejam cumpridos."

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O sr. Ademar de Barros convidou o sr. Segadas Viana para dirigir a Rádio Guanabara. O convite foi feito em atenção aos trabalhos do sr. Segadas no PTB, em favor do governador paulista. Ainda ontem o PTB reuniu-se a fim de indicar um nome trabalhista para a Prefeitura. O sr. Segadas conseguiu evitar isso. O partido optou pelo "respeito aos acôrdos Getúlio-Ademar" no caso do Executivo carioca. O sr. Segadas seguiria ontem mesmo para São Paulo. Mas como o sr. Getúlio Vargas não recebeu a Comissão Executiva do partido, ficando a recepção para hoje às dez horas e êle não podia faltar, mandou fosse em seu lugar o sr. Adamastor Magalhães.

Para a presidência do IAPC estão cotados os seguintes nomes: Ulises Heilmeister, Nelson Fernandes, Baeta Neves, Jarbas Peixoto e o senador Epitacio Pessoa Sobrinho.

Há outros menos votados.

Para os Bancários, a fim de desorganizar êsse Instituto, são lembrados vários nomes.

Apesar de seus desmentidos, o sr. João Cleophas foi mesmo convidado para ministro da Agricultura. Nesse sentido, existe um entendimento entre o sr. Cleophas e o sr. Agamemnon Magalhães. Aliás, ontem, após a reunião da Comissão de Justiça da Câmara, ambos conversaram longamente.

O sr. Simões Filho ainda não foi convidado para ministro da Educação. E diz que se recebesse convite nesse sentido, recusaria.

JOSE' DO RIO

Fechado pela Polícia o "Instituto do Lar das Crianças"

Apreendido o arquivo da organização fictícia — Centenas de lesados, principalmente nas classes pobres — A sede do "abrigo" não existia e a atividade das enfermeiras era sòmente angariar donativos — Uma bandeira nacional e um retrato autografado de Getúlio entre os objetos apreendidos





Rita Mainente, Zulmira Dias Monteiro e Maria de Lourdes Moreira, três enfermeiras lesadas

As autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações vêm de apreender todo o arquivo do Instituto Lar das Crianças, que dava como sua sede o prédio residencial da Avenida Geremário Dantas 247, 361, 385 e 393, em Jacarepaguá.

Motivou a diligência policial, que teve lugar num quarto do Hotel Fátima, à rua São Salvador, a convicção de que se tratava de organização mais ou menos fictícia, destinada a lesar pessoas incautas, explorando o nome de crianças órfãs, abandonadas ou desamparadas.

As irregularidades chegaram ao conhecimento das autoridades quando várias enfermeiras se queixaram ao delegado de Roubos e Falsificações de que haviam sido lesadas pela senhora Guiomar Dias Ferraz, "diretora, organizadora e fundadora" do Instituto, a qual, depois de publicar anúncios dizendo necessitar de enfermeiras, dava-lhes uniformes e punha-as na rua a procurar donativos para o Instituto, sem lhes pagar os vencimentos combinados.

Os policiais apuraram que a tal sede da Avenida Geremario Dantas não existia, ignorando o seu morador a existência do tal Instituto, acrescentando que de fato estivera ali d. Guiomar, mas a pretexto de comprar o imóvel.

Descobriu mais a polícia que, apesar de serem centenas as pessoas que faziam contribuições para o Instituto, ignorava-se o destino do dinheiro, estando entre os lesados principalmente gente pobre, de parques proletários, que entregava documentos e dinheiro à "diretora", a fim de que cuidasse de seus filhos ou parentes sem proteção.'

Entre os documentos apreendidos no quarto do Hotel Fátima, onde reside d. Guiomar, constam inúmeros cartões da "Campanha Lar das Crianças", com cem quadradinhos cada um, a fim de serem perfurados pelas "pessoas de bom coração", custando cada furo 1 cruzeiro...

D. Guiomar Dias Ferraz, a "diretora"

Também foram arrecadados cartões de uma tômbola em benefício do Instituto e parte do arquivo de um instituto de assistência social, com sede à rua Senador Dantas 35.

Cerca de 100 fotografias de crianças e de candidatas a enfermeiras foram achadas entre os pertences de d. Guiomar, além de uma fotografia ampliada do sr. Getúlio Vargas, com autógrafo.

Cerca de mil cartas, destinadas a autoridades civis e militares e pessoas de destaque, foram apreendidas, além de uma bandeira nacional e uma sacola para angariar donativos.

As cartas pediam um têrço do vencimento da vitima para ajudar o instituto do Lar das Crianças, os recem-nascidos, os desamparados por orfandade ou abandono.

AUTORIZADO PELO PREFEITO

Quando as diligências policiais estavam no auge, um dos investigadores encontrou uma das jovens "enfermeiras" angariando donativos com uma barrica na Cinelândia. Interpelada, a moça mostrou uma autorização do diretor interino do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, que dizia assim:

"*Mem. n. 1.064. — Secretaria do Interior e Justiça. Departamento de Fiscalização. — De acôrdo com o despacho do senhor prefeito no processo 5.714.652, o Instituto Lar das Crianças está autorizado a manter um cofre-barrica entre os dias 9 e 24 do corrente, na Galeria Cruzeiro.* — (a.) — Edgard Dias de Moura Jr., *diretor interino do DF*".

Quando os escrivães Silvio Campos e Pimenta faziam a diligência de apreensão, d. Guiomar protestou, dizendo que o advogado do Instituto iria tomar providências contra o abuso...

TERIA SIDO ENVENENADA

O marido contesta a versão de envenenamento — À espera do laudo

O delegado do 5.º Distrito, sr. Péricles Machado de Castro, continua aguardando o resultado do exame cadavérico da senhora Carmen Bruny Leite Ribeiro, a fim de poder dar rumo definitivo às investigações abertas em torno da morte em circunstâncias estranhas da referida senhora.

Ontem, à tarde, o corretor Wilson Vivaldo Leite Ribeiro, marido desquitado de d. Carmem, foi ouvido pelo delegado do 5.º Distrito, contestando veementemente a versão de ter sido êle o responsável pela morte de sua espôsa, pedindo o testemunho de um empregado, que confirmou nada ter sido adicionado à "coca-cola" servida à senhora, em seus escritórios, no edifício Rex.

Ficou esclarecido também que ao sentir-se mal d. Carmem no escritório do corretor, foi por êste mesmo levada ao Pronto Socorro, retirando-se após ligeira medicação. Mais tarde, pela madrugada, d. Carmem voltou a passar mal, tendo sido atendida pelo médico da família, sr. Lino Torres, o qual logo suspeitou de envenenamento, transmitindo êsse reparo ao comissário Sucupira, do 5.º Distrito Policial.

Ainda hoje será conhecido o laudo da autopsia.

SETE FERIDOS NUM CHOQUE DE ÔNIBUS

Os veículos eram da mesma emprêsa — Na Praça da República a colisão

Violento choque de veículos ocorreu ontem, à noite, na Praça da República, em frente ao Ministério da Guerra, resultando saírem feridas sete pessoas e ocasionando graves danos materiais.

Cêrca das 23 horas, trafegavam por ali os ônibus de chapas 6-19-46, da linha 120 (Parada de Lucas-Mourisco) e 6-17-26, da linha 118 (Parada de Lucas-Lapa), quando, ao se aproximarem do prédio do Ministério da Guerra, a uma diminuição de marcha da primeira viatura, a que lhe vinha atrás abalroou-a violentamente.

Os dois veículos sofreram avarias, tendo o ônibus abalroador ficado com a parte da frente completamente amassada.

O motorista do ônibus da linha 118 fugiu, mas o outro, Vicente Queiroz Gomes, foi levado à delegacia do 10.º Distrito Policial.

OS FERIDOS

Foram pensadas no Pôsto Central de Assistência as seguintes pessoas, tôdas com ferimentos leves: Milton Mendonça Duque, de 28 anos, solteiro, funcionário municipal, morador à rua Pereira Landim, 94; Benedito Espírito Santo, de 33 anos, casado, comerciário, residente à rua Itamarucá, 196; Avelino de Almeida, de 37 anos, casado, comerciário, morador à rua Amélia 276; Maria José de Souza, de 37 anos, viuva, moradora à rua Pereira Landim, 99; Henrique Corrêa, de 28 anos, casado, residente à rua Patú, 31, em Braz de Pina; Dinah Nunes, de 34 anos, viuva, moradora à rua Nair, 182; e Avelino de Almeida, brasileiro, branco, casado, de 38 anos, comerciário.

Após serem atendidos, todos se retiraram.

POR QUE?

Quem vem do Leblon para a cidade, ou vice-versa, defronta-se, diariamente com um problema de trânsito, facílimo de resolver. Talvez por isso mesmo ainda não o tenham resolvido os inúmeros diretores do Serviço de Trânsito, naturalmente acostumados a resolver problemas de alta envergadura. O problema é o seguinte: na rua Visconde de Pirajá, no local denominado "Bar Vinte" os bondes linhas 12, 13, 21 e 20 têm o seu ponto final. Descem os motorneiros e condutores para beber água, tomar café, etc., deixando os bondes estacionados de ambos os lados da referida rua. As consequências são fáceis de imaginar: o trânsito fica interrompido até que os condutores e motorneiros tenham tomado seus cafezinhos, bebido sua água e falado com alguma fan (sempre as há nos pontos terminais). Por que o atual Diretor do Serviço de Trânsito não resolve problema tão fácil de ser resolvido, bastando para tanto mudar os pontos dos bondes?

Por que?

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores em Carris. — A posse da Diretoria presidida pelo sr. Eliseu Alves, vereador eleito pela legenda do PRT, determinada por sentença do juiz Irineu Joffily, deverá ser realizada hoje ou amanhã.

Sindicato dos Radiotelegrafistas. — Hoje, 15 horas, a assembléia geral para deliberar sôbre a volta do Sindicato à Federação dos Marítimos.

Sindicato dos Empregados em Hotéis. — Dias 27, 28, 29 e 30, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal, concorrendo duas chapas, encabeçadas pelos srs. Eleuterio Guarany e Mario Xavier Gouveia.

Sindicato dos Marceneiros. — Dia 26, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal, concorrente apenas uma chapa encabeçada pelo sr. Antenor Marques, que não pediu atestado de ideologia à Ordem Social.

Sindicato dos Jornalistas. — Dia 26, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal, concorrendo três chapas, encabeçadas pelos srs. Porto da Silveira, Nestor Guimarães e Vitor do Espírito Santo.

Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos. — Dia 26, às 9 horas, reunião do Conselho para apreciar o balancete de 1950.

Sindicato dos Trabalhadores em Energia e Gás. — Dia 30, posse da nova Diretoria presidida pelo sr. Domingos Ferreira de Andrade.

Sindicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornais. — Dia 29, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal, concorrendo apenas uma chapa encabeçada pelo sr. Cesar Bianco.

MÚSICAS DE CARNAVAL

"Pra seu govêrno" e "Tomara que chova" as duas vitórias

Terminou com a vitória da samba "Pra Seu Govêrno", de Milton de Oliveira e Haroldo Lobo, o concurso de músicas carnavalescas para 1951. Coube ao marcha "Tomara que Chova", de Romeu Gentil e Paquito, o primeiro lugar no gênero.

O júri estava composto dos srs. Santiago Guerra, Spedini e Salena, do Teatro Municipal; Roberto Pessoa, do Departamento de Turismo da Prefeitura; Rubens Resende, da Associação de Cronistas Carnavalescos; Castro Filho, diretor do Teatro Municipal; e Jorge Serpa Filho, do gabinete do Prefeito; e ainda de representantes da UBC, SBACEM, e SBAT.

O segundo lugar em sambas coube a "Lili", de Haroldo Lobo e David Nasser; e o segundo em marchas ao "Retrato do Velho", de Marino Pinto e Haroldo Lobo.

A GUARDA-PESSOAL DO SR. GETULIO VARGAS

Já foi totalmente restabelecida a antiga guarda pessoal do sr. Getulio Vargas.

O "Serviço de Segurança" conta com todos os antigos elementos que serviram ao sr. Vargas até 29 de outubro de 1945, excetuando apenas dois ou três policiais considerados "traidores" por terem passado a servir à segurança pessoal do general Eurico Dutra.

Em seguida à posse do general Ciro Rezende, que será às 21 horas do dia 31 de janeiro, várias modificações importantes serão feitas nos postos-chaves do Departamento Federal de Segurança Pública, inclusive na Policia Política.

A GRIPE NO BRASIL

INFORMADA A REPARTIÇÃO SANITARIA PAN-AMERICANA

A propósito da atual epidemia de gripe, recebeu o dr. Heitor Praguer Froes, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, o seguinte telegrama do diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana:

"Epidemia influenza invadiu sucessivamente Suécia, Dinamarca, Noruega, Inglaterra, Espanha, Holanda, Bélgica, Zona Inglesa da Alemanha, Islândia e atualmente a França. Virus A é a linha aparentemente envolvida. Informes da Inglaterra indicam tipo doença leve, nos Estados Unidos não há evidência da epidemia, sendo o número de casos dentro da expectativa. Favor manter-nos informados de estado de influenza nêsse país".

A Diretoria Geral do D. N. S. tem informado devidamente a Repartição Sanitária Pan-Americana sôbre o surto de gripe observado em nosso país, e cuja existência já foi também revelada nos Estados do Amazonas e do Pará, estando em declínio nesta Capital.

Brigaram a faca

Por motivos fúteis, desavieram-se ontem na fábrica em que trabalham, à Avenida Meriti 334, em Vicente de Carvalho, as operárias Adélia Pereira, solteira, de 24 anos, residente à Avenida Meriti 94-B, e Corina Maria França, solteira, de 24 anos de idade, moradora à rua Teixeira de Souza 3, em Cordovil.

Em dado momento, a discussão atingindo o auge, as antagonistas muniram-se de facas e agrediram-se mùtuamente.

Um dia de Carnaval na Guanabara

Organizado pelo P. S. B., realizar-se-á no próximo domingo uma festa carnavalesca a bordo do "Mocanguê", partindo o navio às 8,30 das Docas do Loide, no início da rua do Rosário. Haverá uma escala de 2 horas em Paquetá, regressando o navio às 18 horas. Os convites podem ser procurados na sede do P. S. B., à Avenida Rio Branco, 173, 2.º, das 12 às 20 horas.

RECEBEU DINHEIRO E NÃO PASSOU A ESCRITURA

Compareceu, ontem, à delegacia do 5.º Distrito Policial, onde se encontrava de dia o comissário Jorge Martins, o cidadão Antonio Pinto de Barros, morador à Ladeira do Faria 119 casa 1, a fim de comunicar que há cêrca de um ano entregara a importância de dez mil cruzeiros ao indivíduo Bernardino Nogueira Fernandes, na presença do advogado José Luis Pereira, no escritório deste, à rua México 41 sala 1.004.

Acrescentou o comunicante que dera a quantia para a compra de um terreno no Estado do Rio, anunciado pelos acusados em 24 de janeiro de 1950, e até hoje não lhe foi passada a prometida escritura.

A autoridade iniciou diligências com o objetivo de elucidar o caso em todos os seus detalhes.

Na Aeronáutica

Condecoração — Por decreto do presidente da República, foi concedida a "Cruz de Aviação" ao major brigadeiro Antônio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino da Aeronáutica.

Vantagens para os servidores — O Congresso Nacional decretou e o presidente da República sancionou a seguinte lei: "Art. 1.º — São estendidas aos servidores civis do Ministério da Aeronáutica, quando invalidados ou mortos em virtude de acidente de aviação as vantagens concedidas aos militares da Aeronáutica pelos Decretos-Leis ns. 3.269, de 14-5-41 e 6.239, de 3-2-44. Parágrafo único — Consideram-se servidores civis, para o fim previsto neste artigo, todos os que, mesmo extranumerários, e em virtude de cargo, emprêgo ou contrato, exercerem qualquer função ou trabalho nas bases aéreas, repartições, estabelecimentos ou lugares submetidos às leis ou regulamentos ou dispositivos em vigor, no Ministério da Aeronáutica. Art. 2.º — Só será abrangido pelos benefícios indicados no art. 1.º o pessoal civil da Aeronáutica que, em objeto de serviço, se deslocar de suas sedes por via aérea, em aeronoves militares ou aeronaves civis. Parágrafo único — Os benefícios da presente lei estendem-se também aos herdeiros dos funcionários civis que, nas circunstâncias estabelecidas por êste artigo, hajam falecido em consequência de acidente de aviação, depois de haver entrado em vigor o Decreto-Lei n. 3.629, de 14-5-1941. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

A lei já foi publicada, entrando em vigor.

Novo comandante — Foi nomeado comandante da Base Aérea de São Paulo o coronel aviador Newton Rubem Schell Serpa.

Viaja hoje — Segue, hoje, para Washington, onde exercerá funções junto à Comissão Aeronáutica Brasileira, o 1.º tenente intendente José Epaminondas Granja.

Novos engenheiros — Foram incluidos na categoria de engenheiros do Quadro de Oficiais Aviadores da Força Aérea Brasileira, por terem concluido os Cursos que funcionam na Escola Técnica do Exército, o tenente-coronel aviador Anderson Oscar Mascarenhas, majores aviadores Luis Carlos dos Santos Vieira, Ascendino D'Avila Melo Junior e Mário Duque Estrada e os capitães aviadores Valter de Souza Teles, Aroldo Coimbra Veloso, Silvio Constantino de Carvalho, Augusto Cesar Veiga Filho, Leon Roussolières Lara de Araujo e Claudio Nery Corrêa da Silva.

Old Parr

PROCESSO CONTRA HERIVELTO MARTINS

Injúria e difamação o crime praticado pelo artista — Sòmente poderá ver os filhos no gabinete do juiz — "Os moralistas garrafais"

O advogado Clovis Ramalhete, patrono da cantora Dalva de Oliveira, pediu ao juiz da 4.ª Vara da Família a suspensão das visitas feitas por Herivelto Martins aos seus filhos, passando elas a serem feitas perante o magistrado, pois o reu, quando em contacto com os filhos do casal, "procura ofender na honra e dignidade a suplicante, tentando rebaixá-la no conceito de seus filhos".

INJÚRIA E DIFAMAÇÃO

Ontem, o advogado Clovis Ramalhete entrou na 14.ª Vara Criminal, com um novo processo, desta feita por injúria e difamação contidas nas publicações feitas por um vespertino e assinadas por Herivelto.

No documento lembra o advogado o fato de o processo de desquite estar correndo em segredo de justiça, não cabendo portanto tais publicações.

Entre as provas apresentadas a "requerente lamenta ter de incluir a assuada que Herivelto recebeu, ensurdecedoramente, de seu público, na noite de 23 último, no concurso de músicas populares".

DESPEJO DE LAMAÇAL

Na petição inicial, afirma o advogado:

"Herivelto Martins não titubeou em usar de famosa seção de colaboradores do vespertino "Diário da Noite", justamente aquela em que certa "espiã nua" narrou suas memórias e onde certo deputado viu afundar seu mandato. Aberta a memorialistas garrafais, o querelado Herivelto ali vai diariamente despejar um lamaçal sôbre a honra e a dignidade da suplicante, pretendendo ainda expor sua espôsa ao ódio ou ao desprêso público.

A atividade do querelado fere, como Pai, os direitos à honra, que têm seus filhos. Constituem ainda injúria e difamação continuadas, praticada contra a requerente, Dalva de Oliveira. E mais: pretendendo desesperadamente, na antevisão da sentença do juiz de família, fazer substituir o que quer que ela venha a conter, pela opinião do público afreguesado a tais torpesas".

VIDA ESCOLAR

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. — Até 30, devem ser entregues os requerimentos para os exames de segunda época.

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. — Estão abertas as inscrições para o curso de enfermagem.

Escola de Polícia. — Depois de amanhã, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, realizar-se-á a cerimônia de entrega dos diplomas dos alunos que concluiram o curso.

União Metropolitana dos Estudantes. — Hoje, às 20,30, reunião dos presidentes dos Diretórios das Faculdades, inclusive os das Universidades do Distrito Federal.

Escola Normal Carmela Dutra. — Foram classificadas apenas 46 candidatas do exame de admissão do curso ginasial.

Faculdade de Direito de Niterói. — Hoje, às 19,30, reunião da Diretoria do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga.

Naturalista do Ministério da Agricultura. — Amanhã, às 8 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, será realizada a prova escrita do concurso de naturalista do Ministério da Agricultura.

Curso de Nutricionistas do SAPS. — Estão abertas as matriculas para êsse curso, até o dia 31 do corrente.

O senador José Américo na "Conversa em Família"

A "Família" de Papai Urbano receberá hoje às 22,15 horas a visita do senador José Américo, governador eleito da Paraiba, que falará sôbre os principais problemas daquele Estado.

A "Conversa em Família" é transmitida pela Radio Mayrink Veiga.

Das trevas para a luz: a vida de Helen Keller

Era uma criança rebelde, violenta e de incrível energia. Frequentemente ela se sentia tomada de angústia. Cega, surda e muda, mas de inteligência agudíssima e extrema sensibilidade, tinha tremendas crises de desespêro quando não se faria entender... Mas Helen Keller não podia conformar-se. Sua vontade indomável levou-a a concentrar tôda a sua imensa energia para superar a tríplice deficiência...

Leia em SELEÇÕES de janeiro a história de Helen Keller e de sua grande luta para tornar-se uma das mulheres mais famosas do mundo. SELEÇÕES de janeiro apresenta ainda 31 artigos profundamente humanos, e outra condensação de um livro célebre do famoso escritor inglês Robert Flaherty. Adquira logo seu exemplar de SELEÇÕES - à venda em tôdas as bancas de jornais.

DISCOS "LONG-PLAY" — TOCA-DISCOS C/3 ROTAÇÕES

ANDREATTA, FARO & Cia. Ltda. RUA BARÃO DO BOM RETIRO N. 1.501 - Tels.: 38-8208 - 38-4388

A ELETRÔNICA RUA MACHADO COELHO N. 55 Tel.: 32-3099

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

DIURNO E NOTURNO

GINASIAL E COMERCIAL

EXAMES EM FEVEREIRO — MATRICULAS ABERTAS

Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 153, do Ministério da Educação

GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608

LARGO DO MACHADO

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a finesa de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

INCÊNDIO NO REX

Pânico entre os hóspedes — As escadas "Magyrus" dos bombeiros não alcançavam os andares superiores — Uma explosão antes das chamas — De pijamas, camisolas e outros trajes noturnos, os hóspedes contemplavam o incêndio — O senador fleugmático

Pela segunda vez em poucos anos um incêndio causa avultados prejuizos no edifício onde atualmente funciona o Hotel Rex, produzindo pânico entre os hóspedes, só não se transformando o sinistro em verdadeira catástrofe devido à pronta ação dos bombeiros.

Cerca de 2 horas da manhã, rolos de fumaça invadiram os quartos dos hóspedes, localizados nos 17.º e 18.º andares do edifício transformados em hotel há dois anos.

Pedidos de socorro, correrias, telefonemas urgentes para os bombeiros e Polícia logo despertaram todos os moradores do Hotel. E em pouco tempo bombeiros do Posto Central entravam em ação. As escadas Magyrus, pequenas para atingir os pavimentos que estavam sendo queimados, ficavam a meio caminho. E a água das mangueiras, idem.

Após duas ou três horas de luta contra as chamas, o incêndio foi subjugado antes que atingisse outros andares.

Hóspedes cujos quartos foram invadidos pelo fogo, vestindo ainda os trajes noturnos com que foram despertados pelo alarme, olhavam contristados para o incêndio, como que à espera de um milagre salvador.

Espalhados em tôda a parte, mas sob a vista de guardas da Polícia Militar, peças de roupa, maletas e outros objetos, retirados apressadamente dos comodos antes que o fogo tudo consumisse.

Segundo apurou nossa reportagem, um dos hóspedes do 17.º andar tinha consigo pedras preciosas no valor de 600.000 cruzeiros, produto de garimpagem no interior de Goias.

Logo após a chegada dos Bombeiros o comissário de serviço no 5.º Distrito compareceu ao local, seguido de um choque da Polícia Militar, e acompanhado do perito policial.

Hóspedes vitimados relatam que, antes de irromperem as chamas, ouviu-se uma explosão, acompanhada de um clarão.

Como algumas portas, entre os andares, estiveram fechadas, tornou-se difícil a fuga. Os elevadores deixaram de funcionar para cima, multiplicando o pânico dos hóspedes, a maioria em pijamas, camisolas e trajes semelhantes.

O senador Alfredo Nasser, um dos hóspedes, passeava mais ou menos tranquilamente entre os escombros que caiam, em meio ao incêndio. À porta da Câmara dos Vereadores abrigavam-se vários hóspedes.

E na porta, a gerência cobrava inflexivelmente a diária dos hóspedes espavoridos.

Além dos quartos dos hóspedes, funcionam no 18.º andar os seguintes escritórios: Veiga Cabral, sala 1800; Emprêsa T. de Imóveis, sala 1803; Wilson Pinto, 1807; R. Perrota, sala 1809; Pisos Elétricos, sala 1813; Laboratório Marion, sala 1811; C. Maia Ltda., sala 1814; Escritório Nelson, sala 1819; S. Abro, sala 1820.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia. RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Novo restaurante

Dentro de poucos dias será inaugurado em São Paulo mais um restaurante do SAPS, nos moldes do que já funciona no Anhangabaú.

O novo restaurante está localizado no bairro industrial do Braz, e terá capacidade para 5 mil refeições diárias em cada turno.

MATOU O COMPANHEIRO

Em plena rua o crime — Eram velhos amigos

Embora fôssem velhos amigos, os garis da Prefeitura Aquiles José dos Santos, de 32 anos, casado, residente à rua Euclides da Rocha 48, e Alvaro de Almeida, casado, de 31 anos, morador no prédio número 51, da mesma rua, desentenderam-se ontem, resultando do atrito a morte do segundo.

ALCOOLIZADOS

A causa do delito foi estarem ambos alcoolizados. Tendo recebido momentos antes o pagamento, os garis passaram a visitar tôdas as tendinhas que encontravam, chegando, numa delas, a entrar em luta corporal, sendo apartados por um desconhecido que a tudo assistia.

Alcançando a Ladeira dos Tabajaras, em frente ao número 201, voltaram a discutir e, em meio à troca de palavras ásperas, Aquiles sacou de uma faca e assassinou o companheiro.

O criminoso fugiu e a polícia o procura.

Vão ser recolhidas as notas de cem cruzeiros

No dia 1 de fevereiro e durante seis meses iniciará a Caixa de Amortização a troca das cédulas de cem cruzeiros, da estampa 16, sem desconto.

CONJUNTO SANATORIAL DE CURICICA

Será inaugurado às 9 horas de amanhã o Conjunto Sanatorial de Curicica, abrangendo 250 mil metros quadrados, contando com 1.432 leitos.

O conjunto foi construido pelo Serviço Nacional de Tuberculose.

VIERAM PARA A POSSE...

Investigadores do 24.º e 25.º Distrito prenderam em ronda noturna os ladrões Jorge Gomes (conhecido como "Russo Maluco"), Wilton Ximenes, Paulo de Souza, José Pereira, Alberto Ferreira da Silva, "Russo", João Batista (conhecido por "21"), Antonio Borges Alecrim, Manuel Geraldo Rocha, José Antonio de Oliveira, Francisco Felipe de Lima e David Felismino Santos.

Vários dos presos declararam que haviam chegado de São Paulo para "agirem" durante as festas da posse do sr. Getulio Vargas.

Atacou o cunhado a pauladas

O operário Manoel Paulo Fernandes, brasileiro, de 36 anos de idade, casado, residente à rua Aderbal de Carvalho 299, foi atacado a pauladas em sua casa, por seu cunhado Claudionor Barbosa, que, após a agressão, se apresentou espontaneamente ao posto policial de Terra Nova.

Deu causa à agressão o fato de Manoel querer colocar dentro de casa outra mulher, em substituição à irmã do agressor. Advertido, manteve-se em seu firme propósito de preterir a espôsa pela outra, razão porque Claudionor o agrediu.

O operário, com fratura do crânio, ficou internado no Pôsto Central de Assistência, depois de ter passado pela Assistência Pública do Meier.

Comerciário baleado

Quando jogava "ronda" ontem à noite na rua Guandu, no Jacarèsinho, o comerciário Amaro Siqueira, solteiro, de 38 anos de idade, morador à rua Goiás 22, foi alvejado a tiros por um dos parceiros, indo uma das balas atingi-lo na região abdominal.

A vítima, depois de receber os curativos de urgência no Pôsto de Assistência do Meier, foi levada para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

O agressor fugiu estando a polícia à sua procura.

Nova batalha aérea sobre o rio Yalu

Um Dia no Mundo

Patrulhas americanas progrediram na área de Wonju.

Impelida por seus interêsses imediatos no Extremo Oriente, e por pressão da India, a Inglaterra recusa-se a apoiar a proposta americana na O.N.U. que visa a declarar a China nação agressora.

Seguiu para a Coréia o navio-hospital dinamarquês "Jutlândia" para ser posto à disposição das fôrças da O.N.U.

René Pleven, presidente do Conselho francês, encontra-se em Washington onde tratará com o presidente Truman de problemas econômicos, financeiros e militares de interêsse para a França e os EE. UU.

Recomeçaram as conferências do general Eisenhower com altas personalidades francesas. Foram tomadas medidas de segurança excepcionais.

Considera-se provável Versalhes como futuro Quartel General de Eisenhower na Europa. Na próxima semana o comandante das fôrças do Atlântico estará em Washington e será ouvido pelo Congresso. Será uma espécie de árbitro entre os que querem intensificar uma ação contra a China e os que querem reforçar as defesas da Europa.

O Senado dos EE. UU. adotou por unanimidade dos 91 membros presentes uma resolução pedindo que a China comunista não seja admitida na O.N.U.

Os EE. UU. enviaram uma nota a Moscou em que se mostram de acôrdo com uma reunião dos Quatro, caso nela se trate não somente do caso alemão mas dos problemas mundiais.

Paulo de Castro

CONGESTIONAMENTO DO PÔRTO DE SANTOS

Debatido longamente o problema — Propostas diversas medidas para a solução do assunto

S. PAULO, 24 (Asapress) — Ante a ameaça de congestionamento do pôrto de Santos, a Associação Comercial e a Federação do Comércio, na última reunião de suas diretorias, sob a presidência do sr. Eduardo Saigh, ventilaram longamente o assunto.

O sr. Emilio Lang Junior fez uma descrição do que vem ocorrendo no pôrto do Rio de Janeiro, salientando as consequências que o aumento de frete determinado pelas emprêsas marítimas pode vir a determinar no custo de vida. Pedia, assim, a atenção dos companheiros para o caso, a fim de que se procurassem elementos com que impedir a repetição de mais um congestionamento no pôrto de Santos, pois, já se tem notícia de navios ali ancorados há quatro ou cinco dias, aguardando cais.

Falou, em seguida, o sr. Miguel Pierri Sobrinho, que historiou as diversas crises por que têm passado os portos do Rio e de Santos.

Fez o sr. Pierri Sobrinho um relato das numerosas intervenções e estudos que as entidades do comércio de São Paulo tiveram oportunidade de realizar acerca dos congestionamentos que se têm verificado naqueles dois portos. Ele mesmo fôra incumbido, em 1946, de efetuar um estudo sôbre o assunto, tendo entendimentos com os srs. Mendonça Lima e Maurício Jopert, ministros da Viação, e Cassio Vidigal, secretário da Viação.

Abordou o sr. Pierri Sobrinho os diversos aspectos do problema do congestionamento desde a insuficiência dos cais do Rio e de Santos, nos quais não existem "piers".

Fizeram, igualmente, considerações sôbre o caso os diretores Alexandre Duarte, José Papa, Ruy Calazans de Araujo e Carlos de Castro, após o que, o presidente, sr. Eduardo Saigh, à vista da iminência da ameaça que pesa sôbre o pôrto de Santos — onde já existe uma "fila" de 16 navios — nomeou uma comissão de diretores da Associação Comercial e Federação do Comércio, a fim de verificar, pessoalmente, em Santos, a situação, a fim de recomendar as medidas aconselháveis.

Essa comissão, presidida pelo sr. João di Pietro, ficou constituida pelos srs. Pierri Sobrinho, Paulo Uchôa de Oliveira e Alexandre Hornstein.

Abatido um "Mig-15" e danificados outros três — Como sempre, fugiram os pilotos comunistas

TOQUIO, 24 (A.P.) — Os pilotos americanos empenharam-se e venceram uma outra grande batalha aérea sôbre a região fronteiriça do rio Yalu, nas proximidades de Sinuiju.

O encontro se deu quando uma formação de quinze "F-84" foi atacada por uma esquadrilha de cerca de vinte "Mig-15" de fabricação russa, os melhores caças a jato de que dispõem os comunistas. No combate que então se seguiu, os americanos abateram imediatamente um "Mig-15", que caiu em chamas, e danificaram outros três, sem nenhuma perda para o seu lado. E tal como haviam feito anteriormente, os pilotos comunistas fugiram à luta após 15 minutos de tiroteio a muitos milhares de metros de altura, internando-se pelo território da Mandchuria, onde têm as suas bases.

No encontro de ontem, travado sôbre a mesma região, os pilotos americanos abateram três ou quatro "Mig-15" e danificaram outros três.

LAVADEIRAS COREANAS

Mulheres coreanas lavam roupa num regato à sombra de um tanque russo T-34 revirado durante a refrega com tropas das Nações Unidas em local não identificado. (Radiofoto da Associated Press para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Contrabando de brilhantes apreendido em Miami

Campanha contra o tráfico ilegal de pedras preciosas

MIAMI, 25 (A.P.) — Os agentes federais efetuaram ontem a prisão de Elli Stern, de 29 anos, morador em Nova York, justamente no momento em que descia de um avião internacional procedente de Havana.

Habilmente ocultos no interior ôco dos saltos de seus sapatos, Stern conduzia nada menos que 1.075 quilates de brilhantes avaliados em mais de 200.000 dólares.

A prisão de Eli Stern foi a terceira efetuada no decorrer dos últimos dois dias em consequência da campanha que está sendo conduzida pelos agentes federais contra o tráfico ilegal de pedras preciosas.

A GRIPE EM MADRID

MADRI, 24 (A.P.) — Pelo menos 40 por cento da população madrilenha está atacada pelo surto de gripe que há tempos se registrou no país.

Todavia, essa moléstia manifestou-se com caráter bastante benigno nesta capital, onde o número de casos fatais é relativamente baixo em comparação com o registrado em outras capitais.

Em consequência do surto gripal estão seriamente afetadas as habituais atividades da população madrilhena.

Desastre ferroviário na Espanha

DESESSETE MORTOS E VINTE E DOIS FERIDOS

MADRID, 24 (Associated Press) — Desessete pessoas morreram e outras vinte e duas ficaram feridas em consequência do desastre ferroviário ocorrido durante a noite passada entre as estações de Tortosa e Miames, na região de Barcelona. Até este momento ignoram-se as causas desse desastre.

Aumentou a produção de petróleo do Bornéo

LONDRES, 24 (AFP) — A produção de petróleo no Bornéo, que atinge a cem mil barris por dia, equivale a uma produção anual de cêrca de cinco milhões de toneladas, anunciou a "Shell Petroleum Co.". Esta produção é cinco vezes mais elevada que a média antes da guerra, a despeito de terem sido as torres destruidas duas vezes, durante a ocupação japonesa. Bornéo é o mais importante país produtor de petróleo, em todo o Império Británico.

Sacha Guitry será operado hoje

PARIS, 24 (Associated Press) — Sacha Guitry, que ontem chegou a esta capital procedente da Riviera e seriamente enfermo, será submetido hoje cedo a uma delicada intervenção cirúrgica no Hospital Americano, de Neuilly.

RECEBIDOS POR VISHINSKY

Os embaixadores dos "Big Three"

MOSCOU, 24 (AP) — Os embaixadores dos Estados Unidos, Grã-Brtaneha e França, foram recebidos ontem em audiência especial pelo ministro das Relações Exteriores da URSS, Andrei Vishinsky.

Os representantes diplomáticos das três potências ocidentais entregaram a Vishinsky a resposta dos respectivos governos à nota soviética de 30 de dezembro último, propondo uma nova conferência dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes para discutir o problema do rearmamento alemão.

Será posto a pique o "Independence"

Arma secreta a ser usada na ocasião — Proibida a presença de jornalistas

S. FRANCISCO, 24 (A.P.) — O comando naval anunciou que o porta-aviões "Independence", de 10.000 toneladas, comissionado em 1943 e utilizado nas experiências atômicas de Bikini, vai ser posto a pique com o auxílio de uma arma secreta da marinha norte-americana.

O "Independence" será rebocado até uma distância de 500 milhas do litoral, no Pacífico, e afundado. Essa operação, marcada para os primeiros dias de fevereiro, será rigorosamente secreta e não será assistida pelos representantes da imprensa — reporteres e fotógrafos.

Hospitalizado Vevin

Atacado de pneumonia aguda

LONDRES, 24 — (Associated Press) — O Foreign Office anunciou que o sr. Ernest Bevin foi recolhido a um hospital, atacado de violenta pneumonia.

Inauguradas obras da Prefeitura

O general Eurico Dutra presidiu hoje às seguintes inaugurações de obras realizadas pela Prefeitura: pista de alta velocidade de Botafogo, hospital Torres Homem, em Carlos Chagas; duplicação de um trecho da avenida Brasil entre as avenidas Nova York e Brigadeiro Armando Trompowski.

SUCEDÂNEO DO DIVÓRCIO

O monsenhor Arruda Câmara combateu, ontem, da tribuna da Câmara, o substitutivo do deputado Plinio Barreto a um projeto do sr. Nelson Carneiro, igualando os direitos e prerrogativas da mulher casada aos do esposo. Também o projeto foi combatido pelo representante pernambucano que o qualificou de sucedâneo do divórcio.

Mac Arthur precisa de 15.000 homens por mês

Declarações de Marshall perante a Comissão Militar

WASHINGTON, 24 (AP) — Nas declarações prestadas perante a Comissão Militar da Câmara dos Representantes, o secretário da Defesa, general George Marshall, afirmou que Mac Arthur precisa de um refôrço mensal de 15.000 homens para aumentar as fôrças atualmente sob seu comando. Marshall observou ainda que vários meses se passarão antes que as tropas americanas do Extremo Oriente possam contar com efetivos completos.

O secretário da Defesa recordou que por ocasião do início da campanha da Coréia, em junho passado, Mac Arthur dispunha apenas de quatro divisões, assim mesmo com metade dos seus efetivos normais.

Apreendidos "L'Humanité" e "Liberation"

PARIS, 24 (Associated Press) — O govêrno francês ordenou a apreensão das edições de hoje de "L'Humanité", orgão oficial do Partido Comunista, e "Liberation", porta-voz dos republicanos progressistas, de tendências comunistas.

Essa medida foi tomada em virtude de terem os dois jornais, em flagrante desrespeito pelas ordens do govêrno, voltado a publicar um apêlo concitando o povo parisiense a efetuar uma demonstração de desagrado contra a presença do general Eisenhower nesta capital.

REGINA

A rainha das águas de colônia!

A Grã-Bretanha reconhece a China como nação agressora

Resposta de Attlee a Churchill na Câmara dos Comuns

LONDRES, 24 (AP) — Respondendo a uma interpelação que lhe foi feita durante a sessão de ontem na Câmara dos Comuns pelo chefe da oposição, Winston Churchill, o primeiro ministro Attlee declarou que a Grã Bretanha concordava "em condenar a China comunista como nação agressora, por ter auxiliado a invasão da Coréia do Sul".

Entretanto, o chefe do govêrno trabalhista acrescentou que "a Grã Bretanha continua esperando por uma solução pacífica para a questão coreana".

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

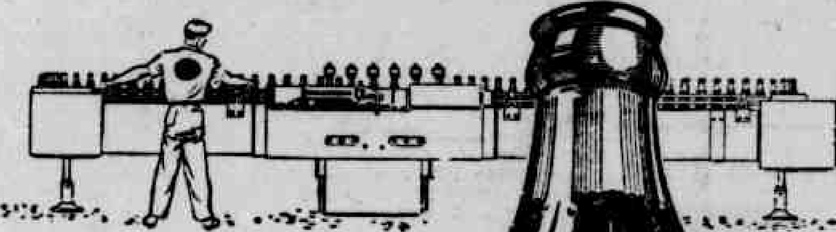
NOVA LINHA AÉREA NA AMAZÔNIA

Inaugura-se hoje a nova linha Manaus-Alto Juruá da Panair do Brasil, com escalas em Tefé, Carauari, Eirunepé e Cruzeiro do Sul.

Inicialmente será feita uma viagem redonda semanal, com a duração de 7 horas e meia de vôo.

A viagem fluvial de Manaus para o Alto Juruá dura entre 22 a 40 dias nas subidas e de 18 a 30 dias na volta.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das familias! Grande, Bom e Barato



Eleita a embaixatriz de Paris ao Carnaval carioca

Escolhida entre doze concorrentes — Viajará pela Panair do Brasil

PARIS, 27 (AFP) — O sr. João Guimarães Rosa, conselheiro da Embaixada do Brasil, representando o embaixador Ouro Preto, que está ligeiramente resfriado, presidiu à noite de ontem, em um grande salão parisiense, a eleição final da "Embaixatriz de Paris", ao Carnaval do Rio de Janeiro.

O sr. Guimarães Rosa estava ladeado pelo sr. Carlos Bernardes, secretário da Embaixada, sr. Coirre, sindico do Conselho Municipal parisiense, Luis Ulilman, secretário geral da Casa da América Latina, além de outras personalidades.

Os membros da mesa tiveram que fazer uma escolha difícil entre as doze concorrentes, igualmente louras e bonitas. Um representante da Panair do Brasil, que se ofereceu para transportar a "Embaixatriz de Paris", participava da escolha das concorrentes, que eram apresentadas pelo artista Jean Eybe, recentemente de volta do Rio. Eybe despertou aplausos ao anunciar que um hotel de luxo, do Rio, hospedaria a representante de Paris.

Finalmente, Mlle. Claude Borelli, de 18 anos de idade, foi eleita "Embaixatriz de Paris" no Carnaval do Rio. Agradecendo ao júri por sua escolha, ela terminou com um "Vice le Bresil" que foi repetido pelos presentes.

A "Embaixatriz de Paris" foi saudada pelo conselheiro João Guimarães Rosa, que lhe declarou sentir-se feliz por ter podido admirar a primeira moça que será a encantadora representante de Paris no Carnaval do Rio de Janeiro.

CALÇADO
Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
Garantia absoluta

Quatro jovens bravos



Q... o jovens brasileiros atacados de poliomielite (paralisia infantil) chegam aos Estados Unidos por via aérea e dão um recital no aeroporto de Idlewild, em Nova York, onde desembarcaram. São êles, da esquerda para a direita: Marilena Carneiro, de 17 anos; João Marcos Barker, de 13 anos; Reinaldo Lira, de 17; e Teresa Cristina Piza, de 17. São todos de São Paulo, e vão se tratar no Instituto de Fisico-Medicina e Reabilitação da Univ. de N. York. (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LEIA SÁBADO

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

Materias primas
de primeira qualidade...

... asseguram a qualidade insuperavel do seu refrigerante predileto: Coca-Cola. Todas essas materias primas são rigorosamente analisadas e examinadas, para lhe fornecer um refrigerante digno de toda confiança.



Pura e saudavel em toda parte...

...Coca-Cola é a bebida para qualquer ocasião, porque é sempre oportuna, tanto nas horas de trabalho quanto nas de descanso e prazer.

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

A função nacional da Oposição

E' difícil, a um homem de nítida tendência totalitária como o sr. Getulio Vargas, compreender a necessidade da Oposição. Daí os acenos, de que se fêz hábil portador o sr. Danton Coelho, que forma, com o sr. João Neves da Fontoura, a dupla mais útil que o sr. Vargas encontrou, desta feita, para ajudá-lo a contrariar as reivindicações maciças do sr. Ademar de Barros, neutralizando resistências e articulando os que não queriam outra coisa senão deixar-se articular...

Convém, portanto, deixar bem claras, aos olhos do sr. Getulio Vargas, a existência e a necessidade da Oposição.

A Oposição, tal qual a entende o sr. Getulio Vargas, é um monstro ao qual devem ser atribuídos todos os males, desde que estejamos no govêrno, e todos os benefícios, desde que sejamos nós a exercê-la. Perturbar a ação do Govêrno, a ponto até de impedi-la, é o que se propõem os homens como o sr. Getulio Vargas, quando estão por baixo. Diluí-la, a ponto de suprimi-la, e suprimi-la a ponto de proibi-la, é o que pretendem os homens como o sr. Getulio Vargas, quando estão por cima.

Ora, a Oposição não é uma coisa nem outra, pois ambas essas coisas são a caricatura da oposição, mas não a fôrça legítima, nacionalmente indispensável, da crítica e da vigilância, da colaboração pela análise, equilibrada, constante, fidedigna, patriótica, dos atos e passos do Govêrno.

Todo ato, pois, visando a suprimir a Oposição, é um ato contrário ao interêsse do regime, e mais grave ainda quando parte do Govêrno a insinuação, pois indica o propósito de atuar sem contraste, sem vigilância, sem crítica, sem análise de seus atos e de seus passos.

Já por várias vezes recordamos, aqui, a síntese de Ruy Barbosa ao dizer que, por falta de Oposição, o Govêrno de que foi crítico lucidíssimo viu vastas partes de si mesmo passarem a exercer a função da Oposição, o que é certamente um contrasenso, além de ser provavelmente um perigo para as instituições.

No govêrno do general Dutra, a eliminação da oposição se fêz por processos indolores, na famosa "coalizão", que foi um ato frustrado em seus hipotéticos efeitos benéficos, e um ato profundamente nefasto, na eficácia com que silenciou as baterias da crítica construtiva, que é a da verdadeira Oposição, deixando apenas margem, dentro dos partidos "coalizionados", para os gritos vagos, inconsequentes, dos despeitos, dos rancores, dos interesses momentaneamente contrariados e logo atendidos. O resultado dessa manobra de falsa habilidade foi que uma ala do próprio Govêrno teve de fazer as vezes de oposição, e acabou escorregando para dentro dela, na pessoa do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, o que deu em resultado a desagregação moral e administrativa do Govêrno.

Agora, a iminência da chegada do sr. Getulio Vargas ao poder, com a comitiva ululante que vem de comer as frutas do Bel Ami de Campos do Jordão, cria para o novo govêrno a perspectiva de um novo "arreglo" no qual todos se entendessem, sob o pretexto de um plano de trabalho em prol do Brasil, etc., etc., na realidade para promover em torno do sr. Getulio Vargas a unanimidade sem a qual, até esta data, êle nunca soube governar.

Para que, afinal, necessita de unanimidade um governante democrático? Êle foi eleito como expressão de dois partidos, o PTB e o PSP. Tem, ademais, a sua quinta coluna do PSD em perfeita forma, pronta a constituir o Estado Maior de sua política, pela mão do sr. João Neves e do menos trabalhista dos homens, o sr. Ernane do Amaral Peixoto.

Assim, êle tem numa das mãos, o PSD, que é a fina flor dos interesses criados, dos latifundiários, dos banqueiros da inflação, dos grandes exportadores, dos maiores importadores, e assim por diante. Tem noutra mão o PTB, que vive mais dele do que êle do PTB, apesar dos esforços do sr. Pasqualini, mantido por isto num compartimento de congelação, onde está prestes a enregelar-se, pela audácia de acreditar e pretender que outros acreditem nas convicções socialistas do sr. Getulio Vargas.

Tem, ainda, na ponta de um dos pés, o PSP, que será o primeiro bel-fruto na safra da traição. Embora o sr. Ademar de Barros lhe mantenha à ilharga o sr. Café Filho, espécie de Agamenon Magalhães da segunda mesa, pronto a se aproveitar de qualquer acidente de pressão ou deslize político para assumir o verdadeiro papel a que está destinado, o fado do atual governador de São Paulo não é dos mais invejáveis. Êle já está, praticamente, largado pelo sr. Garcez, o novo governador, cujo maquiavelismo bem intencionado — digamos assim — consiste em fazer um govêrno cristão nascido do pecado tão pouco original com o sr. Ademar de Barros. Vai ser agora, com algumas compensações provisórias e meramente de fachada, bigodeado em excelentes condições pelo sr. Getulio Vargas.

Eis porque o sr. Getulio Vargas quer o apoio dos partidos que até ontem acusava de vendidos aos interesses estrangeiros, e os seus principais cúmplices injuriavam, denegriam e amaldiçoavam cobrindo a todos de calúnias próprias dessas alminhas estrumadas.

Êle vai trair os trabalhistas que acreditaram no seu trabalhismo. Êle vai manipular o mesmo material humano, gasto, estafado, coçado e safado, a que tanto se referia o sr. José Américo de Almeida em sua entrevista de 1945. Êle vai se entreverar, numa batalha de bel-frutas, com o sr. Ademar de Barros, que está pronto a receber o espólio do chamado "populismo". Por isto, para juntar fôrças que compensem a sua fraqueza, que êle agora pressente com maior nitidez, à medida que se aproxima o dia fatal de sua instalação no Catete, êle procura anestesiar as fôrças da Oposição, desmoralizando-as, primeiro, pela calúnia e, depois, pior ainda, pela promiscuidade.

A UDN falhou em quase tudo. Não se estruturou como partido, por culpa de seus líderes, que quiseram conservar a todos no mesmo saco e perderam a maioria do povo. Não se assegurou um programa de reformas, pelo qual anseia o povo brasileiro. Não formou líderes novos, não saiu daquele ramerrão macilento que faz da política, no Brasil, uma atividade mofina e merencórea.

Mas conservou, graças ao apoio que tão grande parte do povo deu ao Brigadeiro Eduardo Gomes, uma parcela considerável dessa dignidade republicana, desse desejo de democracia que encontramos esparso nos pequenos grupos, nos partidos menores, nos clubes e associações de diversas índoles, e nessas vanguardas disseminadas por todo o país, sem líder que as ligue, sem comando que as estruture, sem entendimento recíproco, sem uma diretriz fundamental reconhecidamente única, portanto dispersas, por isso quase inócuas.

O último dos miseráveis, o mais indigno dos indignos, o mais traiçoeiro dos traidores, não seria capaz, agora, de advogar abertamente a participação da UDN no govêrno do sr. Getulio Vargas. Tendo à vista os resultados da justa impopularidade da UDN, por sua participação passiva no govêrno do general Dutra, e os efeitos terríveis que essa perda de substância causou ao Brasil, não poderia, alguém, além disso, esquecer que o govêrno do sr. Vargas tem características peculiares, que decorrem dos antecedentes do seu chefe e das circunstâncias em que foi tramado. Êle é, a cada momento, durante os próximos cinco anos, a ameaça da transformação num govêrno totalitário. Dar-lhe, pois, unanimidade é apenas facilitar a tarefa da sua transformação naquilo que, potencialmente, êle é: o usurpador dos poderes da República, o totalizador das vontades, em suma, o totalitário.

Ah, sim, por certo os camareiros da nova família do sátrapa irão dizer que falta espírito de cooperação, que não se deseja trabalhar pelo bem do Brasil, que Vargas queria mas não foi atendido, que os vendidos ao imperialismo embaraçam os passos do novo Benfeitor da Pátria.

Deixai-os falar. Os fatos irão colocar-se ao lado dos que forem capazes de resistir. Quando o sr. Ricardo Jaffet estiver no ministério da Fazenda, completando os seus contratos com a United States Steel na luta pelo manganês de Mato Grosso, contra o manganês de sua rival, a Bethleem Steel, no Amapá, — nós falaremos de imperialismo. Quando o sr. Luzardo tecer os pauzinhos com Perón, nós falaremos de nacionalismo. Quando o lucro extraordinário especular sôbre imóveis, zebus, carne verde e carne branca, nos corredores do Catete, nós falaremos de trabalhismo.

Na resistência, serena e firme, está o dever desta hora. E por estranho que pareça, nela se encontra a única possibilidade de êxito do govêrno do sr. Getulio Vargas.

A possibilidade de se livrar de si mesmo. De alijar, pela fôrça da crítica, a carga de seus cacoetes, e ver desmoralizada, pela análise da Oposição, a lenda dos seus truques e manobras, debaixo da qual êle morrerá sufocado, levando na sua grotesca agonia o pobre país que acaba de pôr no bolso.

CARLOS LACERDA

Mendes de Morais passou por aqui

Desenho de J. T.

Oposição e reforma social

A UDN definiu, como era de esperar, a sua linha política de não-colaboração com o govêrno do sr. Getulio Vargas.

Evidentemente não podia ser outra sua posição e, ao suscitá-la por nossas intervenções e ao aprová-la, neste primeiro esbôço de resistência às manobras capciosas do antigo ditador, queremos ao mesmo tempo dizer que é, só por si, insuficiente.

E' indispensável que essa não-colaboração seja seguida de um reagrupamento das fôrças democráticas, de uma crítica construtnva aos atos do futuro govêrno, de uma defesa intransigente da Constituição e de um programa de reforma social suscetível de arrancar a Getulio a base popular que tem, e, aproveitando os descontentamentos que inevitavelmente causará nas camadas mais profundas do povo, canalizar para a democracia essas vontades de progresso, de solidificação e ampliação das leis trabalhistas que deram a vitória ao populismo e amanhã podem ser a sua derrota se um movimento democrático digno dêsse nome souber agir com inteligência, capacidade e fé verdadeira no futuro do Brasil e da democracia.

Êsse movimento parece-nos não ser precisamente a UDN capaz de incarná-lo. Perante nós abre-se um período em que muitas revisões de idéias são inevitáveis. Em que haverá uma transmutação de quadros e massas de partidos para outros, em que o trabalhismo vai ser pôsto à prova e Getulio vai dizer como cumprir as promessas demagógicas que fez não para governar mas para ganhar eleições. Se os democratas não souberem agir, essas massas que querem de fato a reforma social e que hoje pensam, será realizada por Getulio, desiludidas irão para o campo comunista, para o ceticismo puro e simples ou para as mãos de outro demagogo de tipo neo-fascista. O movimento que urge criar no campo da democracia é o da reforma social. A UDN, por certo número dos seus quadros dirigentes, por compromissos, por tradições meramente políticas, dificilmente poderá empreendê-lo.

Perante os democratas define-se esta aposta: ou conquistar para a democracia, nos próximos cinco anos, a maior parte do povo que hoje acompanha Getulio ou renunciar a ver no Brasil um govêrno autenticamente democrático. E' esta a aposta que devemos ganhar lucidamente, pacientemente e corajosamente, sabendo aparar os inevitáveis golpes que Getulio tentará desferir contra a democracia a pretexto de situações internas ou externas, preparando o povo, amparando-o, para que *haja eleições e paar que nessas eleições vote certo — no candidato certo.*

Se a UDN desde já não afirmar esta vontade teremos de criar um movimento democrático, que saiba enfeixar num mesmo ardor a liberdade de pensamento, o respeito da Constituição e a Reforma Social, teremos de criar, peça por peça, êste movimento que historicamente substituirá e superará a UDN para que no Brasil haja realmente democracia, isto é, Justiça e Liberdade.

As cabines da praia

No início da história, existia só a praia, que era vasta e graças a Deus não pertencia a ninguém. Depois, apenas nominalmente, o povo criou um denominação de "postos". Posto um, dois, três, etc. E com o real posto de salvamento, dotado de barcos salva-vidas, banhista e tudo, surgiu a necessidade de marcos indicadores, efetivos, do número de cada posto. Assim surgiram os Postos, com respectivos lugares para os banhistas trocarem de roupa, guardarem material, etc.

Não tardou muito, no entanto, que a cobiça despertasse o senso comercial de muitos. E as cabines-postos começaram a ser alugadas, desvirtuando o sentido para que foram criadas. Um Prefeito previdente, que evidentemente não é o atual, considerando o desconforto em que se achavam os cansados salvadores de nossas praias, resolveu destinar as cabines ao uso dos banhistas. Assim o fez, pela soma de trinta e cinco mil cruzeiros, conforme estamos informados.

Mas os tempos mudam. Chegamos à época ouro-banana, de Mendes de Morais. E os postos adquiridos para uso exclusivo dos banhistas, são novamente vendidos, desta vez pelo Prefeito à Companhia Antartica. O raciocínio lógico do sr. Prefeito é êste: os banhistas que se arrumem. Presenciamos então o triste espetáculo de banhistas trocando apressadamente de roupa pelos cantos, sem conforto de espécie

(Conclui na 9.ª pág.)

Passatempos

PROBLEMA N. 305 — EM 24-1-1951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:
1 — Redarguir.
5 — Odontologista.
10 — Aproximais.
11 — Homem.
12 — Nota (pl.).
13 — Pedra preciosa.
14 — Mulher.
15 — Entreguei.

Verticais:
1 — Vigilante.
2 — Polainas de pano grosso.
3 — Casulo.
4 — Recordais.
6 — Mulher.
7 — Var. pronom.
8 — Seguir.
9 — Parenta.

CHARADAS NOVISSIMAS

Quem possui um manancial de riqueza, cuidado, porque isso acaba — 1-2.

Animo! Quem arrisca é quem mantém. — 1-2.

CHARADA SINCOPADA

Esta arma tem a lâmina comprida mas é bem elegante. — 3-2.

(Odnairo)

O CARTÃO DO DIA

Roe O. Iguaçu

Qual a sua profissão?

(De Pausa Cos)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 105 — Em 24-1-1951

Horiz.: No pecado. 3 — Interjeição. 5 — Criado. 8 — Provém. 9 — Agride. 11 — Conversas. 12 — Je...tear. 13 — Um. Vert.: 1 — Le... 2 — Casa de Congresso. 3 — Ta...letas. 4 — Contração. 6 — Elimin... 7 — Juntas. 10 — Pretexto. 11 — Motivo.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novíssima — Suspira.

Charada sincopada — Revog...regue.

O cartão do dia — Laranjeiro.

Aceitamos colaboração de charadas novíssimas, casais e sincopadas.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. R.

CARTAS DOS LEITORES

Taxis no Brasil e no estrangeiro

"Tenho acompanhado com vivo interêsse a vossa reportagem e ao mesmo tempo a enérgica reação do vosso jornal — escreve-nos o sr. Antônio Luiz Freire — contra o aumento e vantagens solicitadas pelos chauffeurs de taxis desta capital, defendendo a bolsa do povo, fazendo o vosso jornal uma defesa justa e merece o apoio de todo o cidadão brasileiro ou estrangeiro que aqui viva.

Há pouco mais de 1 mês cheguei de viagem aos seguintes países: Peru, Estados Unidos, Inglaterra (inclusive Escócia), França, Bélgica, Alemanha, Suiça, Espanha e Portugal.

Posso vos afiançar que em qualquer dos países supra-mencionados o serviço de taxis, é feito pela metade do preço atual no Rio de Janeiro, sendo o passageiro tratado com a máxima cortezia, coisa que a maioria dos choferes de praça desta Capital desconhece.

E' de salientar que com exceção da Inglaterra e Escócia, em todos os países europeus a gasolina custa cerca de mais de Cr$ 4,60 por litro e o custo dos automóveis nos países tais como a Bélgica, Suiça, Espanha e Portugal, são pelo menos tão caros ou mais caros que no Brasil.

Não é possível compreender porque os choferes aqui que já percebem 100% mais que em qualquer país da Europa, ainda pleiteiem mais aumentos! Na Europa continental onde a gasolina custa quase 300% mais que no Brasil, tem-se um serviço de taxis ótimo comparado com o nosso e pela metade do preço; tem-se taxi a qualquer hora do dia e da noite, com chuva ou sem chuva e aqui apesar dos choferes terem uma tarifa 100% melhor que em qualquer parte do mundo, ainda querem mais! Com um serviço péssimo, faltando na maioria (75%) dos choferes educação, polimento, atenção ao serviço, honestidade, bastando para isso mencionar que basta pretender tomar um taxi no Aeroporto, na Central, no Cais e no momento de chuva em qualquer parte, para se certificar do que estou dizendo.

Quanto ao que informo sôbre igual serviço em outros países, certo estou que V.S. terá elementos bastante, para se certificar do que afirmo.

Por isso peço para que o vosso Jornal combata com energia, o absurdo que pleiteiam os choferes de taxis e que também consigam com as autoridades responsáveis uma fiscalização enérgia sôbre as responsabilidades e deveres dos taxis, a fim de que uma uma boa parte dos choferes honestos e cumpridores dos seus deveres não sofram a antipatia de atos de maus elementos.

Ao mesmo tempo peço para sugerir ao vosso Jornal que recomende às autoridades de trânsito para adotar entre muitas outras uma medida prática para que o povo durante a noite possa identificar o taxi sem muito esforço, que é o seguinte:

Em Portugal (Lisboa) tôdos os taxis à noite têm uma pequena luz que indica se o taxi está livre ou ocupado sendo uma luz junto ao taxímetro.

Verde — indica que o taxi está livre.

Vermelho — indica que o taxi está ocupado".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acréscido de porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste Jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

VARIEDADES

Leonardo Da Vinci

A Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário do Nascimento de Leonardo iniciou os seus trabalhos. Do programa de comemorações constará um "Dia de Leonardo", a ser celebrado em todo o mundo, uma exposição em Florença e uma grande exposição a ser inaugurada no restaurante Claustro de S. Vittore, em Milão.

FILOSOFIA

A missão própria da filosofia consiste em expor com clareza aquilo de que todo mundo suspeita vagamente.

KEYSERLING

A fôrça — e as fraquezas — do exército soviético

EDWARD CRANKSHAW — (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES, (via aérea) — O verdadeiro poderio do Exército Vermelho não reside, como muitos crêem, nos seus efetivos de infantaria — e sim nos seus tanques e artilharia. Acredita-se que uma têrça parte das suas divisões é constituída de divisões blindadas e formações mecanizadas com as respectivas unidades de tanques.

O grosso dessas fôrças blindadas é integrado pelos tanques do tipo "T-34", bastante conhecidos na última guerra, alguns dos quais já equipados com canhões mais pesados. Mas além dêsses existe ainda grande número dos tanques pesados "Josef Stalin III" cujo potencial de fôgo e características gerais têm causado verdadeiro espanto entre os cronistas militares ocidentais. No entanto, êsses tanques são de uso muito limitado numa ofensiva relâmpago, pois sòmente podem conduzir um número bastante limitado de projetis para o seu canhão de 122 milímetros e, além disso, os serviços de abastecimento russos deixam muito a desejar. De qualquer forma, porém, trata-se de máquinas de guerra de primeira classe.

Como é natural, os tanques constituem uma arma particularmente nova para os russos, como para os demais povos. O mesmo já não se pode dizer dos canhões, pois já o antigo exército tzarista possuía uma grande tradição de artilharia que os comunistas tiveram todo o cuidado em manter — e melhorar. Tôda a artilharia soviética parece baseada no célebre canhão de campanha de 76 milímetros, que tão excelentes serviços prestou durante a última guerra.

Quanto à infantaria, essa é outra história. O equipamento básico do infante soviético é bom; a resistência física do soldado russo é tremenda; mas as suas qualidades pessoais são de nível muito baixo. Deve-se observar que naturalmente para suprir as deficiências registradas nas qualidades ofensivas da infantaria soviética, o comando russo dispõe de uma formação de unidades de choque especiais que podem ser usadas como divisões completas, inclusive com os seus tanques e carros blindados, ou como brigadas volantes encarregadas de reforçar as unidades ordinárias em qualquer ponto crítico.

Ademais, é preciso ainda observar a maneira pela qual, nessas divisões de infantaria apresentadas como mecanizadas no todo ou em parte, os veículos motores não lhes são entregues em caráter permanente e em escala fixa para batalhões e regimentos, tal como acontece nos exércitos ocidentais, mas ficam reunidos num verdadeiro "pool" adstrito às divisões, com o respectivo pessoal para dirigi-los. Isso se deve não sòmente à escassez de veículos como também ao fato de em geral, a média dos batalhões soviéticos de infantaria possuírem poucos homens capazes de se encarregar do simples e elementar trabalho de manutenção dos veículos motorizados.

Além disso, pelo menos a metade de cada divisão de infantaria depende do transporte animal. E os animais de tiro, ao arrastar as suas carretas pelo terreno acidentado do país, salvo apenas no que diz respeito às armas modernas que transportam, que dificilmente são distintas na aparência e menos ainda em caráter, pouca diferença apresentam dos seus ancestrais que tanto serviço prestaram durante as guerras napoleônicas.

Talvez não haja exagêro em afirmar que o exército soviético depende da sua infantaria para aterrorizar o inimigo pelo peso do número, por fôrça do qual sempre consegue manter-se num momento de crise, e dos seus tanques e artilharia para travar a verdadeira luta — muito embora, como é natural, disponha também de alguns regimentos de infantaria de elite.

Da mesma forma que o ativo do Exército Soviético reside no número quase ilimitado de homens e na sua capacidade de resistência, verdadeiramente notável, a sua fraqueza está na absoluta falta de inteligência e habilidade mecânicas dos seus componentes, que nêsse particular se mostram de uma ignorância a tôda prova. Assim, dificilmente será possível encontrar nas fileiras do exército muitos homens possuidores da habilidade com que qualquer inglês mediano é capaz de montar e desmontar a sua motocicleta tôdas as vezes que quiser. E os pouco que existem nessas condições são imediatamente absorvidos pelos serviços técnicos e mecânicos ou pela fôrça aérea — que também se ressente de uma enorme escassez de pessoal de terra competente. Quanto à infantaria, só lhe cabe o resto do pessoal.

Muitas são as histórias que nos foram contadas sôbre a maneira pela qual o soldado russo é capaz de suportar as privações de tôda a ordem, passando dias seguidos sem a menor ração de alimentos e da sua capacidade de adaptar-se às mais variadas condições. Tudo isso é verdade; mas possui também um outro prisma que devemos observar. E' exato que os serviços administrativos do Exército Soviético são muito menores que os de qualquer exército ocidental.

Assim, por exemplo, não existem assentamentos para soldados e oficiais abaixo do pôsto de major, o que extingue um imenso trabalho burocrático; quando um soldado russo diz adeus à sua família e parte para a guerra, está apenas e simplesmente partindo para a guerra no que diz respeito aos seus — a menos que, uma ou duas vezes durante um ano consiga receber uma carta de casa — que só voltará a ver quando de licença, ou então, quando um de seus camaradas volta para dizer que êle morreu ou está desaparecido.

Mas não há dúvida que a falta ou pelo menos a escassez de serviços médicos juntamente com a ausência total de tudo o que, no Ocidente, segue à retaguarda de qualquer formação militar, concorrem para a formação de um soldado particularmente resistente a tôda espécie de provação.

Entretanto, o Exército Soviético, apesar das suas magníficas realizações no que diz respeito a tanques e artilharia, ressente-se da falta de outras coisas. Faltam-lhe, sobretudo, os meios de comunicação. Até agora os seus técnicos não conseguiram acompanhar o crescente desenvolvimento dos aparelhos radiofônicos de transmissão em ondas curtas, tão necessários em qualquer campanha; e essa é uma falha cuja importância não se pode ocultar. Aliás, tal falha não está limitada apenas à infantaria. Também as formações de tanques e as unidades de artilharia sentem a falta de tais meios de comunicação, o que significa que se encontram em absoluta desvantagem em qualquer luta de grande mobilidade, impossibilitados de realizar a adaptação dos seus planos primitivos às constantes modificações da luta e, assim, levadas irresistivelmente a adotar o antiquado princípio em uso na cavalaria que manda seguir sempre o chefe. Mas os tanques precisam cobrir uma extensão de terreno muito maior que a cavalaria e o chefe tanto pode perder o contato com o seu superior hierárquico como com os próprios subordinados.

O problema das comunicações apresenta-se como um osso duro de roer para o Alto Comando Soviético. Não se trata apenas de prover o necessário equipamento, problema já de si bastante difícil, como sobretudo de encontrar um número suficiente de homens capazes de garantir a manutenção dêsse equipamento, mesmo quando êle exista em grandes quantidades.

Trata-se, em suma, da velha história de educar uma nação que apenas há trinta e cinco anos atrás era integrada por quatro quintos de camponeses, analfabetos na sua absoluta maioria, de forma a transformá-los em homens capazes de lutar numa guerra moderna que exige o emprêgo de armas igualmente modernas e extremamente delicadas, às vezes. Aqueles que conseguiram educar mostraram-se magníficos no desempenho da sua missão. Sabem usar os tanques, canhões, aviões e as armas secretas.

Mas a distância que ainda os separa dos demais é imensa. E a capacidade de resistência e a frugalidade do soldado soviético mediano devem ser encaradas como substitutivos à sua quase absoluta falta de inteligência e habilidade.

Nada que se possa dizer sôbre o Exército Soviético estará completo sem uma referência sôbre o moral. Quando se trata de uma luta defensiva razoável, êsse moral é elevadíssimo. Mas numa ofensiva ou numa defesa menos razoável tal moral já não é tão alto assim. Tôdas as unidades do Exército Soviético possuem os seus comissários políticos — que não têm êsse nome mas que são os responsáveis pela manutenção do moral da tropa. Por trás de cada unidade mantem-se vigilante outra unidade da polícia de segurança encarregada de controlar e descobrir os casos de sedição e derrotismo. São as "SMERSH" — nome por que são conhecidas tais unidades — e cujo lema é "Morte aos traidores!".

Durante a última guerra, quando os russos morriam aos montões e recuavam continuamente na frente de Rostov, o número de ferimentos voluntariamente provocados assumiu proporções tão assustadoras que daí por diante os oficiais das "SMERSH" foram destacados para os hospitais de emergência, encarregados de examinar, juntamente com os médicos, a espécie de ferimentos de todos os soldados levados a tratamento.

Além disso, em cada divisão existem batalhões punitivos especiais que constituem unidades separadas para oficiais e soldados. E as histórias que correm mundo sôbre o heroísmo dos infantes russos atirando-se sôbre os campos de minas para abrir caminho às formações blindadas, devem ser creditadas a êsses batalhões.

Se disse o suficiente para demonstrar que o Exército Soviético não é exatamente essa formidável máquina de guerra de poder invencível que parece ser, vista de fora dou-me por inteiramente satisfeito. Trata-se de uma fôrça militar verdadeiramente poderosa e nós, tanto na Europa como nos Estados Unidos, precisaremos lançar mão de todos os nossos recursos e de tôda a nossa resolução para enfrentá-la.

A última coisa em que poderia pensar é em subestimar as dificuldades da tarefa que temos pela frente. E tudo o que tentei fazer foi afirmar que não se trata de uma emprêsa desesperada — tal como seria se acreditassemos em tôdas as histórias que correm mundo sôbre o poderio militar soviético — desde que saibamos agir acertadamente. E posso ainda garantir que o Kremlin sabe disso tão bem quanto nós.

TRIBUNINHA



SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

ÁRVORE DE PEDRA



Um engenheiro alemão, explorando a Rússia, no século passado, encontrou um abismo sôbre o qual havia uma ponte muito original, formada por um gigantesco pinheiro que uma tempestade fizera tombar, em tempos imemoriais. Com o correr dos séculos, a árvore petrificou-se, transformando-se numa ponte segura.

Não fôra inútil a sua derrubada pela violência dos ventos. Mesmo depois de abatido, continuara a sua existência útil e gloriosa.

O MELHOR JUIZ

Tendo vagado um lugar de juiz, em Bagdá, apresentaram-se a Harum-Al-Raschid, Comendador dos crentes em nome do Profeta, três candidatos a solicitar a judicatura. Sem saber como haveria de acertar no melhor candidato, passeava o sultão pelo jardim do palácio, indo atrás dêle, com os cortesãos, os três postulantes.

Chegando à beira de um lago que ali havia, apontou Harum para um objeto que boiava na água, e perguntou, voltando-se para os pretendentes:

— Que será aquilo?

— E' uma laranja, senhor — respondeu logo o primeiro.

— Nada disso — diz o segundo — é apenas a metade de uma laranja.

— E você, que acha que é? — perguntou o sultão ao terceiro.

— E' bom averiguar — respondeu êste.

E tomando o bastão do próprio monarca, avançou até onde pudesse alcançar o objeto, que virou em todos os sentidos, após o que, declarou, depois de hesitar um momento:

— Deve ser a metade de uma laranja...

— Será êste o nomeado — disse o sultão, abraçando-o — pois não quis decidir sem examinar primeiro, cuidadosamente, o caso; e ainda assim não deu a sua opinião como definitiva, embora estivesse convencido da verdade dela!

QUANDO EU CRESCER



Vemos acima a menina ANA LUCIA TAVARES NASCIMENTO, de 10 anos, que deseja ser professora, quando crescer. Todos os leitores que também desejarem ver como serão nas suas futuras profissões, mandem dizer suas preferências e enviem um retrato.

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º ....

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... ESTADO ....

Trabalho exaustivo

Miguel Angelo, o famoso pintor e escultor renascentista, levou quatro anos pintando os afrescos da Capela Sixtina, em Roma.

De 1508 a 1512, ninguém, nem o Papa, além de Miguel Angelo e seus auxiliares, tinha permissão para penetrar na capela. O pintor, para decorar a cúpola, passou anos deitado numa posição incômoda, sempre com um pincel na mão. Quando acabou a obra, estava doente e cansado, tendo até ficado com os ombros meio deformados.



Uma coisa é mostrar a um homem que êle está errado. Outra, é fazê-lo conhecer a verdade.

John Locke

GIBRALTAR



A estratégica rocha-fortaleza britânica de Gibraltar, assim se chama por causa do chefe mouro Tarik Ben Zaid, que, há muitos séculos, quando da dominação moura da Espanha, chamou-a de Jeb-El-Tarik, ou seja, rocha de Tarik. Êle a fortificou no ano 711 da Era Cristã. Em 1309 foi tomada pelo espanhol Perez de Gúzman. Assediada pelos mouros em 1315, só foi retomada dezoito anos depois.

Em 1344 e 1435, os espanhóis tentaram inutilmente reavê-la. Isso só foi possível em 1462.

Mas em 1540, os piratas argelianos tentaram tomá-la. Não conseguiram. Os espanhóis ficaram de posse da rocha até 1704, quando uma esquadra inglesa e holandesa capturou-a. Os ingleses ficaram seus donos até hoje, embora os espanhóis, até 1783, fizessem inúmeras tentativas para reconquistá-la.

ACERTE, LEITOR!



Há no desenho acima uma série de coisas erradas. Há ao todo, seis coisas erradas. Os leitores que mandarem dizer quais são e acertarem, ganharão, um livro, ofertado pelas Edições Melhoramentos.

Depois da água, o infuso de chá é o líquido mais bebido do mundo.

—::—

O lugar do Brasil onde se produzem maiores quantidades de laranjas é o Distrito Federal.

—::—

As pirâmides do Egito, entre grandes e pequenas, são em número de cinquenta e sete.

A COISA MAIS PRECIOSA

Antigamente, um certo rei da Turíngia, sentindo-se avelhantado e querendo escolher o herdeiro, chamou os seus três filhos: Bertholdo, Gontran e Rodolfo, ao castelo forte e lhes disse:

— Meus amados filhos, bem sabeis que é praxe, em nosso país, o rei escolher entre seus filhos qual seja seu sucessor. Eu vos estimo igualmente e vossos defeitos e qualidades se compensam Não quero agir por capricho e designar um de vós sem motivo sério. Eis o que decidi: designarei como meu sucessor aquêle dentre vós que me trouxer o objeto ou coisa mais própria para dar felicidade ao homem. Ide viajar e procurai: daqui a um ano, nesta mesma data, devereis estar de volta.

Os três príncipes partiram e cada um tinha a sua idéia.

Bertholdo que gostava do luxo e do esplendor das riquezas, era ativo e amigo dos pobres com quem repartia seus bens. Resolveu partir para um país longínquo onde, conforme se dizia, havia minas de ouro, prata e pedras preciosas. Trabalhou, empregou muito dinheiro e muitos homens na extração do ouro nativo e conseguiu ajuntar muitas barras de ouro. Vendo-se multi-milionário, embarcou para a sua terra a fim de chegar ao palácio na data fixada.

— Creio que fiz o melhor dos negócios, dizia Bertholdo, de si para si; é impossível que apresentando-lhe estas barras de ouro não me escolha meu pai e rei para seu sucessor... Que há de mais útil, afinal, que o ouro? Com a riqueza satisfazem-se todos os caprichos, pode-se escolher o que se deseja, fazer o mel, é certo, mas também melhorar a sorte dos infelizes e a nossa. Com o ouro tem-se poder, exércitos numerosos e armadas invencíveis; é-se senhor da Terra. Creio que o ouro faz a felicidade do homem.

Gontran, o mais moço, fôra mais atilado. Pensava que a fortuna sem a saúde não poderia dar a felicidade. Partiu para a India e lá, viajando, encontrou um brahmane que lhe deu uma planta milagrosa que curava todos os males e impedia um sem-número de doenças. Era uma panacéia universal.

— Eis o que darei a meu pai e estou certo de que serei designado para seu sucessor. Para que servem de fato o ouro e o poder se não pudermos gozar os prazeres da vida? A saúde é tudo; com ela, passamos vida alegre e feliz.

ela se podem adquirir fortunas. Pode-se assim ser senhor dos outros e, afinal, ao menos, com

Rodolfo, o do meio, era um rapaz esperto. Disse consigo: — Eu não tenho grande experiência da vida e por isso vou consultar o meu padrinho — o mágico Corbinius. Êle me dirá o que devo fazer.

O feiticeiro então lhe disse:

— A única coisa capaz de dar felicidade é o juizo, meu afilhado. Êle não se encontra na terra como o ouro ou as plantas. Está na alma humana e a questão é o homem saber servir-se dele.

Quando chegou a data aprazada, os três filhos compareceram no castelo e o mais velho apresentou ao rei as magníficas barras de ouro.

— Está bem, disse o rei, fôste bem longe buscar êstes tesouros. Na verdade o ouro é coisa maravilhosa mas vou ver se teus irmãos trouxeram coisa melhor.



O segundo filho mostrou ao pai a planta da saúde, que curava tudo.

— Sim, isto já é melhor mas talvez Rodolfo tenha coisa mais útil.

Êste nada tinha nas mãos e confessou que só trazia uma simples frase: "o juizo" é a única coisa que é capaz de dar a felicidade ao homem.

— Meu filho, tu és o vencedor. Nem o ouro, nem a saúde podem dar a felicidade ao homem, se êle não possui "juizo", que é o conhecimento do bem e do mal e que dá prudência e fôrça moral. O homem ajuizado pode ganhar fortunas ou passar sem elas; êle sabe, por seu proceder, conservar e preservar a saúde, tornar-se assim querido e respeitado. A felicidade não o deixará. Quem não tiver juizo perde bem depressa o ouro e a saúde.

Rodolfo ficou pois sendo o herdeiro presuntivo e quando o velho rei da Turíngia morreu, êle ascendeu ao trono e governou com equidade e estima de seus súditos.

A HISTÓRIA DO FEIJÃO

Nenny Autran



Era uma vez um Feijão, um menino perereca, muito vadio, que vivia brincando na beira do rio. De tanto rolar pelas barrancas cheias de lama, e por não tomar banho todos os dias, como fazem os meninos bem educados, acabou ficando mulatinho. E assim ficou conhecido. Quem passava por êle, chamava:

— Como vai, Feijão Mulatinho?

Um dia, êle viu comadre Brasa e comadre Palha, se aproximarem da beira d'água, discutindo uma com a outra.

Elas não se viam com bons olhos. Afinal, pararam de brigar e Feijãozinho ouviu comadre Brasa pedir à comadre Palha para que esta a levasse nas costas, até a outra margem do rio. Feijãozinho ficou espiando.

Quando estavam bem no meio daquele mundaréu de água, comadre Brasa começou a brigar outra vez. Ficou brigando até ficar vermelha de raiva. Como era muito má e vingativa, lembrou-se de fazer mal à sua companheira; e, com o fogo da raiva, queimou-a bem no meio das costas. Comadre Palha, que estava muito sêca, devido ao calor que fazia, não aguentou a queimadura, ficou com um grande buraco nas costas e começou a balançar o corpo, para a direita e para a esquerda, para apagar o fôgo.

Com os balanços a Brasa não pôde se segurar direito. Caiu n'água, pelo mesmo buraco nas costas e começou a se apagar. Virou carvão.

Feijãozinho, quando comadre Brasa caiu n'água, riu tanto, tanto, que arrebentou a barriga, de tanto rir. Uma velhinha que ia passando, ficou com muita pena de ver Feijãozinho com a barriga arrebentada, levou-o para a sua casa e costurou-lhe a barriguinha com linha preta.

Dizem que é por isso que o Feijãozinho Mulatinho tem um pontinho preto bem no meio da barriga.

Os romanos foram os primeiros a descobrir uma tinta fixa para tingir. A sua côr era o roxo.

Rama V ou Chulalongkorn, rei do Sião, que morreu em 1910, deixou 3.000 esposas e 370 fifilhos.

——::——

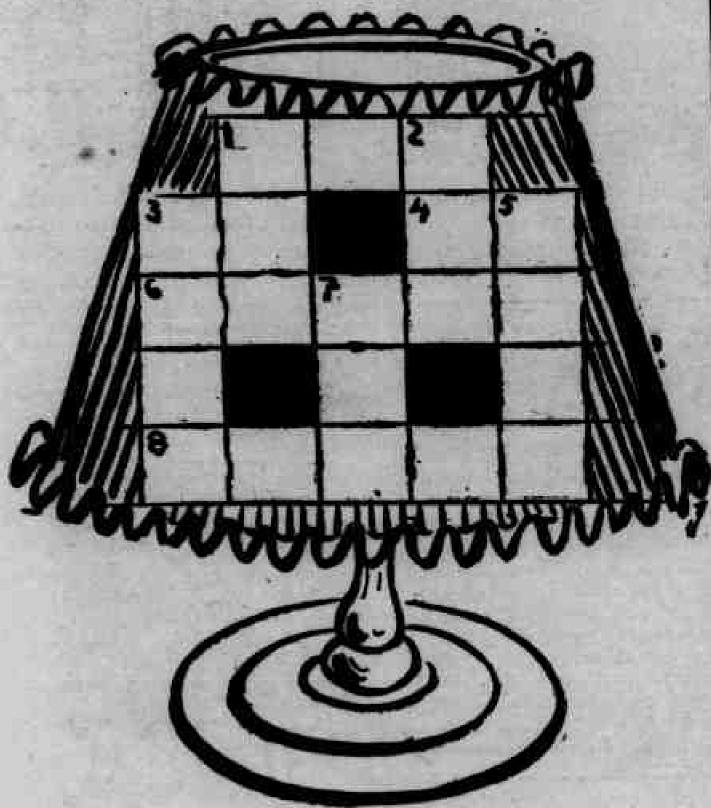
Para falar ao vento, bastam palavras; para falar ao coração são necessárias obras.

Pe. Antonio Vieira

——::——

O rio Tadjoura, na costa nordeste da África, corre da baía de Tadjoura para o interior, desaguando no lago de Assal.

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais:

1 — Luz.
3 — Ruim.
4 — Número.
6 — Levantai.
8 — Já.

Verticais:

1 — Graça.
2 — Planeta.
3 — Irmã.
5 — Fita.
7 — Animal.

SOLUÇÕES DAS PALAVRAS CRUZADAS ANTERIORES

Horizontais: — Sala — Amar — Pó — Orar — Tal — Pi — Irados — Sonegava — Sá — Asa.

Verticais: — Sapotís — Amora — La — Arar — Alina — Paga — Idas — Usa — Re — Ova.

UM TESTE PARA VOCÊ

Por Simon KHOURY

1 — Antisama é nome dum rio, dum canal, dum vulcão sul-americano ou duma estrêla?

2 — A capital da Síria é Beirute, Damasco, Andorra ou Reikjavik?

3 — Pantafobia é o medo de animais selvagens, medo de doenças, medo das sogras ou medo dos abismos?

4 — Orca é um peixe, um herbívoro, um inseto daninho ou uma ave?

5 — Corrientes é uma cidade importante do Chile, do Peru, da Argentina ou do Uruguai?

Ver respostas neste mesmo número.



FIZERAM ANOS.

Dia 23:

Luiz Campos.

FAZEM ANOS:

Hoje.

Helena Araujo.

Dia 25.

Mariza de Almeida Nascimento.
Marcia Regina de Oliveira.

Dia 26.

Marcio Dolne Campos.
Vlademir Nessaralla.
Lia Abrunhosa.

Dia 27:

Arthur Soares.
Carlos de Souza.

Dia 28:

Maria Cecilia de Moraes.

Dia 30:

Helieth T. Vasconcelos.
Mariza A. Gomes de Souza.

A todos os aniversariantes, os cumprimentos de TRIBUNINHA e TRIBUNA DA IMPRENSA.

As imagens da Ilha da Páscoa

Na Páscoa, em 1722, o almirante holandês Roggeveen ao cruzar o Pacífico, descobriu uma ilha cujo litoral cheio de enormes bustos de pedra, parecia povoada de uma fantástica multidão de imagens de pedra.

Algumas dessas imagens medem entre 2 a 10 metros de altura.

Colaboração de Francisco José — 12 anos.

Um menino travesso

ANIMAIS EXÓTICOS



A Austrália é uma das regiões mais antigas do mundo e também o lugar onde existem mais animais absurdos. O Ornitorinco, por exemplo, que é um mamífero que põe ovos e tem bico de pato. E o Cangurú, mamífero saltador, que tem uma bôlsa na barriga,



onde carrega os filhos. E a Ave da Lira, cuja cauda, de belo e suave colorido, tem a forma duma lira. Outra ave, late como cachorro e, antigamente, havia lá uma gigantesca ave, sem asas, chamada Moa. Dizem muitos cientistas que, na Austrália, os animais conservaram muitas das suas características pré-históricas. Mas, isso é apenas uma hipótese.

João e Paulo, eram dois irmãos.

João era travêsso, e Paulo era sossegado.

Num domingo os dois foram



assistir uma "matinée".

Os dois entraram e sentaram-se.

Em dado momento João começou a assobiar dentro do cinema.

O "vagalume" veio e chamou a atenção de João.

João não deu atenção ao "vagalume" e continuou a fazer bagunça, gritando e batendo com o pé no chão, etc.

O "vagalume" veio, pegou João pelo braço, deu-lhe o dinheiro da entrada e botou João na rua.

Paulo chegou em casa e fez queixa a seu pai.

O pai de João e Paulo deu uma sova em João...

João nunca mais quis saber de fazer travessuras no cinema...

Colaboração de Francisco José — 12 anos.

Um teste para você

RESPOSTAS

1 — E' um vulcão.
2 — Damasco.
3 — Medo de doenças.
4 — Peixe.
5 — Argentina.

QUADRO DE SOLUÇÕES

CONCORRENTES

No Concurso Semanal de "ACERTE, LEITOR!..." até segunda-feira à tarde, recebemos e apuramos os seguintes:

TRES PONTOS — Maisa da Fonseca Moreira, Amadeu Martire Filho, Vera Lúcia Fernandes, Helida de Sousa Fernandes, Helio Fernandes Filho, Irene Pereira, Goeth Maya Viana, Angela Pereira Viana, Alfredo S. V. Seixas, Roberto Gonçalves, Carlos Antonio de Almeida, Maria Aparecida Gonçalves, Edina F. Munck, Wladimir Nessaralla, Jorge Ferreira dos Santos, Maria Bernadete Nesarralla, Carlos José Esberdobler, José Almir Cavalcanti, Ruy Lopes, Sérgio José Fernandes da Silva, Luis Moreira Chaves, João Carlos Lopes, Marilias dos Santos, Paulo Osmar, Nelma dos Santos, Pedro Alves Montes, Elenice Esperança, Waldir Esperança, Hamilton Esperança, Antônio Sousa, Lindiomar Santos, Tania Magali, Marina Maria Ramos, Ana Maria da Glória Maria Helena de C. Ribeiro, Helieth T. Vasconcelos, Heloisa T. Vasconcelos, Léa Seavedra, Joel Seavedra, Ana Maria Costa, Luis Carlos Costa, Tereza de Jesus Costa, Suely Domingues, Alaia Mota Chagas.

MARCIA MEDINA GOMES — Recebemos sua fotografia e dentro em breve publicaremos. Pedimos aguardar. Um abraço.

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS — Seu prêmio seguiu no dia 20 de janeiro corrente, pelo que apresentamos nossas desculpas, pela demora.

VILMA ALVES DE CASTRO — Recebemos suas colaborações e dentro em breve as publicaremos. Um abraço.

MAISA DA FONSECA MOREIRA — Leia no quadro de Acerte Leitor... o que estava errado e observe que você não acertou, pois diz o seguinte: "a bandeira do barco que caía verticalmente, apesar do vento que enfunava as suas velas e a rede que êle não devia levar, pois não era um barco de pesca e, sim, um veleiro de passeio". Neste caso você não tem razão, não é verdade?

SONIA MARIA FREIRE PACHECO — Recebemos seu desenho e dentro em breve o publicaremos em TRIBUNINHA.

OSWALDO DE SOBRAL BARCELOS — Recebemos seu retratinho. Queira aguardar.

CARLOS ALBERTO FERREIRA — Já enviamos seu prêmio. A demora deve ser do Correio. Quanto às palavras cruzadas do seu amigo vamos publicá-las brevemente.

MARLENE MANDT BASTOS — Recebemos seu retratinho. Aguarde. Um abraço.

MONOGRAMA FIGURADO

Além dos monogramas que temos a atender, recebemos os seguintes pedidos: Marlene Mandt Bastos, Maria de Lourdes.

CONCORRENTES ATRASADOS

Deixaram de ser apuradas as resposta dos seguintes concorrentes, por terem suas cartas chegado à nossa Redação, depois de segunda-feira, à tarde:

Luiz Carlos Villela e João Pedroso Neto.

ACERTE, LEITOR!...

Estava errado no número passado as seguintes coisas: 1.º — A fumaça que não poderia estar naquele sentido, de acôrdo com o vento; 2.º — no lugar do carvão estavam flores e 3.º — uma das rodas não está em movimento.

Os leitores que acertaram poderão vir buscar seus prêmios no próximo sábado, das 9 às 11 horas, oferta de Edições Melhoramentos — Gonçalves Dias, 9.

Aos leitores do Interior, enviaremos seus prêmios pelo Correio.

Pedimos aos mesmos, acusarem o recebimento.

SINFONIA DA PAULICÉIA

"Andante moderato" de um povo que surge!
Que surge numa escola e numa igreja,
nas luzes do saber e da eternidade.

"Agitato" da sua história na conquista dos bandeirantes,
terra acima, terra abaixo...

"Cantabile" de suas máquinas fazendo seu progresso...
"Alegro" de um povo que trabalha, que luta, que cansa,
nas oficinas, nos escritórios nos campos!

"Sustenidos" de chaminés que enchem os céus
de fumaça e a terra de riqueza...

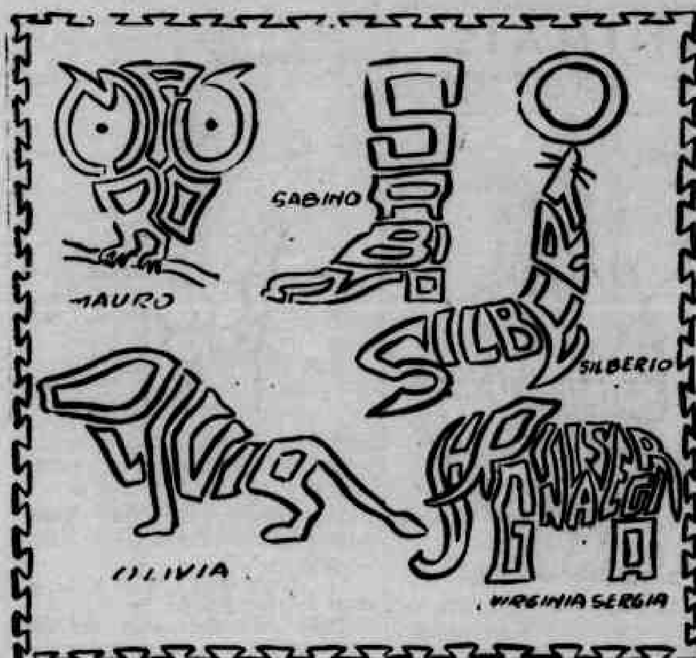
"Bemóis" de arranha-céus formigantes...

"Quiálteras" de viadutos encurtando distâncias...

Vida, movimento, alma...
Paulicéia querida, sinfonia escrita com luta,
com sangue, com o coração...

Colaboração da menina MARIA INEZ CORREIA DE NOVAIS — São Paulo.

MONOGRAMAS



NOME ....
ENDERÊÇO: RUA .... N.º ......
DATA DE NASCIMENTO ....
CIDADE .... ESTADO ....

A senhora vai viajar?

Não se esqueça de guardar um cantinho da mala para as meias



Use as Meias NYLON Du Pont "Andorinha", e a sua viagem será mais agradavel.

Rua do Ouvidor, 167

Perguntaram a Diógenes, o filósofo, de que terra era. Respondeu êle: — Cidadão de todo o mundo.

—

O chocolate, além de alimenticio, é bom para o coração e para os nervos.

—

A filha de Shakespeare, segundo se diz, não sabia ler nem escrever.

—

Quem anda em paz com a consciência nada tem a temer — Justus.

—

Os chapéus de panamá não são feitos no Panamá e sim no Equador.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO

Impressão em Geral

IMPRESSOES
•
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
•
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA

CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM
OFF-SET

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA

TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

TRIBUNINHA



N.º 51 — PUBLICA-SE ÀS QU ARTAS-FEIRAS — 24-12-1951

Prova de resistência

Um dos costumes mais curiosos dos índios brasileiros era o da prova de resistência antes dum casamento.

Quando uma donzela indígena era disputada por vários pretendentes, o eleito era escolhido mediante essa prova. Todos os pretendentes, carregando pesadas toras de madeira, enfileiravam-se e, a um determinado sinal do cacique, punham-



se a correr ao longo dum percurso marcado anteriormente.

Aquêle que conseguisse suportar o pêso e a corrida por mais tempo, sem ficar esgotado, era o escolhido e casava-se com a moça.

DIANA
A DEUSA DA CAÇA

Lenny Autran

Diana é uma divindade itálica, filha de Júpiter e de Latona, irmã de Apolo. Conseguiu que o pai nunca a obrigasse a casar. Júpiter deu-lhe flexas e uma côrte de ninfas, fê-la rainha dos bosques.



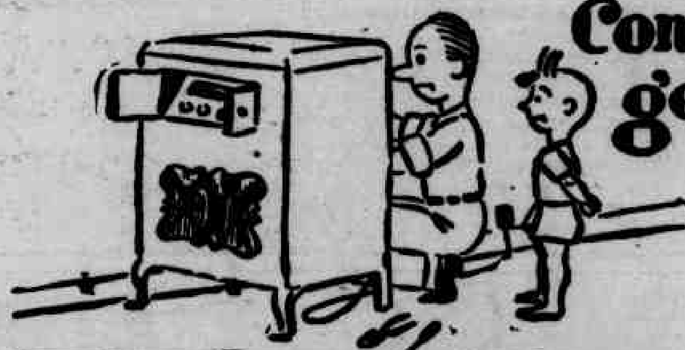
A sua principal ocupação era a caça. Surpreendida no banho por Acteon, transformou-o em veado e fez que os cães o devorassem. Amou contudo o pastor Endimião. O seu templo de mais fama é o de Efeso, que foi queimado por Erostrato.

A cigarra, enquanto suga a seiva de um ramo de árvore para se alimentar, prossegue sempre cantando.

—::—

Nas catacumbas romanas foram encontrados mais de 6 milhões de esqueletos.

Conserto geral







Música

Em Petrópolis os Piccoli de Podrecca

Depois de realizarem no Rio e em Niterói espetáculos em que o maior êxito foi registrado, os "Piccoli de Podrecca" encontram-se em "tournée" pelo interior brasileiro, iniciando o seu roteiro pela cidade serrana de Petrópolis, onde se encontram atualmente. Em breves dias, os artistas liliputianos serão conduzidos à capital mineira, onde se demorarão até às vésperas de sua estréia no Teatro Municipal de São Paulo, a qual terá lugar no dia 22 do mês vindouro.

*** CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO — Serão abertas em princípios de fevereiro as inscrições para os Cursos de Preparação, Especialização, Emergência e de Músico-Artífice do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico. O Curso de Músico-Artífice destina-se à formação de técnicos especializados em cópia, gravura e impressão musicais. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: A — Certidão de idade, provando um mínimo de 16 anos completos; B — Atestado de vacina passado pela Saúde Pública; C — Atestado de saúde, passado de preferência por instituição oficial; D — Certificado de conclusão do Curso Primário. Informações detalhadas na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, à Av. Pasteur, 350 — 3.º pavimento, das 12 às 16 horas, todos os dias úteis, à exceção de sábado.

*** NOVOS ASTROS DO BALLET NACIONAL — A organização coreográfica "Ballet da Juventude" realizou recentemente um Concurso a fim de selecionar novos elementos que venham a integrar o seu conjunto. A banca julgadora, composta de Veltchek, Agostinho Olavo, Claude Vincent, Luisa Carbonel e Sandra Dickens, aprovou as apresentações de Aurelina Lisboa, Maria Cecília Cavalcanti, Neotildo Lopes, Oderagy Magnani, Alvaro Ribeiro, Albino da Silva Pinto, Pedro Ponner, Zayneb do Nascimento Helvizio, Nena Cardoso, Lisa Erlanger, Lilian Soliani, Elvi França Monteiro, Esther Galano, Alvacir de Jesus, Maria da Penha, Rosa Nyss, Dé Magnani, Lilian Alves e Gilma Coelho.

Nelson Gonçalves
É o "astro" de
Rei Momo na 5ª Avenida
Um programa 100% carnavalesco da Rádio Mayrink Veiga
Todas as segundas-feiras às 21,05 hs.
Numa gentileza de 5ª Avenida
Avenida esq. 7 de Setembro

Cinema

Cavalcanti e a âncora

Danilo Ramires

Nunca houve no Brasil um nome com a fôrça e o impulso dêsse Cavalcanti dentro do nosso tateante cinema nacional. O homem veio de Londres: ou arrastado por uma saudade atrasada, ou pelo simples desejo de tentar experiências no setor em que êle se tornou mestre vanguardista, e professor de boria e capelo, (sim, boria e capelo!) E o ambiente aqui seria maravilhoso: tudo jovem, tudo sadio, todos querendo realmente começar a fazer de cinema pelo próprio cinema, a paisagem, a luz, a cor, etc. e etc.

E êle chegou. Viu. Quis viver pessoalmente o drama do Rubicon na terceira parte. Mas coisas infinitas, trabalheiras de serem contornadas, casos microscópicos com caras de gigantes ante certas lentes maldizentes, surgiram como pedras no caminho.

E tinha uma pedra no caminho. A "Vera Cruz" perdeu Cavalcanti. E Cavalcanti perdeu a "Vera Cruz", essa que já nos deu "Caiçara" e prepara "Terra é Sempre Terra", ajusta "Angela" e arremata retoques para iniciar "Tico Tico no Fubá".

* * *

E eis que das sombras, surge a notícia de que Cavalcanti, prosseguindo nas suas atividades, depois de andar e falar com uma dúzia de grandes estrelas da indústria e da política, teria acertado, em definitivo, a criação dum grande e poderoso estúdio na cidade de Teresópolis.

Essa informação vem com as cores mais positivas do mundo, segundo informes que nos trouxeram. Capitais fortes, grupos sinceramente entusiasmados com a capacidade de Cavalcanti teriam colocado nas suas mãos um pouco do futuro do nosso cinema.

Essa promessa no meio do jôgo de empurra é uma âncora atirada ao mar para salvar o que resta ainda no entusiasmo de muita gente que anda navegando por aí...

Para tudo isso: Cavalcanti, amém!

UM PERFIL

Ela hoje é um dos mais famosos em Hollywood. Sua dona, a estrela de "Belinda", e de "Pavor nos Bastidores" se chama Jane Wyman.

O GEN. MORREU AO AMANHECER

Vai voltar ao cartaz, depois de muitos anos, o filme de Lewis Milstone "O General morreu ao amanhecer", com Gary Cooper e Madeleine Carrol. A exibição será nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Rita, Star, Parisiense, Colonial, Mascote e Primor.

Rádio

Dos programas de hoje destacam-se as seguintes audições:

RADIO NACIONAL — 19 horas — Loja de música; 19,15 — Aventuras do Anjo; 20,30 — Festivais G.E.; 21,35 — Honra ao mérito; 22,05 — Paisagens de Portugal; 23,30 — Ritmos da Panair no ar; 0,30 — Museu de cêra.

RADIO M. DA EDUCAÇÃO — 19 horas — Música para o jantar; 20 horas — Autores e intérpretes; 20,35 — Seleções musicais; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Poesia e mistério das cidades; 22 horas — Coletânea musical — 23 horas — Música, apenas música.

RADIO ROQUETE PINTO — 20,45 horas — Danças espanholas; 21,05 — Resenha artística; 21,30 — Programa Wagner; 22,05 — Música universal.

RADIO MAYRINK VEIGA — 19 horas — Esportes com Odovaldo Cozzi; 21,30 — Em busca de uma cantora; 22,10 — Conversa em família; 0.30 horas — Melodias Flair.

RADIO GLOBO — 21,05 horas — Rapsódia alegre; 23,30 — Gravações Thesaurus; 0,30 horas — Música popular.

Televisão

Programação da Tupi para hoje:

20,30 — *Enfrentando a câmera* — um programa de valores novos, feito para a Televisão. Desfile de músicos excêntricos, bailarinos, imitadores, etc.
21,00 — *Retratos do mundo* (Slides)
21,03 — *Sala de visitas* — com Bibi Ferreira e William Boyd
21,15 — *Esportes em Revista* — com Mario Provenzano (Slides)
21,18 — *Alvarenga e Ranchinho*
21,34 — *Desenho Animado*
21,41 — *Telejornal Tupi* — com a direção de Luiz Jatobá
21,55 — Programação de quinta-feira — com Haydée Miranda
22,00 — Encerramento.

William Boyd na PRA-2

William Boyd, o famoso cowboy da tela, da televisão e dos rodeios, será entrevistado esta semana, através do programa agrícola da Rádio Ministério da Educação, "Terra Brasileira".

Como se sabe, o referido programa está patrocinando uma excursão à Feira Internacional de Huston, no Texas, onde se realizará um Campeonato de Rodeio, do qual William Boyd é a principal atração. Esta reportagem, dedicada aos fazendeiros e criadores do Brasil, será realizada por Pascoal Longo, diretor do Setor de Radiodifusão Rural do Ministério da Agricultura, e o comentarista Al Neto.

UMA DUPLA — Sentado está Mack David, autor da música de "A Gata Borralheira"; de pé, sorrindo, Jerry Livingston, o compositor.

Roteiro

Depois de "O Caminho do Diabo", os três Metros vão exibir, a partir de amanhã, "A Mulher sem nome", com Hedy Lamar; depois uma fita com Farley Granger — "Pecado sem mácula"; logo em seguida um musical com Fred Astaire, Red Skelton, Vera Ellen e Arlene Dahl chamado "Três Palavrinhas". Ainda na programação em ordem, "Perdidamente Tua", com Lana Turner e Ray Milland e "Bonita e Valente", com alguns novatos em desfile.

DEFORMAÇÃO DE FILMES NA RÚSSIA

WASHINGTON, 24 (AF) — Na nota apresentada em 17 do corrente ao Ministério dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, pelo embaixador dos Estados Unidos em Moscou, o govêrno americano pediu ao govêrno soviético findar imediatamente com a projeção, nos cinemas da capital soviética, de versões deformadas de filmes americanos, como "Mister Deeds goes to town" e "Mister Smith goes to Washington".

Indicou a respeito que as versões dêstes dois filmes foram apreendidas pelas autoridades soviéticas na Alemanha, imediatamente após as hostilidades, e foram montadas de maneira a apresentar uma imagem deformada da vida nos Estados Unidos, assim como dos hábitos dos políticos americanos.

— PUBLICIDADE —

MODERNIZA-SE A RADIO MAYRINK VEIGA! — E' dos mais intensos o ambiente de trabalho na veterana PRA-9, agora superintendida pelo escritor Gilson Amado, que já está conduzindo a Rádio Mayrink Veiga por um caminho de grandes realizações. Contando com a direção competente de Gilberto Martins no seu Departamento de "Broadcasting", a PRA-9 está concatenando um nível de programações dos mais oportunos e palpitantes, preparando-se, para tanto, com rapidez e eficiência vertiginosas. Suas instalações passam por uma completa reforma, inclusive o seu auditório, que foi posto a baixo da noite para o dia. No mesmo local, dentro de algumas poucas semanas, surgirá um outro auditório moderníssimo, luxuoso e provido dos mais avançados recursos da técnica radiofônica, a exemplo de "studios" e demais acomodações da simpática emissora. Contando com o seu novo transmissor de cinquenta quilowatts, a PRA-9 procura, assim, alcançar o máximo em perfeição sonora, conjugando-a às inovações artísticas de primeira categoria que apresentará em sua frequência. As fotos, aliás, falam por si, mostrando os senhores Antenor Mayrink Veiga, Gilson Amado e Gilberto Martins — Presidente, Superintendente e Diretor de "Broadcasting" da PRA-9, respectivamente — observando as plantas das novas instalações mayrinkianas, mostradas pelo técnico Roberto Sousa Costa. No outro flagrante, um detalhe da demolição do antigo auditório, trabalho que já deu lugar à construção dos projetos da PRA-9

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

O CASAL RUBEM YACUM-GLADYS LAMB, dirigente do elenco do "Carnaval no Gêlo", em companhia da senhora Halifax. A estréia do elenco se dará logo após o Carnaval, no Palácio Encantado, que é desmontável e cuja cobertura custou 450 mil cruzeiros.

Teatro

As viagens da srta. Aglaia

Claude Vincent

O Seminário de Arte Dramática de Paschoal Carlos Magno, se tiver que parar por falta de verba, atingiu em parte, pelo menos, alguns dos seus objetivos. Um dêsses era formar, não artistas, cenógrafos e diretores tão sòmente, mas também um público esclarecido, capaz de escolher as peças que visitaria e de fazer apreciações dos espetáculos assistidos, formuladas com clareza, com observação descritiva, com percepção.

A senhorita Aglaia era uma das destacadas alunas-"público": já falara à cronista de várias notícias trazidas por ela de São Paulo, de Recife, da Itália, de Portugal. Seu trabalho para a Comissão do Ano Santo a levou duas vezes para a Europa, onde aproveitou a ocasião de ver tudo o que encontrava em matéria de bom teatro. Sábado passado veio visitar a cronista com programas, recortes de jornais, e sobretudo com sua palavra viva e descritiva.

"Em Paris", disse ela. "chegamos num dia de grande frio, mas assim mesmo procurei entradas para "Conto de Inverno" de Shakespeare. Naquela noite, entretanto, não se representava a peça, e aliás nunca nos foi possível vê-la porque nunca havia lugar, era necessário reservar com dias de antecedência! Então fomos até a "Salle Luxembourg" da Comédie Française para ver a nova montagem de "Amouréuse" de Porto-Riche — peça que estreou em 1891 com Réjane no papel principal. O espetáculo começou com "On ne saurait penser à tout" de Alfred de Musset, e eu sei que é um encantador "lever de rideau", mas tal era meu deslumbramento em me encontrar finalmente nesta famosa sala de teatro que olhei sobretudo para o teatro, para o público! Assisti, toda ouvidos a "Amoureuse". Dizem que não é mais da nossa época, mas é muito bem construída, de uma grande intensidade. Annie Ducaux foi a Madame Fériaud, linda com seus cabelos muito louros, sua estranha beleza, sua interpretação apaixonada, e suas "toilettes" elegantes, uma toda listada de branco e preto. Aliás todas as artistas, entre elas Germaine Rouer, muito elegantes. A ação se passava num cenário extraordinário, e teto branco, de paredes pretas, com flores "de rocaille" pintadas na parte superior das portas, com grandes vasos de flores, com móveis de estilo recobertos de fazenda de cores pastel".

A senhorita Aglaia me ofereceu alguns números da "Semana de Paris", e vejo com interêsse que as suas observações são confirmadas na crítica publicada num deles, a respeito de "Amoureuse". Lembro-me, no entanto, de uma crítica saída há pouco num jornal francês, por Renée Saurel, fazendo as maiores restrições à Comédie Française por ter levado esta peça "demodée"! Isso quer dizer que o velho Porto Riche é capaz, sessenta anos depois, de fazer surgir a controvérsia!

Mas a nota alta da visita a Paris foi o espetáculo do Teatro Marigny.

"Creio que o público mais fino da Europa se encontra ali. Conseguimos entradas com dificuldade. Foi Jean-Denis Malclès que desenhou o cenário de "La Répétition ou l'Amour Puni". Este representa o "hall" de um castelo meio arruinado. No fundo uma plataforma para o "ensaio", e na plataforma, um biombo de vermelho passado, que dá um relêvo extraordinário às roupas Louis XV que Malclès também desenhou. São os vestidos que os atores amadores usarão na peça "La Double Inconstance" de Marivaux. Madeleine Renaud, com sua cabeleira prateada, suas múltiplas saias de verde, roxo e preto, é um sonho. Usa sua écharpe de gaze para exprimir as mais sutís emoções. Seu menor gesto é um encanto, sua interpretação nessa Condessa cujo marido se apaixona pela primeira vez com a empregada que representará a Silvia, é completamente impecável. Elina Labourdette é a amante do conde, ela fará a Flaminia de Marivaux — uma grande figura, alucinante de beleza, vestida de amarelo e preto; enquanto a Sylvia de Simone Valère transmite a pureza, a tristeza, a súbita alegria com a declaração do Conde, e o desespêro final e total. Ela se veste de cinzento a "vieux-rose", a saia sendo das duas côres alternadas. E o Conde! Dir-se-ia que Anouilh escreveu o papel para Jean Louis Barrault! Muitas das marcações, estou persuadida, são dele e não do texto. Sobe a escada para endireitar uma guirlanda caída, tira sua cabeleira porque é mais cômodo trabalhar sem ela, tudo com a maior naturalidade. O texto, aliás, o ajuda neste sentido, Anouilh casou seu texto com o da peça de Marivaux, de tal forma que a declaração de amor do Conde para Lucile torna-se a do Príncipe para Sylvia no momento exato quando o Conde sente a presença da Condessa no hall... A gente sai triste da peça, por dois motivos. Um, porque Anouilh deixa o público seguro do fato que o Conde não encontrará mais sua Lucile, nem a felicidade com sua própria mulher. O outro? Porque nos poucos dias de Paris, será impossível encontrar poltronas para voltar novamente ao Marigny..."

TUDO VAI BEM

Mario Audra Junior, diretor da "Maristela", uma das novas produtoras cinematográficas de São Paulo, está, segundo sua entrevista à imprensa paulista, muito satisfeito com os resultados das filmagens de "Presença de Anita".

Produções em marcha

MATT WILLIS, que faz o papel de um soldado com um cão na película da Warner Bros., BREAKTHROUGH, voltou aos estúdios de Burbank para tomar parte na produção JIM THORPE-ALL AMERICAN. Michael Curtiz é o diretor e Everett Freeman o produtor.

***

JACK WARNER E JANE WYMAN foram avisados por telegrama da Bélgica de que êles tinham sido aclamados, por meio de votos, como o maior produtor e como a maior estrêla, num concurso organizado pelo jornal "Het Laatste Nieuws". JACK L. WARNER foi citado por ter produzido os seguintes filmes: CONFISSÕES DE UM ESPIÃO, CASABLANCA e BELINDA, e Miss WYMAN, pelo prêmio que lhe foi conferido pelo seu magnífico desempenho em BELINDA.

***

SCOTT FORBES, que trabalhou em ROCKY MOUNTAIN, foi designado para um papel dramático na próxima produção da Warner Bros., THE FOLSOM STORY, que está sendo filmada detrás dos muros altos da Prisão Folsom. FORBES aparece ao lado de DAVID BRIAN e STEVE COCHRAN na produção de BRYAN FOY dirigida por CRANE WILBUR.

***

ALFRED HITCHCOCK e seu pessoal, componentes do filme STRANGERS ON A TRAIN, acabam de regressar a Hollywood, vindos de New York e Washington, onde estiveram filmando. São os astros dêste filme Farley Granger, Ruth Roman e Robert Walker.

"Boy meets girl"

Com mais uma temporada, o "Rio Theatre Guild", destacou a peça de Bela e Samuel Spewack, "Boy meets Girl", que será apresentada às 9 horas dos dias 24, 25, 26 e 27 de janeiro na Boite da AABB (antigo Casino Atlântico).

Conta a peça com a colaboração dos seguintes membros do Guild: Don Rendall e Bob Schweitzer como a dupla de escritores, Lawsanda Benson, respectivamente; Joe Van Demburg como C. F. o dono dos estúdios; Emily Midkiff como a ingênua e inocente garçonete à espera de um bebê; Bill Moore, como o cowboy Larry, um ator decadente; Howard Crowther como Rosetti, o agente do cowboy; Mike Bensusan como Rodney, um jovem ator inglês; Edith Van Demburg como Miss Crews, a secretaria eficiente; Harry Bremer como Major Thompson.

A peça foi dirigida por Helen and Paul Tunkis e o cenário construído e desenhado por M. A. Mackenzie. Bilhetes poderão ser reservados pelo telefone 27.0503 das 9-12 e de 13 às 15, ou na portaria do casino.

Mais uma semana com a revista "Cuba livre"

Tal foi a afluência de público nestes últimos dias ao Teatrinho Jardel, que a revista-carnavalesca "Cuba Livre" permanecerá em cena, ainda por tôda esta semana com Valter Dávila, Mary Lincoln e seus companheiros.

Assim, por tôda esta semana ainda, "Cuba Livre" será apresentada tôdas as noites em sessões às 20,30 e 22,30 horas.

"Os Piccoli" em Petrópolis e B. Horizonte

Pela razão do grande êxito da temporada dos Piccoli no Teatro Municipal de Niterói, a duração desta foi prolongada até o domingo 21.

Seguidamente na terça-feira, Podrecca oferecerá, durante alguns dias, seus espetáculos ao público de Petrópolis, dirigindo-se logo para Belo Horizonte, onde estreará, a primeiro de fevereiro. No dia 22 de fevereiro, os "Piccoli de Podrecca" iniciarão uma temporada no Teatro Municipal de São Paulo, alcançando, certamente, o mesmo sucesso, com o qual o Rio de Janeiro consagrou tão celebrado conjunto de arte e alegria.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.
CASABLANCA — 26-7437 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFÉ CONCERTO N. 2, à 1 hora, com Mara Rúbia, Colé e Colorte Aida, Evilásio e outros. Reserva de mesas pelo telefone.
COPACABANA — Fechado.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — 27-8210 — CARNAVAL NA RUA, — Juan e Mary Daniel — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 — com Violeta Ferraz, Marion, Jane Grey, Jararaca, Edith Braga. É uma revista de músicas carnavalescas.
GLORIA — 22-9140 — Dercy Gonçalves na revista QUEM TA' DE RONDA É SÃO BORJA, com Salomé, Walter Machado e Spina. — Cr$ 36,50 — às 20 e 22 horas. Revista carnavalesca.
JARDEL — 37-3713 — CUBA LIVRE, de Geysa Boscoli e Ari Barroso. Última semana. às 20,30 e 22,30, com Walter Dávila, Mary Lincoln, etc.
JOÃO CAETANO — 43-4376 — Fechado.
RECREIO — 22-8164 — às 20 e 22 horas: MUIE' MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Tanakiova — Cr$ 30,00.
REGINA — 22-5817 — AS MÃOS DE EURÍDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho, às 21 horas, diàriamente. Um marido fugido de [illegible] volta finalmente, mas encontra o lar abandonado.
RIVAL — Fechado.
SERRADOR — 42-6449 — Procópio, em ESTA MULHER É MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. [illegible] — às 20 e 22 hs.
TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Fechado.
TEATRO INGLES — BOY MEETS GIRL, pelo Rio Theatre Guild no Ex-Cassino Atlântico — às 21 horas — dias 24, 25, 26. Reservas: 27-0503, das 9 às 12 e das 13 às 15.

CINEMA

O CAMINHO DO DIABO (Devil's Doorway) — Da Metro — Impressivista história de aventuras. Com Robert Taylor, Louis Calhern e Paula Raymond. Nos três cinemas METRO: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
OLHOS DE JUVENTUDE (Ojos de Juventud) — da Pel Mex — Direção de Emilio Muriel. Um homem de idade, porém muito ingênuo, apaixona-se por uma mulher inconstante. Com Elsa Aguirre, Tito Junco e Joaquin Pardavé. — PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU, FLORESTA e BARONESA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
MALDIÇÃO (House by the river) — Da Republic Picture — Direção de Fritz Lang — Terrível criminoso, frio e calculista pratica uma série de violências. Suspense e intensidade dramática. Com Louis Hayward e Jane Wyatt. — No PALACIO, ELDORADO, RIAN, AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA e MEM DE SÁ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
FOLIAS NA ÓPERA (Folie per opera) — Art Films. Um musical com melodias de ópera e um elenco de artistas líricos, entre os quais Gigli, Schipa, Tito Gobbi, Maria Caniglia, etc. — No RIVOLI, CINE LEME, PARA TODOS, PATHE, ART-PALACIO e S. JOSÉ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ATRAVÉS DO FURACÃO (Cargo to Capetown) — Uma arrojada aventura em alto mar durante uma tempestade. Broderick Crawford, Ellen Drew, John Ireland, Edgar Buchanan e Ted de Corsia, no elenco. — VITORIA, IRIS e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
CENTENARIO — [illegible]
COELHO NETO — [illegible]
ESTACIO DE SA' — Sinfonia pastoral e Rumo ao México
EDISON — [illegible]
FLUMINENSE — Os mistérios de Paris
GLORIA — [illegible] e Vida apertada
GRAJAU' — [illegible] e Vida apertada
GUANABARA — A bela Lili
JOVIAL — Mademoiselle Fifi
MODELO — Dinheiro maldito e Proibido perigoso
MODERNO — [illegible]
NACIONAL — [illegible]
PIEDADE — [illegible]
POLITEAMA — [illegible]
QUINTINO — Dinheiro maldito e Proibido perigoso
S. CRISTOVÃO — [illegible]
SANTA CECILIA — [illegible] e Volta ao mundo
TIJUCA — Mademoiselle Fifi
TRINDADE — O sétimo céu e [illegible]
TODOS OS SANTOS — [illegible]
VELO — [illegible]
VILA ISABEL — A bela Lili

Em Niterói

EDEN — Bomba, o filho das selvas
ICARAI — Loucuras de amor
IMPERIAL — Sublime indulgência
ODEON — Maldição
PALACE — Passos na noite

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Loucuras de amor
D. PEDRO — Por fim mulher e Não me desampares
PETROPOLIS — Maldição
IPANEMA — Pânico na rua
MONTE CASTELO — A mão negra

Outras programações

BARONESA — A lei do mais forte
BANDEIRA — Reinado do crime
CAXIAS — Dama perigosa e O campeão dos telégrafos

CLUBES E BOITES

NIGHT AND DAY — Atrações: Dalva de Oliveira, Silva Filho, Marina e Grande Otelo. — Reserva de localidades: 42-7110 e 22-9962.
CANTINA CESAR DE ALENCAR — Aberta tôda a noite — Rua Duvivier, 49-C, Copacabana.
MOCAMBO — Programa carnavalesco — Aberto tôda a noite — Av. Prado Júnior, 16-B, tel. 37-4085.
ACAPULCO — "Show" carnavalesco com Luz del Fuego — Aberto tôda a noite e com ar condicionado — Av. Copacabana, 135 - 136.
AQUARIUM — Ambiente característico — Aberto tôdas as noites — Copacabana — Rua Ronald de Carvalho, 59.
BAMBU BAR — Grande pista para danças — Av. Atlântica, 974.
MONTE CARLO — Como atração principal, os números dos [illegible] e dos Anjos do Inferno — Reserva de mesas pelos telefones: 47-0644 e 37-5363.
CASABLANCA — Peça semi-teatral com Renata Fronzi e César Ladeira.

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.
ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.
CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.
EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.
J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Polo Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 9 às 16 horas.
ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformado para esta exposição.
AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. [illegible], ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.
A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO — Desenhos a carvão e bico de pena, pintura a óleo e aquarela. Avenida Graça Aranha 19, 2. andar. Até o dia 31.
INSTITUTO MUNICIPAL DE BELAS ARTES — Exposição de trabalhos dos cursos livres de arte em 1950. Na Escola Minas Gerais, avenida Pasteur 432.
FANTASIAS DE CARNAVAL — 50 figurinos de S. Castelo Branco. No Hotel Glória.

Exposições permanentes

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobreloja.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.
GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 62.

Columbia Pictures apresenta
ATRAVÉS DO FURACÃO
Proibido até 10 anos — Cargo to Capetown
Broderick Crawford — Ellen Drew · John Ireland
Um vigoroso drama que exalta por seu crispante dinamismo!
Pré-estréia do São Luiz e América
VITORIA — IRIS — PIRAJA
HOJE às 2-4-6-8-10 hs.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação para ciência de terceiros interessados com o prazo de 30 (trinta) dias, requerido por Manuel Antunes, na forma abaixo: — O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos o presente edital virem que, por êste Juizo e Cartório se processam uns autos de Ação Executiva entre partes Manuel Antunes e Carlos Gonçalves Camarinha, o qual tem o seu início pela petição do seguinte teor: — Petição Inicial de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. Manuel Antunes, português, casado, comerciante, residente à rua Toneleiros n. 51, casa 1, é credor de Carlos Gonçalves Camarinha, português, casado, vendedor pracista, residente à Av. Presidente Vargas n. 3.415, apto. 201, da quantia de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), representada pela inclusa nota promissória, vencida, protestada e não paga. Acontece que o devedor faleceu nesta cidade em 8 de julho de 1949, não tendo sido até agora aberto o respectivo inventário pelos seus herdeiros. Nestas condições, o A. requer a citação do Espólio do devedor, na pessoa do dr. Curador de Ausente, para pagar a importância do débito, acrescido dos juros da mora e custas, sob pena de penhora, prosseguindo-se nos ulteriores de direito. O A. produzirá, se necessário, as seguintes provas: testemunhas, exames periciais e documentos. Para efeito da taxa, dá-se o valor de Cr$ 100.000,00. P. D. Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1950. (as) Oswaldo Murgel Rezende. Salvador Clemente de Carvalho. (a) Oswaldo Astolpho Rezende. Despacho. A., cite-se e prossiga-se. R. 22-XI-50 (a) O. Joffily. — Petição de fls. 16. — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. Manoel Antunes, nos autos da ação executiva por nota promissória que move contra o Espólio de Carlos Gonçalves Camarinha, que também usava o nome de Carlos Camarinha, vem requerer a V. Excia. se sirva mandar citar por editais os herdeiros incertos do executado para ciência da penhora do prédio sito à rua Ferreira Cardoso n. 29, e, para dentro do prazo legal virem apresentar a defesa que tiver a bem de seus direitos. Têrmos em que A. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1951. (a) Salvador Clemente de Carvalho. Despacho. J. Sim, 30 dias. D. F. 3-1-51 (a) A. D. — Em virtude do despacho supra, mandou o Meritíssimo Juiz expedir o presente edital de citação para ciência de Terceiros Interessados com o prazo de 30 (trinta) dias, e ciência das petições e despachos acima transcritos e de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel ns. 27-43-5.º andar do Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. (a) José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão substituto, Walter Leitão.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 7.ª VARA CIVEL — Edital de praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz Substituto em exercício na 7.ª Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que no dia 16 de fevereiro próximo, às 14 horas, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29, o imóvel n. 36 da rua Joaquim Silva, penhorado no executivo movido por F. Gallo & Cia. contra o Espólio de Vicente Darienzo, cuja avaliação e descrição é a seguinte: — Prédio com dois pavimentos sito à rua Joaquim Silva n. 36, na freguesia da Glória, no alinhamento da rua, feitio de platibanda, tendo na fachada 1.o pavimento térreo seis portas e no pavimento superior seis janelas de peitoril. — Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria e coberto de laxe de cimento. — Mede de largura 10ms.00 por 5ms.00 de comprimento. — Está em mau estado de conservação. O pavimento térreo divide-se em loja para negócio, forrada e cimentada e, o pavimento superior, com acesso por escada de madeira interna, divide-se em sala, quarto, cozinha e banheiro, sendo os cômodos forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas. Dêste pavimento por uma escada de madeira há acesso no terraço cimentado que serve de cobertura do prédio. O terreno conforme informações no local, mede de largura na frente e fundos 12ms.60 por 12ms.00 de extensão de ambos os lados. E' fechado em parte por paredes confinantes, eis que o prédio é geminado, e, no restante do perímetro por muros. Confronta à direita e à esquerda, com os prédios números 40 e 34 da mesma rua e nos fundos com quem de direito. Avaliado em Cr$ 300.000,00 que, com o abatimento legal de 10% fica reduzida a Cr$ 270.000,00, preço por quanto vai a esta praça a fim de ser arrematado por quem mais der e oferecer acima da avaliação. E quem dito imóvel quiser arrematar deverá comparecer no dia e hora acima designados, a fim de ter lugar a praça que será feita mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias, e não havendo licitantes será submetido a público leilão para sua venda definitiva. — Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1951. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — Raimundo Ferreira de Macedo. — Está conforme. — O Escrivão, substituto, Nemesio Raposo.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Edital de praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos prédios e terrenos de números 6, 7, 8, 28 e 32 da Avenida — situada à rua São Clemente n. 168, pertencente a José Joaquim de Moraes (Visconde de Moraes) e o menor José Antônio Castilhos de Moraes, na forma abaixo: O Doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente edital virem ou dêle, conhecimento tiverem que no dia 23 de fevereiro do corrente ano, a partir das 16 horas, o porteiro dos auditórios deste Juizo, levará a público pregão de venda arrematação os seguintes imóveis: PRÉDIO assobradado de n. 6 da Rua São Clemente n. 168, feitos beiral com abas, tendo na fachada dois mezaninos gradeados e duas janelas, uma dita e duas portas na parte reentrante, dando as duas últimas para uma pequena varanda descoberta, ladrilhada, com gradil de ferro e uma escada cimentada; entrada lateral por um portão de ferro. Construção de pedra cal e uma vez de tijolos, portais de massa e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 3,80m. de largura até a extensão de 3,45, onde alarga para 7,90m. por 1,90m. estreitando novamente para 6,80m. por 6,70m. de comprimento; dividido em duas salas e quatro quartos assoalhados e forrados, cozinha, W.C. e b a n h e i r o s ladrilhados. Em seguida existe uma área descoberta, cimentada e murada com uma meia-água abrigando um quarto soalhado e forrado e uma segunda abrigando um W.C. e um tanque para lavagem. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede 9,50m. de largura por 18,80m. de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. 8, 19,25m. pelo lado que confronta com o prédio de n. 7, confronta nos fundos com quem de direito. PRÉDIO n. 7 da rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões, e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m. de largura por 19,25m. de comprimento pelo lado que confronta com o prédio n. 6 e 19,70m. pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 8, confrontando nos fundos com quem de direito. PRÉDIO n. 8, da rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m. de largura por 19,70m. de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. 7 e 20,15m. pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 9, confrontando nos fundos com quem de direito. PRÉDIO n. 28, da rua São Clemente n. 168, assobradado de igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m. de largura por 19,38m. de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. 27 e 19,60m. pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 29, confrontando nos fundos com quem de direito. PRÉDIO ASSOBRADADO n. 32 na rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m. de largura por 20,58m. de comprimento pelo lado do prédio de n. 31 e 20,68m. pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 33 confrontando nos fundos com quem de direito. A venda foi requerida pelos interessados e tendo com a mesma concordado os Drs. Fiscais, e é feita nas seguintes condições: 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros) para cada prédio com o pagamento à vista; ou a prazo sendo Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros à vista e o restante financiado pelos vendedores no prazo de cinco ou dez anos, juros de 10% ao ano, amortização pela Tabela Price, prestações mensais). Correrá por conta do arrematante, 1% de Taxa Judiciária, diligencia do Juizo, comissão do Porteiro dos Auditórios e laudêmio se fôr devido. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 19 do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Deusedino Lacombe, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, João Egon d'Abreu Prates da Cunha Pinto, escrivão o subscrevo. (a) Aloysio Maria Teixeira. — Confere, Adalberto dos Reis Castro.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

FALÊNCIA DO ESPÓLIO DE ARMANDO S. PIRES, FIRMA INDIVIDUAL DO FALECIDO ARMANDO DA SILVA PIRES

De publicação de sentença, na forma abaixo — Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz em exercício no Juizo de Direito da 14.ª Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber aos que o presente edital virem que, devidamente instruido e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a falência do espólio de Armando S. Pires, firma individual de Armando da Silva Pires, estabelecida à Avenida Rio Branco n. 9, 2.º andar, salas 212 e 260, por sentença dêste Juizo de 15 de janeiro do corrente ano, às 14 horas, fixado o têrmo legal em 60 dias antes da data em que foi distribuida a concordata (distribuição 15-6-48). Foi nomeado síndico o credor Abel Alves Lourenço, residente à Ladeira de Santa Teresa n. 63, sendo seu advogado o doutor Américo José Jambeiro, com escritório à rua da Misericórdia n. 8, 1.º andar, que aceitou o encargo, ficando os credores da falida notificados pelo presente para dentro do prazo de 10 dias apresentarem em Cartório a declaração em duplicata de seus créditos, acompanhada dos respectivos títulos, cientes, outrossim, de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manuel n. 29, 5.º andar, tudo nos têrmos da Lei de Falências (Decreto-lei número 7.661, de 21-6-45). Dado e passado neste Distrito Federal, aos 17 de janeiro de 1951. — Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o dactilografei e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. — Marcelo Santiago Costa. Está conforme. O escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira, substituto.

PUBLICIDADE

FALENCIA DE ARMANDO S. PIRES

AVISO

O síndico nomeado, Abel Alves Lourenço comunica aos srs. credores, que, para qualquer informação ou esclarecimento, podem se dirigir ao escritório de seu advogado, doutor Américo José Jambeiro, à rua da Misericórdia n. 8, 1.º andar, todos os dias úteis, das 10 às 11 horas da manhã, ou das 17 às 18 horas.

Rio, 17 de janeiro de 1951. — Américo José Jambeiro.

PUBLICIDADE

JUIZO DA 1.ª VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, para conhecimento de interessados. Na forma abaixo: — O Doutor DÉCIO PIO BORGES DE CASTRO, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal. FAZ saber aos que o presente edital de citação virem ou o seu conhecimento interessar possa, que CATRAN IRMÃOS LTDA. nos autos de Renovação de Contrato que move contra Mamede Manetti Barboza, dirigiu a êste Juizo as petições e despachos que se seguem: — PETIÇÃO DE FLS. 2-4. — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. CATRAN IRMÃOS LIMITADA, comerciantes estabelecidos nesta Capital, na rua da Alfândega n. 193, sucessora universal de Tecidos Catran Limitada por incorporação e alteração contratual, conforme se verifica do documento junto, devidamente arquivado no D. N. I. C., sob o n. 30.843 de 1-9-1951, vem propor a presente Ação Renovatória de Contrato de Locação nos têrmos dos Arts. 1 e 5 do Decreto 24.150 de 20 de abril de 1934, combinado com arts. 354 e seguintes do C. P. Civil contra MAMEDE MANETTI BARBOZA, brasileiro, proprietário, residente na rua Uruguai, 488-A; c-7 nesta Cidade, pelos seguintes motivos e fundamentos legais: 1) — Os Suptes. preenchem e completam todos os pressupostos legais e processuais da Ação Renovatória de Contrato de Locação ora proposta, a saber: a) — Prazo do contrato renovando de cinco anos, a contar de 30 de maio de 1946 e a terminar em 29 de maio de 1951, nos têrmos da cláusula 2.ª (página 2 v. da Escritura de Venda) do Contrato de Arrendamento do prédio na rua da Alfândega 193, escritura essa lavrada com a respectiva autorização judicial em Notas do Tabelião do 20.º Ofício desta Cidade, Liv. 136-fls. 88v. e que por sua vez é prorrogação de outra escritura de locação entre o Supdo. proprietário e a antecessora dos Suptes. na locação à firma A. Guimarães & Irmão (Docs. 2 e 3). Em consequência: — b) — Tempestividade na propositura desta ação dentro do interregno legal de um ano e seis meses. c) — Exercício ininterrupto do comércio por parte dos Suptes. por mais de três anos (docs. 4, 5, 6 e 7). d) — Prova do exato cumprimento do Contrato de Locação em curso pela quitação do aluguel último vencido em 31 de outubro de 1950 de Cr$ ...... 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e dos impostos, taxas e seguro do prédio que lhes foram cobrados (Docs. 8, 9, 10, 11 e 12). e) — Prova de fiador idôneo, pela declaração junta de todos os sócios da firma CATRAN IRMÃOS LTDA., antiga fiadora do contrato renovando, (Doc. 13). 2) — As condições oferecidas para a locação, nos têrmos da letra "d" do art. 5 do citado Dec. 24.150, são as seguintes: a) — Preço de aluguel de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais, mantido assim o atual, visto que o aluguel originário constante do Contrato de Locação (doc. 2) já foi uma vez aumentado de Cr$ 1.152,00 para Cr$ 2.000,00 em virtude da exclusão dos contratos de locação comercial sujeitos a renovação pela chamada Lei de Inquilinato, e conforme aliás ficou expresso na cláusula 2.ª (pág. 2v. da citada escritura sob Doc. 2). b) — Prazo do novo contrato: 5 anos (cinco) igual ao do Contrato de Locação ora renovando. c) — Fiadores oferecidos, conforme Doc. 13. d) — Demais condições constantes do contrato de locação prorrogado (doc. 3) e que deverão ser mantidas. Requer-se assim a V. Excia. a citação do Supdo. proprietário para os têrmos da presente Ação Renovatória, na qual deverá, no prazo legal, concordar ou contestar a proposta acima estipulada, pena de revelia, prosseguindo-se nas ulteriores formalidades processuais, requerendo-se a V. Excia. seja afinal a ação julgada procedente, condenando o Supdo. nas custas e honorários de advogado. Indicam-se como provas: Vistoria pericial com arbitramento, depoimento pessoal do Supdo. sob pena de confesso, depoimentos testemunhas. Valor da causa: Cr$ 120.000,00. Têrmos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1950. — Fortunato Azulay, adv. insc. 938. — Em tempo: — Paga taxa judiciária sôbre o valor de um ano de aluguel — Cr$ 24.000,00 nos têrmos do artigo 24 do Dec. 24.150 de 1934 — DESPACHO: — A., cite-se. Vinte-onze-cinquenta. — Gastão. — PETIÇÃO DE FLS. 37 — Exmo. sr. dr. juiz da 1.ª Vara Civel. — CATRAN IRMÃOS LTDA., nos autos da Ação de Renovação de Contrato que promovem contra Mamede Manetti Barboza, tendo em vista a Certidão do sr. Oficial de Justiça de que o R. se acha em lugar incerto ou não sabido, vem, nos têrmos do art. 177 e 178 — I do Cod. Proc. Civ., requerer a V. Excia. a publicação dos Editais de citação, pelo prazo de 20 dias, prosseguindo-se nas ulteriores formalidades processuais. Têrmos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1950. — Fortunato Azulay, adv. inc. 938. — DESPACHO: — J. Sim, com o prazo de 20 dias. Vinte e sete-doze-cinquenta. — Gastão. — NADA mais se continham nas petições e despachos retro transcritos. Em virtude do que se passou o presente edital com o teor do qual cita-se MAMEDE MANETTI BARBOZA, para ciência da Ação de Renovação de Contrato requerida pela Supte., a fim de que o Supdo. tenha ciência do teor da presente, contestá-la no prazo legal, sob pena de revelia, tudo de acôrdo e nos têrmos das petições e despachos retro transcritos: Estes editais de citação serão publicados pela Imprensa, no prazo e forma legais, afixado no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos vinte e dois de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi — (a) DECIO PIO BORGES DE CASTRO. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

Guia profissional

DESPACHANTES

Peçanha Despachante

Trata de carteiras e legalizações de estrangeiros, casamentos e qualquer outro assunto — R. 1.º de Março 101, 3. and. sala 5. R. Quiririm, 702 (Jacarepaguá) Tel. 471 M. Hermes

H. PORTO

— DESPACHANTE OFICIAL —

Licenças de AUTOMOVEIS no mesmo dia. EMPLACAMENTO de bicicletas em casa. — TRANSFERENCIAS e Registros de veículos. Impostos, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 336, tels. 52-3021 e 42-2992

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES

DESPACHANTES OFICIAIS

Quitanda 39, salas 12 e 13 Tel 22-0002 — até 12.15.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE

Av. Graça Aranha 277, s/907-12. 22-6470

Julio C. Santoro

— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %

Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-3633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

LEILÕES

HOJE

Às 14 hs. — rua Francisco Eugênio, 371 — leilão de máquinas para indústrias.

— às 15 hs. — rua S. José, 63 — leilão de um refrigerador marca "Leonard", com 6 pés.

— às 15 hs. — rua São José, 63 — leilão de mobiliário e prataria.

— às 16 hs. — rua Humaitá, 142 — leilão de prédio residencial.

— às 16 hs. — rua Humaitá, 144 — leilão de prédio residencial.

— às 16 hs. — Estrada Henrique de Melo, 1.106 — leilão de dois prédios.

— às 14 hs. — Estrada Marechal Rangel, 46 — leilão de móveis, mercadorias, fazendas, lustres e jóias.

— às 17 hs. — rua Dr. Agra, 30 (Catumbi) — leilão de prédio.

— às 17 hs. — rua Rocha Pombo, 38 (Andaraí) — leilão de edifício com 6 apartamentos.

— às 16 hs. rua Barão de Itaipu, 112 (Andaraí) — leilão de prédio.

AMANHÃ

Às 16 horas, à rua Afonso Arinos, 11 (Boca do Mato-Dias da Cruz), leilão de prédio residencial.

— às 16,30 horas, à avenida Beira Mar, 262, leilão da massa falida da Cia. Brasileira de Explosivos e Munições.

— às 14,30 horas, à avenida Beira Mar, 262, leilão de móveis, utensílios e mercadorias.

— às 15 horas, à rua Mayrink Veiga, 28, 4.º andar, sala 1, leilão de móveis para escritório.

— às 16 horas, à rua Guatemala, 580 (Circular da Penha), leilão de prédio.

— às 17 horas, à rua Voluntários da Pátria, 361, leilão de prédio.

— às 14 horas, à rua Aristides Spinola, 107 (Leblon), leilão da massa falida de Cernigol & Cia. Ltda.

— às 17 horas, à rua Eufrasio Corrêa, 54, casa II (Quintino Bocaiuva), leilão de prédio.

Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

(Aviso)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na Sede da Sociedade Anônima Editora TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro. — *Carlos Lacerda, Ignácio Piquet Carneiro.*

Comércio & Produção

C A B O T A G E M — Mercadorias nacionalizadas e trocadas no período 1940/1949:

Ano	Toneladas
1940	210.806
1941	227.326
1942	208.210
1943	199.814
1944	285.393
1945	305.126
1946	312.808
1947	375.988
1948	420.711
1949	330.758

B A T A T A I N G L E S A — A safra de batata inglesa do Estado de Santa Catarina, relativa ao ano passado, foi estimada em 26.065 toneladas, no valor de Cr$ 35.704.000,00.

A área aproveitada atingiu o total de 8.121 hectares.

PESCA NO MARANHÃO — A produção de pescado no Maranhão tem aumentado ràpidamente, nos últimos anos. Em 1945, pescaram apenas 14 mil toneladas. Em 1947, a produção, que baixara, em 1946, a 10 mil toneladas, subiu a 18 mil. Em 1948, atingiu 24 mil toneladas e 31 mil, em 1949. O valor do pescado, passou, de 25 milhões de cruzeiros em 1945, a 93 milhões em 1949.

A CONFERÊNCIA INTERAMERICANA

Segundo notícias veiculadas pela imprensa novaiorquina, e compiladas pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, o Conselho Diretivo da Organização de Estados Americanos (União Pan-Americana) deverá discutir e, ao que se espera, aprovar a proposta dos Estados Unidos de que se realize uma conferência dos ministros de relações exteriores de tôdas as repúblicas do Hemisfério Ocidental, para estudar assuntos relacionados com a defesa comum das Américas em face da agressão comunista.

Tais informações dizem que:

1. Embora a proposta estadunidense preveja principalmente um estudo de tópicos políticos e de segurança, afirma-se que terá necessàriamente que tratar também de tôda uma série de temas referentes ao bem-estar econômico do nosso hemisfério — talvez, até, trate principalmente de assuntos econômicos, tais como a questão das matérias primas e sua importância para os programas de rearmamento dos países do grupo ocidental.

2. Na opinião de vários órgãos da imprensa dêste país, os países latino-americanos ressentiram-se com o fato de que os Estados Unidos e a Inglaterra tenham entrado em entendimentos para a formação de reservas de matérias primas e criação de limites de preços de exportação, sem sequer consultarem os maiores interessados no assunto, quais sejam as nações produtoras dessas mesmas matérias primas. Daí o julgar-se que a conferência, planejada para fevereiro próximo, abordará êsse e outros assuntos econômicos importantes.

3. A posição dos países produtores de matérias primas, no que concerne aos entendimentos dos países compradores, é — ao que afirma, por exemplo, a "U.S. News and World Report" de 22 de dezembro corrente — a de que "não lhes preocupa nem constitui problema para êles vender os seus produtos, visto como a venda de matérias primas, hoje em dia, não apresenta dificuldade alguma; mas gostariam de poder manifestar sua opinião sôbre a quem deveriam vender e a que preço". Acrescenta a revista americana citada que, indubitàvelmente, a América Latina tem um peso econômico considerável e quer fazer sentir o seu potencial em quaisquer negociações.

4. A imprensa de vários países latino-americanos tem comentado, recentemente, sôbre as dificuldades que experimentaram para conseguir importar itens essenciais, como combustíveis e produtos manufaturados, durante a guerra passada, e declara que a América Latina não se deve submeter novamente ao mesmo estado de coisas.

5. Tomando em consideração êsses fatos, como também a circunstância de que os Estados Unidos dependem da América Latina para mais de três quartos de suas importações de petróleo, cobre, iodo e antimônio, e uma alta percentagem de suas importações de estanho, zinco, chumbo, fibras — todos materiais estratégicos — e de que necessita, outrossim, café, açúcar, peles e couros, é que círculos geralmente bem informados predisseram que a conferência, a despeito da proposta básica dos Estados Unidos, assumiria um caráter predominantemente econômico.

6. Até o presente momento, vários países latino-americanos já indicaram a sua aceitação da proposta básica dos Estados Unidos sôbre a realização breve de uma conferência interamericana. Os governos do Brasil, Colômbia, Cuba, Equador, México, Peru e Uruguai favorecem a proposta.

CÂMBIO

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 22 DE JANEIRO DE 1951

Praças	Cr$ Mercado livre
Inglaterra	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6648
Bélgica (francos belgas)	0,3718
Espanha	1,7098
Suíça	4,3980
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7353
EE.UU. (Am. do Norte)	18,72
Uruguai	9,3835
Holanda	—

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 23 DE JANEIRO DE 1951

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA:			
	União — Apólices:			
29	Uniformizadas	720,00	711,00	715,00
41	D. Emis. — nom. caut.	675,00		
105	D. Emis. — port.	680,00		
124	Idem	665,00		
45	Idem	675,00	710,00	700,00
5	Idem	680,00		
49	Idem	695,00		
179	Idem	700,00		
17	Idem — Emp. 1920	645,00		
202	Idem — Emp. 1921	658,00		
44	Reajustamento	728,00	725,00	722,00
	Obrigações			
2	Guerra — Cr$ 100,00	74,00	75,00	74,00
1	Idem — Cr$ 500,00	370,00		
84	Idem	375,00	374,00	373,00
611	Idem — Cr$ 1.000,00	745,00	737,00	736,00
104	Idem — Cr$ 5.000,00	3.900,0	3.800,00	3.765,00
	Estaduais — Apls.			
88	Esp. Santo — port.	445,00	445,00	442,00
88	Minas — 1.ª série	164,00		
200	Idem	165,00	164,00	165,00
50	Idem — 2.ª série	147,00		
92	Idem	148,00	145,00	147,00
62	Idem — 3.ª série	146,00		
84	Idem	147,00	147,00	146,00
50	Pernambuco	44,00		44,50
29	São Paulo	201,00		
130	Idem	202,00	205,00	201,00
	Municipais do D. Federal:			
31	Emp. 1904 — port.	575,00	580,00	575,00
200	Emp. 1931	156,00		155,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
25	Brasil — Cr$ 200,00	520,00	530,00	510,00
1.336	Brasileira Bancária — Cr$ 200,00	200,00		
88	Mercantil do Rio de Janeiro — Cr$ 200,00	390,00		390,00
250	Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 200,00	208,00	215,00	205,00
	COMPANHIAS			
20	Mundial — Cia. Nac. de Seguros Gerais — Cr$ 1.000,00 — c/50%	500,00		
267	Petropolitana — port. Cr$ 200,00	300,00		
419	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — port.	210,00		209,00
1	Monitor Mercantil — Cr$ 50,00	315,00		
50	Paulista de Fôrça e Luz — Cr$ 200,00	200,00		198,00
90	Siderúrgica Belgo Mineira — port. Cr$ 1.000,00	1.660,00	1.670,00	1.660,00
396	U.S. Harksen do Brasil — Cr$ 200,00 — pref.	200,00		
	DEBENTURES:			
78	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	198,00	200,00	198,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
28	Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 1.000,00 — 7%	840,00	840,00	830,00

C O N S U M O M U N D I A L D E B O R R A C H A

1.000 TONELADAS LONGAS

PAISES	NATURAL 1949	1950 (*)	Janeiro-Junho 1949	1950	SINTÉTICA 1949	1950 (*)	Janeiro-Junho 1949	1950
Estados Unidos	574,5	600,0	290,0	362,5	414,5	425,0	220,0	236,5
Reino-Unido	184,0	195,0	89,0	103,0	2,5	3,0	1,0	1,5
França	91,0	92,0	47,5	45,0	8,5	8,0	4,5	3,5
Holanda	11,0	13,0	5,0	66,0	—	—	—	—
Bélgica	12,0	11,0	5,0	5,5	—	—	—	—
Itália	29,5	37,0	16,0	20,0	1,0	3,0	1,0	1,0
Dinamarca	5,0	5,0	2,0	3,0	—	—	—	—
Austrália	23,0	26,0	13,0	15,0	—	—	—	—
Canadá	38,5	37,0	20,0	22,5	18,0	17,0	10,0	10,0
Outros	464,0	449,0	245,0	207,5	5,5	4,0	1,0	2,5
Total	1.437,5	1.465,0	732,5	795,0	450,0	460,0	237,5	255,0

(*) Estimativas do "Rubber Study Group".
FONTE: "Records and Statistics" — Londres, 13 de novembro de 1950.

PUBLICIDADE

SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO

Prova para Auxiliar Técnico Especializado

De conformidade com as Resoluções Censitárias ns. 8 e 18 da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, acham-se abertas as inscrições à prova pública para provimento das funções de Auxiliar Técnico Especializado do Serviço Nacional de Recenseamento, (Operadores das máquinas reprodutoras, reprodutoras-resumo, interpretadoras, intercaladoras, multiplicadoras e tabuladoras alfabéticas do equipamento I.B.M. — Sistema Hollerith).

2. As inscrições serão recebidas diàriamente, inclusive aos sábados, de 9 às 16 horas, no período de 16 a 31 de janeiro corrente, à Avenida Pasteur n. 404 e à Avenida Franklin Roosevelt, 166, onde serão fornecidas aos interessados minuciosas informações mimeografadas.

3. Só poderão inscrever-se na prova, mediante pagamento da taxa de Cr$ 10,00, os candidatos do sexo masculino com mais de 18 e menos de 45 anos à data do encerramento das inscrições.

4. No ato da inscrição serão exigidas duas fotografias iguais, de frente, formato 3x4, e prova de quitação com o Serviço Militar (caderneta ou certificado de reservista ou certificado de isenção definitiva).

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1951.

PAULO MESQUITA LARA
Diretor de Administração do S.N.R.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL

Edital de citação de Cerilia Rodrigues da Silva, com o prazo de 15 dias, na forma abaixo: — O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, com o prazo de quinze dias, para citação de Cerilia Rodrigues da Silva, que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, por Hotel Paulista Ltda. foi proposta uma ação de despejo requerida por Hotel Paulista Ltda., contra a referida Cerilia Rodrigues da Silva, ação que correu os seus trâmites legais e foi afinal julgada procedente, por sentença dêste Juizo de vinte e oito de novembro de mil novecentos e cinquenta, cujo teor é o seguinte: — "Vistos, etc.. — Hotel Paulista Ltda., propõe contra Cerilia Rodrigues da Silva, brasileira, solteira, doméstica, a presente ação de despejo, por falta de pagamento, pela ré, das diárias no referido hotel. Citada, por edital, para defender-se, a ré deixou correr o processo à revelia. Funcionou o Dr. Curador de Ausentes. — Isto pôsto: — Atendendo a que a presente ação de despejo não foi contestada e obedecerá as formalidades legais: Julgo procedente a ação, pelo que condeno a ré nas custas, fixado o prazo de quinze dias para desocupação do imóvel. P. R. I. Rio, 28-11-950. Oliveira e Silva. Em virtude do que se passou o presente edital de citação à ré, Cerilia Rodrigues da Silva, com o prazo de quinze dias, findo o qual, ficará citada, para desocupar o cômodo que ocupa, no prazo de quinze dias, sob pena de ser despejada judicialmente, de acôrdo com a sentença proferida nos autos E para conhecimento da interessada vai o presente publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da Lei, ciente de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número vinte e nove, quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Manoel Antônio Gonçalves, escrivão, o subscrevo. (a) Francisco de Oliveira e Silva (Devidamente selado). — Está conforme: O escrivão: Manoel Antônio Gonçalves.

PUBLICIDADE

EDITAL

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CLASSE INICIAL DA CARREIRA DE FISCAL DO QUADRO PERMANENTE DESTE INSTITUTO

De ordem do Sr. Presidente, faço público, para os fins previstos no artigo 16 do Edital publicado no Diário Oficial da União de 13/7/1949, que o referido concurso foi homologado em 18 do mês corrente.

E' a seguinte a classificação final dos candidatos aprovados:

Nomes	Estado	Média final
Hélio Alvarenga	São Paulo	64,1
Renato San'ana de Oliveira	Bahia	66,5
José Heriberto Alves Barreto	Paraíba	64,9
Luis Carlos da Cunha Avelar	Minas Gerais	64,6
Gumercindo Leão Nascimento	Rio de Janeiro	62,8
Joaquim Ricardo M. Schuller	Pernambuco	62,5
Josival Alves Barreto	Paraíba	62,4
Gerson Mariz da Silva	Rio de Janeiro	62,3
Maurício Eildman	São Paulo	62,3
José Augusto Limeira	Paraíba	61,8
Manoel Fernandes Dias	Bahia	61,5
Maurício Mário Pinheiro	São Paulo	61,0
Romualdo Corrêa Lins	Paraíba	60,9
Renato Cavalcanti Bezerra	São Paulo	60,4
Raimundo Benedito Silva	Rio de Janeiro	60,0

as) — JOSE' MENDES GUERREIRO — 22-1-51
Chefe da Seção do Pessoal

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 114

Casamento

Casou-se comigo por motivos que só ela conhecia. Mas estou certo de que um deles foi o meu nome de família ser Burden. Sou forçado a essa conclusão pelo processo de eliminação. Não podia ter sido pela minha beleza, graça, encanto, espírito, intelecto ou erudição. Em primeiro lugar a beleza, graça e encanto não eram grandes; e em segundo lugar Lois não estava nem um pouco interessada em espírito, intelecto ou erudição. Isto é, mesmo que eu possuísse essas qualidades. Nem poderia ser pelo dinheiro de minha mãe, pois a mãe da própria Lois era uma viuva rica. O dinheiro que o pai deixara viera de um contrato feliz feito durante a guerra; mas viera demasiado tarde para proporcionar à filha o que se denomina "vantagens", na idade mais impressionável. Por isso acho que deve ter sido o nome Burden.

A não ser que Lois estivesse apaixonada por mim. Menciono essa possibilidade meramente para atingir uma compleição lógica e esquemática, pois tenho a certeza de que as únicas coisas que Lois conhecia a respeito de amor eram o modo de soletrar a palavra e o lado material tradicionalmente associado a essa idéia. Não soletrava muito bem, mas possuía outras habilitações inatas, que se haviam transformado numa verdadeira arte — e ars longa est. Sabia disso, apesar de Lois ser uma comediante extraordinária. Mas consegui enterrar êsse conhecimento nas profundezas do meu sub-consciente, qual rato surpreendido a roer queijo numa despensa. Creio que em realidade isso não me importava muito, desde que nada acontecesse para me obrigar a reconhecer êsse fato. Uma vez nos meus braços, Mrs. Burden era muito fiel ou muito discreta, pois nunca acontecia coisa alguma. Esse arranjo era perfeito.

— Jack e eu fisicamente estamos perfeitamente adaptados — costumava Lois dizer com afetação.

Era muito adiantada em seu modo de pensar (se é que pensava realmente), e sua linguagem era bem sofisticada. Olhava para os convidados que se achavam no apartamento elegantíssimo e ultra-moderno (gostava disso e não de alpendres dando para pátios encantadores e antigos, e era ela quem pagava o aluguel) e contava-lhes como estavamos perfeitamente adaptados um ao outro. Durante algum tempo não me importei com isso. Fiquei mesmo lisongeado, pois Lois era uma criatura com a qual qualquer pessoa gostaria de ter o nome ligado ou de tirar uma fotografia. Eu sorria com modéstia, enquanto Lois falava. Mais tarde, porém, essa mania começou a me aborrecer.

Tudo correu às mil maravilhas enquanto considerei Lois apenas como um mecanismo bem feito, macio, vibrante, perfumado e inteiramente satisfatório. Foi aquela a Lois com quem me casei. Mas as dificuldades começaram no momento em que comecei a olhá-la como pessoa. Talvez as coisas se houvesse processado de outra maneira se Lois tivesse ficado muda ao atingir a adolescência. Então homem algum lhe resistiria. Mas era capaz de falar e quando alguma coisa fala, mais cedo ou mais tarde a gente começa a prestar atenção aos sons produzidos. E mesmo em face de qualquer evidência contrária, é-se obrigado a considerá-la uma pessoa. Começa-se a julgá-la por padrões humanos e isso afeta o prazer inocente que se encontra no maquinismo encantador.

Eu amara Lois, a máquina, como se ama um "filet-mignon" ou um magnífico pêcego da Georgia; mas certamente não amava Lois como pessoa. E à proporção que cresceu em mim a certeza de que a máquina-Lois pertencia à pessoa-Lois (ou meio menos à coisa que possuía a faculdade de falar), a máquina que eu amara com tanta inocência começou a me parecer diferente. Assemelhava-se a uma linda concha aberta nas profundezas do oceano, e eu era alguma forma insignificante de vida marinha que ela atraía sem remorsos. Outras vezes parecia-me a pipa de vinho na qual o duque se afogara — e eu era o Duque de Clarence; ou então ela era como um pantanal ávido e guloso que engolia o viajante perdido à noite. Sim: nesse pantanal ávido e egoista poderiam desaparecer todas as obras do homem — templos solenes, palácios maravilhosos, torres, bibliotecas, museus, cabanas, hospitais, casas, cidades etc. Ou pelo menos assim me parecia.

Mas o paradoxo está em que, enquanto Lois era meramente a máquina Lois, enquanto era simplesmente um animal bem vestido, parte da inocente natureza que não é humana, e eu ainda não começara a notar que os sons que produzia eram palavras, não havia nela mal algum e nem no prazer extraordinário que me proporcionava. Foi apenas quando observei que aquela Lois estava misturada à outra Lois, com certos traços humanos, que comecei a pensar que todos os trabalhos do homem poderiam ser devorados por aquele pantanal. E' um paradoxo delicado.

Não tomei a decisão de não ser devorado. O instinto de preservação de si mesmo está mais arraigado do que qualquer decisão. Um indivíduo não toma a decisão de nadar quando cai num rio — começa a bracejar e a bater com as pernas. E foi exatamente o que fiz.



LUIZ OTAVIO, filho do sr. José Soares de Matos (Foto Preuss)

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

24 de janeiro

1504—*Carta do rei d. Manuel, fazendo doação a Fernando de Noronha da ilha de São João, que êle achou e descobriu a cinquenta léguas de mar da terra de Santa Cruz.*

1506—*Bula do papa Julio II, aprovando o Tratado de Tordesilhas.*

1583—*Combate naval no porto de Santos, entre 3 galeões espanhóis, comandados por Andrés Igino, e 2 galeões e duas pinaças da marinha de guerra inglesa, sob o comando de Eduardo Fenton.*

1654—*Inicio das conferências entre os comissários encarregados de ajustar as condições de capitulação proposta pelo general holandês e pelo Supremo Conselho de Recife.*

1827—*O memorandum argentino escrito pelo almirante Brown menciona o aprisionamento da escuna brasileira "São José Americano", perto de Martim-Garcia. Deu-se na verdade a captura, mas essa embarcação era uma chalupa mercante.*

1840—*O coronel Francisco Sergio de Oliveira entra em Caxias, à frente de uma coluna de tropas do Govêrno, libertando esta cidade, onde os "balaios" haviam praticado atrocidades.*

Dia Social

ANIVERSÁRIOS

Senhoras

Helen Louise Dankhorst, Mercês da Silva Teles, Helena Paraguaçu de Barros Souza, Teresa Dermeval da Fonseca, espôsa do sr. Dermeval da Fonseca, Maria Cely Rodrigues Gouvêa, espôsa do sr. Ernani Rodrigues Gouvêa e L. Anne Peterson, do Conselho Britânico no Brasil.

Senhores

Paulo de Magalhães, teatrólogo, Demócrito de Almeida, Alvaro de Teffé, Luiz Gonzaga do Nascimento Silva, João Batista Randolfo Paiva Junior, Antonio Campos Gonçalves, jornalista, e Luiz Marzullo.

Crianças

Fernando, filho do casal Alfredo Furst; Carlos, filho do casal Boanerges Fagundes de Oliveira; David, filho do casal Bernardo Monteverde; Murilo Sérgio, filho do casal Rubem Lima Campos; Clélia Marta, filha do casal Nelson Vieira Roma e Alceu, filho do casal Djalma Ferroni.

Casa-se sexta-feira em Washington a srta. Teresa Regina Muniz

Realiza-se sexta-feira em Washington o casamento da srta. Teresa Regina Muniz, filha do embaixador João Carlos Muniz, representante permanente do Brasil junto às Nações Unidas, com o marquês de Belmonte de la Vega, filho da marquêsa de Belmonte de Madrid e do marquês de Belmonte, já falecido.

A srta. Teresa Regina, que nasceu em Chicago, foi apresentada à sociedade quando o seu pai exercia ali o pôsto de cônsul brasileiro.

O marquês de Belmonte estudou na Universidade de Columbia e no Colégio dos Jesuitas da Espanha e descende diretamente do Rei Affonso X, que viveu no século XIII. Lutou na guerra civil da Espanha e tem uma firma de negócios de exportação e importação em Madrid.

Casamentos

Anunciam-se os seguintes: Amaro José Ribeiro e Santa Pereira Silva; Alberto Toledo Pereira e Maria do Carmo Sousa; Lourival de Almeida Pimentel e Emilia Campos Ferreira; Sebastião Gomes de Melo e Zélia Vasconcelos; Ari de Almeida Pinho e Maria de Lourdes Silva; Murilo Machado de Melo e Alvim e Maria Gabriela da Cunha e Silva; Válter Marques Dias e Maria José Simplicio de Medeiros; Edgar Pereira Barroso e Marli de Oliveira Dias; José Cidrini e Carminda Lemos de Sá; Sebastião Pereira Barcelos e Sipriana Alves Satiro; Francisco José Valentim e Ester Gomes de Melo; Francisco Chaves e Otilia de Sousa; Robson de Barros Acioli e Zenir dos Santos; Cláudio Humberto Moniz Braga e Lúcia Antunes de Oliveira; Leonidio Rodrigues Gaspar e Aurea da Silva; Antônio Ferreira Saraiva e Nair Cavalcante; Luis Gonzaga Ribeiro da Silva e Nanci de Oliveira Lima; Manuel d'Oliveira e Aurora Assunção; Lourival de Sá Rêgo e Esmeralda Teles Pereira; Guilherme Severo Tex e Constância de Sousa; Wilton Joaquim Barbosa e Benta Rodrigues Gomes; Jair Rodrigues do Vale e Maria da Conceição Rodrigues do Vale; Gilson Pinheiro e Inaiá Vilas Boas Machado.

Noivados

Contrataram casamento esta semana: a srta. Heliodalva Santos, filha do casal Valdemar Santos - Anita da Silva Santos, com o sr. Eliseu Cocelo Filho; a srta. Eliana Monerath, filha do casal Reinaldo Monerath-Dulcinéa Ribeiro Monerath, com o sr. Eliseu Ramalho, filho da sra. Antonieta Guedes Ramalho.

Viajantes

GERENTE DA WILLYS OVERLAND — Após regressar de uma viagem de inspeção aos representantes na América do Sul da Willys Overland Export Corp., fabricantes do famoso "jeep", que tomou conta de todos os mercados, seguiu ontem para os Estados Unidos pela Pan American World Airways o senhor W. R. Whims, gerente da Divisão Sul-Americana daquela emprêsa, devendo regressar em fevereiro próximo.

MAESTRO VILA LOBOS — Pela Panair do Brasil seguirá hoje para São Paulo o conhecido "regisseur" e compositor maestro Vila Lobos.

MINISTRO NOVAIS FILHO — Acompanhado de seu oficial de gabinete, dr. Meira de Vasconcelos, seguiu para o Recife pela Panair do Brasil o ministro Novais Filho, titular da pasta da Agricultura.

HOMENAGEM A J. CARLOS

O general Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal, recebeu da Associação Brasileira de Imprensa a seguinte mensagem — "A Associação Brasileira de Imprensa deseja testemunhar a V. Excia. a gratidão dos jornalistas brasileiros pelo gesto de dar o nome de J. Carlos a uma das ruas da Cidade. Essa homenagem, consagradora da memória de um dos nossos maiores caricaturistas, reflete, desde logo, o apreço do poder público pela atuação desse mestre do desenho politico, cuja obra é reflexo da vida brasileira nos últimos quarenta anos. Saudações atenciosas. (as.) Herbert Moses, presidente."

Paulo Bittencourt

Está na Casa de Saúde São Sebastião, onde se submeteu a uma ligeira operação numa vista, o senhor Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", que ali tem sido muito visitado.

CRUZ VERMELHA
ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

Na próxima segunda-feira, dia 29, às 21 horas, no salão nobre da Cruz Vermelha Brasileira, entrega de condecorações dessa Instituição a diversas personalidades da politica e da sociedade brasileira. Falarão os drs. Vivaldo Lima e Carlos Suda de Andrade, respectivamente presidente e secretário da Diretoria.

São os seguintes os agraciados: Cruz de Benemerência, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, e deputado Juracy Magalhães; Cruz de Distinção, senadores Aloisio de Carvalho e Vespasiano Martins, deputados Ruy Santos, Fernando Nóbrega e dr. Joaquim Rodrigues Neves; Cruz de Mérito, drs. José Augusto Miranda Ludof, Tito Ascoli Oliva Maya, Porphiro Augusto Ferreira Secca, Licurgo Cordeiro dos Santos; Medalha de Prata de bons serviços: sras. Carmem de Souza Lopes, Dorothi Morgan Campos e Violeta Coelho Neto de Freitas.

O côro orfeônico da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha cantará na solenidade.

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

Médicos brasileiros
PARA A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

A fim de atender à solicitação da Organização Mundial de Saúde, que comunica necessitar de médicos especializados em saúde pública para preenchimento de vagas em vários postos, o presidente da Comissão de Saúde Internacional do Ministério da Educação comunica às pessoas interessadas que, diàriamente, de 9,30 às 12 horas, na sala 1.116 do Ministério, serão prestados esclarecimentos aos interessados.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Mig. Lemos 44, s. 801 - 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res: 37-8585

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.° - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.°, s. 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.° andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Aurribeis 5.°, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98 tel 22-7227 — às 16,30 hs.

CANCEROLOGIA

Dr Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R Araujo P Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.°, tel 22 0116

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454

DOENÇ CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Pôrto Alegre 70, s 614-15
Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8083

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.°, s 1204
Tel 37 6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54
— Das 14 às 16 horas
Tel 22 4740 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.°, s 502 - 3as, 5as, sab das 15 às 19 hs. tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.°, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1154

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.°, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sab — das 14 às 16 — Tel 52-2916

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23, 7.°, s. 736/7
3as, 4as, 5as, e 6as. — das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 1½ às 1½ hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-5367

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-515
Tels 22-8757 e 37-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.°, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7845

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.° andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19,30 horas. Resd: 46-1234

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.° Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-0056

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.°, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.° andar, grupos 903 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar T. Rioli — Dr. Joubert T. Barbosa — Dr. A. A. França. Conselho Tecnico: Dr. Arnaldo S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS 574 — TIJUCA — Tels 38-0072 e 38-5033

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2848)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.°, sala 809 — Tel 23-3860.

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1254 (2804)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 613-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.°, sala 511
Tel 43-3878. (3308)

PUBLICIDADE

O VERDADEIRO CULPADO

EM COMENTÁRIO, O "JORNAL DO BRASIL" PROCLAMA QUE O PREFEITO E' O RESPONSÁVEL PELA ATUAL SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PREFEITURA

"TARDE DEMAIS!

Em mensagem, tão inesperada quão tardia, destinada à futura Câmara do Distrito, o Chefe do Executivo Municipal, que, há precisamente vinte dias, aos primeiros albores dêste ano, proclamara eufórico, pela onda de uma das emissoras oficiais, a pujança dos cofres da Prefeitura, acaba de alarmar, desde já, os novos vereadores, confessando, aterrorizado, a quase insolvabilidade da situação financeira da Municipalidade e atribuindo a responsabilidade dêsse desastre às sempre crescentes despesas consequentes do custeio dos quadros do pessoal das repartições municipais e do continuo aumento dêsses quadros e da remuneração dos que os compõem.

Convencido, afinal, de que não será prorrogada, além dêste janeiro, quase expirante, sua gestão dos negócios administrativos da Prefeitura, e certo também de que a Câmara por vir procurará, sem dúvida, verificar como tais negócios correram e foram geridos nestes últimos e tão tumultuosos anos do atual govêrno municipal, tenta o Prefeito, na aludida mensagem, impressionar os novos vereadores, transferindo aos atos legislativos da Câmara findante a culpa dos desacertos de sua administração, tão gravosos ao erário da cidade.

A verdade, porém, é que, como tantas vezes nestas colunas foi comentado, é que os erros da atual administração foram, sem contestação, bem maiores do que poderiam ter sido os de que são acusados os vereadores e que a mensagem aponta como determinantes do naufrágio financeiro da Prefeitura.

Com efeito, sem a colaboração da Câmara do Distrito Federal e até desprezando-a proposital e acintosamente, o Executivo Municipal, além de dissipar os dinheiros da Prefeitura em despesas e obras suntuárias, elevou de cêrca de onze mil servidores, não diremos os quadros, porque êstes já não comportavam maior número de titulares dos respectivos cargos, totalmente ocupados, como estavam, mas os departamentos da Prefeitura, com a nomeação diária, ainda não interrompida, de interinos para lugares inexistentes e extranumerários desnecessários, dentro em pouco efetivados e promovidos a padrões superiores, sem que, para tanto, se verificassem as indispensáveis vagas e propor também o aumento do número de delegados fiscais, preenchendo os novos lugares e as vagas que têm ocorrido, não com o aproveitamento dos funcionários dessa categoria que se encontravam afastados do exercício ou em disponibilidade remunerada, mas com a nomeação de estranhos aos serviços municipais, ainda que poderosamente protegidos, não poucos deles provenientes das fileiras militares a que pertenciam.

Armado da faculdade legal de vetar as deliberações legislativas dos vereadores, não pertinentes à organização de sua secretaria e à nomeação dos respectivos funcionários, o Prefeito deixou de o fazer a várias das que ora acusa de prejudiciais aos interesses econômicos do município, tornando-se, portanto, cúmplice da desordem financeira de que só agora se apercebeu.

Preferindo manter constante desentendimento com a Câmara dos Vereadores e a ela e suas prerrogativas sistematicamente desatendendo, o Prefeito nenhuma razão tem em pretender fazer supor aos menos apercebidos dos atos de sua administração, que a desorganização de quase todos os serviços da Prefeitura que concernem ao bem geral da cidade e de sua população, resulta da absorção dos dinheiros municipais pelo atendimento das reivindicações do funcionalismo, quase tôdas justas e decorrentes do desajustamento de seus cargos e padrões de vencimentos e que, não obstante julgadas por sentenças do Poder Judiciário, ainda aguardam conclusão com o pagamento devido da diferença dêsses vencimentos que vêm aumentando de importância pelo acréscimo dos respectivos juros de mora, sem que a mais ninguém, senão ao Prefeito, caiba tamanha despesa, facilmente evitada".

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 21-1-51).

REUNIU-SE O CONSELHO DE ECONOMIA

Na reunião de ontem, sob a presidência do sr. Artur de Souza Costa, o Conselho Nacional de Economia apreciou em linhas gerais o processo sôbre "drawback". Estiveram presentes os srs. Otávio Gouvêa de Bulhões, Humberto Bastos, Teixeira Leite, Dodsworth Martins, João Pinheiro Filho e Hamilton Prado. Caberá ao sr. Hamilton Prado emitir parecer preliminar sôbre a matéria.

PARA A ONU

O sr. Otávio Gouvêa de Bulhões comunicou haver sido convidado pela ONU para colaborar no relatório que, sôbre pleno emprêgo das nações sub-desenvolvidas, aquela organização internacional está elaborando.

A JUTA

Em seguida, reuniu-se a Comissão Especial da Juta, composta dos srs. Humberto Bastos e João Pinheiro Filho e dos srs. Alberto Audrá, Alvaro de Souza Carvalho, Silvio Penteado, Mário Barroso Ramos, José Maria Fernandes, Firmo Dutra e Hanibal Porto.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Promovendo funcionários do Ministério da Agricultura;

— Autorizando a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, a operar uma usina termoelétrica flutuante;

— Aprovando projetos e orçamentos para execução de obras no pátio da estação de cargas de Cinco Pontas, de "The Great Western of Brasil Railway Company Limited", e conclusão da construção da linha de ligação Oeste-Sul;

— Concedendo dispensa ao ministro plenipotenciário, aposentado, Hélio Lobo, das Funções de Representante do Brasil no Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho; e,

— Nomeando Alfredo Nasser para exercer, por 3 anos, o cargo de Conselheiro do Conselho Nacional de Economia.

Sancionou também os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, de crédito especial para conclusão do trecho rodoviário Itaperuna-Muriaé; e,

— Determinando que os cargos das carreiras de fiscal aduaneiro dos Quadros Permanentes e Suplementar do Ministério da Fazenda, atualmente lotados, nas Recebedorias do Distrito Federal e de São Paulo, passem a constituir, a carreira de fiscal auxiliar do Impostos Internos do Quadro Permanente do referido Ministério.

AS CABINES...

(Conclusão da 4.ª pág.)

alguma, enquanto a Antartica estadeia, triunfante, aos olhos das suas rivais.

Mas não para aí o fato escandaloso: a Prefeitura ainda se compromete a construir outros postos de salvação para a Antartica, obedecendo a cláusulas de um contrato que o público bem desejaria conhecer na integra. Lá para os lados do Leblon, teremos de novo a Antartica ocupando os lugares que não lhe são devidos, ou melhor, que muito lealmente pertencem aos banhistas.

Em todo êste negócio, há alguém realmente fraudado — o povo.

O REPORTER DISTRAIDO

VIDA DOS PARTIDOS

Partido Socialista Brasileiro **— Depois de amanhã, às 18 horas, na sede do Partido, à Avenida Rio Branco, 173, 3.°, o presidente da Comissão do Distrito Federal, sr. Mario Pedrosa, fará uma conferência sôbre o tema "Por que socialismo e não comunismo?". A entrada é franca.**

LEIA AMANHÃ
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DECISÃO SURPREENDENTE DO JUIZ IRENEO JOFFILY

Discordou do laudo do próprio perito — Concordou com o baixíssimo laudo de avaliação da Prefeitura — "Delírio de lucros", afirma o juiz

A Prefeitura do Distrito Federal moveu, na Segunda Vara da Fazenda Pública, ação de desapropriação dos imóveis situados à Avenida Lauro Muller, números 104 e 106, de propriedade de Antônio Costa Leite, oferecendo pelos mesmos a importância de Cr$ 332.217,60.

O proprietário contestou a ação e, na perícia que se fez o valor do imóvel foi avaliado em Cr$ 731.437,90.

DELÍRIO DO LUCRO

O Juiz Irenêo Joffily, na sentença, deu ganho de causa à Prefeitura, afirmando: — "O Juiz não fica adstrito ao laudo de seu perito, como recita o artigo 258 do Código de Processo Civil. No caso, não posso absolutamente concordar com a conclusão do perito estimando o valor do imóvel desapropriado em 731 mil, 437 cruzeiros e 90 centavos, porque considero um preço positivamente exagerado. O assistente da Prefeitura seguiu pressupostos rigorosamente técnicos, fixando o valor justo do imóvel. A desapropriação presume sempre uma necessidade da coletividade, que não pode dar margem ao delírio do lucro de que são atualmente ávidos os proprietários de imóveis, os quais, diga-se de passagem, nada concorreram para a valorização dos terrenos".



SUBSTITUIÇÃO NA CAIXA ECONÔMICA

Para o Conselho das Caixas Econômicas, no lugar do senhor Leonidas Melo, foi nomeado o senhor Noraldino Lima, após longa e laboriosa atuação na Carteira Hipotecária. Para o seu lugar, na referida Carteira, foi o coronel Gilberto Marinho.



LICENÇA NACIONAL PARA OS MOTORISTAS

O sr. Eduardo Duvivier entregou, ontem, na Comissão de Justiça, o seu voto em separado a respeito da representação da União dos Motoristas do Brasil, solicitando que as licenças de veiculos tivessem validade em todo o território nacional. A matéria já havia antes sido relatada pelo sr. Aristides Largura, que se manifestou contràriamente, mas o sr. Duvivier fez acompanhar o seu voto de um ante-projeto, regulando o assunto de acôrdo com as pretensões da U. M. B.

Em virtude de discordâncias de pontos de vista no seio da Comissão o sr. Soares Filho pediu vistas da matéria.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

dia, por disposição orgânica são infensas à imunização.

A distribuição das vacinas é feita gratuitamente (em 1949, ano em que surgiu a "italiana", o Instituto distribuiu 163.354) e as Fôrças Armadas são as maiores consumidoras, seguindo-se a Saúde Pública, repartições, escolas e fábricas.

IDENTIFICANDO O VIRUS DA "COREANA"

A vacina contra a gripe é de descoberta relativamente recente, pois foram os trabalhos de Horsfall e Lennette, em 1940, e de Taylor e Dreguss, no mesmo ano, que deram inicio à aplicação, em larga escala, dessa eficiente medida profilática.

Empregam-se na vacina — disse-nos o dr. Guilherme Lacorte — os dois tipos clássicos do virus, A e B, amostras PR8, Lee e Weis. Outras poderão ser acrescentadas amostras que apresentem diferenças imunológicas mais nitidas, o que é comum, e foi exatamente o que se deu com as amostras isoladas em nosso laboratório no decorrer do surto epidêmico ocorrido no Rio em 1945".

Nesse ano, pela primeira vez no Brasil, foram isoladas e estudadas pelos drs. Lacorte, Estacio Monteiro e J. Carvalho Loures, amostras do virus da influenza. Tentada a sua identificação, verificou-se que as mesmas se comportaram diferentemente das amostras clássicas dos tipos A e B. Mas, no surto de 1949, as amostras foram identificadas como pertencentes ao tipo A.

O reconhecimento do virus da "coreana" está sendo realizado com o máximo cuidado e o dr. Guilherme Lacorte espera que dentro de 15 dias já esteja identificado; pois que êsse trabalho obedece a uma técnica demorada e complexa.

DE EMBRIÕES DE OVOS

A uma pergunta do reporter, o dr. Guilherme Lacorte esclareceu:

"Obtem-se as vacinas de várias maneiras, conforme a preferência ou possibilidade de cada laboratório. Algumas, como as concentradas e purificadas, de poder imunizante mais acentuado e mais fáceis de conservar-se mas, por outro lado, mais dispendiosas, necessitando maior número de funcionários especializados, aparelhamento e instalações de elevado preço. Pude ver algumas destas em grandes laboratórios industriais dos Estados Unidos.

"A técnica que adotamos, no momento, para o preparo da vacina é a que consideramos a mais adequada ao nosso meio e condições, sendo o resultado de observações que vimos realizando desde 1945".

A vacina é preparada à base de embriões de ovos submetidos a uma complicada técnica de laboratório.

APLICAÇÃO

"A vacina, em balões ou ampolas, é conservada na geladeira. Sua aplicação é feita, em adultos ou crianças, em uma só injeção de 1 cc. de liquido, por via sub-cutânea ou intramuscular. O liquido vacinante provoca, logo após a aplicação, ardor mais ou menos intenso, durante segundos. A não ser casos muito especiais, não há contra indicações.

"A imunização começa a ser notada a partir do quinto ou décimo dia e vai gradativamente aumentando até 4 ou 6 meses, começando, daí por diante, a decrescer lentamente.

CUIDADO COM O CARNAVAL

Pediu-nos o dr. Guilherme Lacorte que insistíssemos junto ao povo sôbre a necessidade da vacinação imediata por motivo dos próximos festejos de Carnaval, quando as grandes aglomerações em recintos fechados e o abuso de gelados favorecerá o incremento da "coreana".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

DISCURSO

Prestará o juramento de pé perante o Congresso e, das escadarias da Câmara, pronunciará um discurso aos seus correligionários.

TRANSMISSÃO

Depois, dirigir-se-á para o Catete, onde se dará a transmissão do cargo.

De acôrdo com o cerimonial organizado pelo Itamarati, conduzirá o general Eurico Dutra até a porta do palácio.

NOMEAÇÕES

Em seguida, o novo presidente da República voltará ao Salão de Honra do Catete, para assinar os atos de nomeação de seus ministros. O primeiro a ser nomeado será o da Justiça, ato que será referendado pelo sr. Bias Fortes, atual ministro dessa pasta. O novo ministro da Justiça referendará as demais nomeações.

O POVO NÃO SUBIRÁ AS ESCADAS

O povo não subirá as escadarias do Catete, conforme prometia Getúlio na sua campanha. Mandará, depois de terminadas as nomeações dos ministros, abrir as portas do palácio, mas sòmente as que dão acesso aos jardins. No entanto, poderá bailar no Palace Hotel, onde várias orquestras executarão marchas e sambas carnavalescos.

GOIS VOLTA A INSULTAR ARNON

Discurso sem maiores consequências

O sr. Gois Monteiro voltou ontem a insultar o sr. Arnon de Mello, governador eleito de Alagoas. Foi um discurso monotono, inexpressivo e sem maiores consequências. O plenário ouviu o sr. Gois com muita paciência.

NO T.S.E.

Irá até o fim do mandato o Ministro Ribeiro da Costa

O apêlo dos pares fê-lo desistir — Falaram também representantes dos partidos — Matérias examinadas

Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, tendo o ministro-presidente Ribeiro da Costa falado acerca do ônus imposto aos juizes pela Constituição, que os obriga a servirem simultaneamente em dois tribunais, com prejuizo dos trabalhos judiciários. A seguir, informando já haver prestado três anos de serviço, renunciou ao cargo de membro efetivo do Tribunal.

Falando um após outro, os ministros Hahnemann Guimarães, Machado Guimarães Filho, Cunha Mello, Saboia Lima, Plinio Guimarães, e o Procurador Geral Plinio Travassos, apelaram para que o ministro Ribeiro da Costa continuasse no posto até o término do mandato.

Associaram-se ao apêlo o senador Dario Cardoso, pelo PSD, o deputado Rui Santos, pela UDN, o deputado João Botelho, pela Coligação Democrática Paraense, o senador Vitorino Freire, pelo PST, e o sr. Jorge Vinhais, pelos advogados militantes na Justiça Eleitoral.

Em resposta aos apêlos, o Ministro Ribeiro da Costa concordou em ficar até o fim do mandato.

Prosseguindo a sessão, o Tribunal concedeu o mandado de segurança impetrado pelo sr. Orlando Vieira Dantas contra a decisão do Tribunal Regional de Sergipe mandando realizar eleições suplementares para deputados federais; converteu em diligência, para ouvir o Tribunal Regional do Pará, o julgamento do pedido de fôrça federal, para garantir a ordem no dia das eleições suplementares em Marapanim, pedido êsse feito pelo prefeito local; não conheceu o recurso interposto pelo PSD à decisão do Tribunal Regional de Minas, que manteve a diplomação do prefeito e vice-prefeito eleitos em Almenaras; não conheceu da consulta do PR sôbre a diplomação de candidato, independente de eleição suplementar, por ter falecido o outro concorrente, como se deu no Maranhão; e, finalmente, diante da existência de vários mandados sôbre o mesmo assunto, o Tribunal reuniu-os ao mandado de segurança n. 57, do Pará, para julgamento em conjunto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

tempo dessas coisas. Mas boa prosa, isso sim. Excelente.

Tivemos ontem o privilégio de ouvir, ali, alguns próceres da nova situação.

— Quem será o Prefeito?

Ninguém sabe. O sr. Danton Coelho torce pelo sr. Gabriel Pedro Moacir, jovem gaucho, filho do falecido tribuno Pedro Moacir. Foi prefeito de Pôrto Alegre e não se saiu lá essas coisas. Mas é muito amigo do sr. Danton.

Já outros não pensam assim. Querem para a Prefeitura um gaucho, que seja, mas ligado ao Distrito Federal "Afinal os nossos compromissos são pela autonomia!".

— E quando os senhores vão começar a briga com Ademar?

O senador Napoleão nega que haja ou esteja para haver briga.

Chega um sócio do clube:

— Você sabe o que andam dizendo?

Nem mesmo o sr. Napoleão pode saber de tudo.

— Que o Ademar, entrou com o ponto, mas quem tinha a freguesia era o Getulio.

O senador Napoleão ri-se muito e promete contar essa logo mais ao "doutor Getulio". Coisa de pôr carvão na caldeira, para alimentar o riso, que tem de ser perpétuo — por algum misterioso contrato com um dentifrício de lanolina.

— E o Prefeito?

O senador Napoleão, realmente, não sabe.

E alguém sabe? Ninguém. Nem mesmo o sr. Getulio Vargas. Será o que vier na hora. Os nomes passam: Edison Passos (o dr. Henrique Dodsworth acabou de sair, trabalhou a manhã tôda, diz que ainda não sabe de nada — mais um a não saber — João Carlos Vital...

— Serve êste? pergunta, rindo, o senador Napoleão.

Trata-se de um jovem, competente, dedicadíssimo tecnocrata.

— E a rinha com o Ademar, quando começa?

O senador Napoleão ri-se muito — parece que há uma doença do riso no PTB, ou será um modo, afinal, não de todo despropositado, de mostrar que está contente? O fato é que êle se ri todo e nega que haja alguma coisa "com o Ademar".

Mas há. Os homens do PTB arregimentam-se para defender o sr. Getulio Vargas para si. Arrebataram-no de Bel-Fruta, onde estava sequestrado pelo sr. Ademar, seu implacável aliado, que lhe dava maçãs e lhe tomava carteiras — de ministro.

— Ministério da Fazenda, Banco do Brasil, Prefeitura... é demais! Afinal, êle só entrou com o ponto! insiste um dos presentes.

O desfile continua. Mal comparado, o senador Napoleão parece uma noiva. Para quem irá o ramo de flores? O sr. Danton já saiu. O calor está d'escachar. Também, com tanta chaleira fervendo...

O partido dos "trabalhistas" dá audiências no Jockey Club. Parece que o povo terá de subir também as escadas do Jockey, se quiser falar com êsses lideres.

— E' verdade que o "doutor Getulio" disse que vai fazer um Ministério apenas de experiência?

— Não, nega o sr. Alencastro.

Nenhum galo canta, mas trazem o café. O groom corre o piso com cartões de visita. Pedidos, pedidos. Vida dura, a do senador Napoleão!

— Precisamos calçar todo o subúrbio! arremata o senador.

E sobe para as Paineiras. Para o Hotel da Light, onde êle alojou o bando do "tenente" Gregorio.

Secretariado de Kubitschek

E' o seguinte o secretariado do governador Juscelino Kubitschek, de Minas:

Interior — Francisco Negrão de Lima, embaixador, ex-secretário de Administração no Rio.

Finanças — José Maria Alkmin, antigo diretor da Penitenciária Agricola das Neves, deputado do P.S.D.

Agricultura — Daniel de Carvalho, deputado, antigo ministro da Agricultura, PR. Abre vaga para o sr. Bernardes voltar à Câmara.

Educação — Tristão da Cunha, PR. Antigo secretário da mesma pasta no govêrno Milton Campos.

Viação — Pedro Braga. Saúde e Assistência, Mario Hugo Ladeira.

OUTROS

Para chefe de Policia, vai o sr. Geraldo Starling. Para advogado geral do Estado, Julio de Carvalho. Para chefe do Gabinete do governador, o sr. Oscar Bahrens. Para secretário particular, o sr. Cristiano Martins.

FALTOU NUMERO NO CANTO DO RIO

Retardado o pronunciamento da diretoria sôbre a candidatura do sr. Orsini Coriolano

Faltou número à reunião da Diretoria do Canto do Rio, ontem à noite. E não se pôde, assim, conhecer a deliberação dos clubes niteroienses a respeito da candidatura Orsini Coriolano à presidência.

IRA' A LAGOA

Conquanto não tenha ainda reexaminado o caso de seu voto, o Canto do Rio fará se representar, hoje, à noite, na sede náutica do Vasco da Gama, para tomar parte em mais essa reunião.

AMANHÃ, DIRETORIA REUNIDA

Depois da tentativa fracassada de ontem, em reunir os seus diretores, a Presidência do clube alvi-celeste determinou uma nova data para a reunião de sua diretoria. Esta, a de amanhã — quando o sr. Murilo Pacheco Marques levará resoluções assentadas hoje com os demais presidentes de clubes.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

a fim de examinar a questão, sendo certa a rejeição da projetada fusão.

OS NOIVOS NÃO SE CONHECEM BEM

O deputado Campos Vergal, lider do PSP, na Câmara, falando à nossa reportagem, afirmou:

— Não vejo nenhuma possibilidade nessa fusão. Bem como, também não vejo nenhuma vantagem no desaparecimento das duas agremiações. Ainda é muito cedo para isso. Ademais, os noivos não se conhecem muito bem para efetuar o casamento. E todos sabem as consequências de uma união apressada; quase sempre não dá certo.

BORGHI CONTRA ADEMAR

Aproveitando-se da resistência oposta por Ademar à fusão PTB-PSP, o sr. Getúlio Vargas já começou a armar Hugo Borghi para lançá-lo contra Ademar. Feitas as pazes com o ex-ditador, o antigo lider dos marmiteiros que supervisiona o PTN, presidido pelo sr. Emilio Carlos, pretende diluir sua organização no PTB. Nesse sentido fez uma tentativa há dias em São Paulo, não conseguindo êxito. Mas conseguiu dominar a situação e hoje, às 21 horas, deverá, em companhia dos deputados do PTN, visitar Getúlio no Hotel Paineiras e comunicar-lhe a adesão integral de seu partido.

Falando aos jornalistas o senhor Borghi justificou sua atitude, dizendo que não vê mais razão para a existência de outro partido trabalhista lutando pelos mesmos objetivos comuns, desde que um dêles conquistou o govêrno da República.

"Cumpre aos outros, — acentuou, — emprestar apoio e solidariedade para o estabelecimento de um govêrno trabalhista no país".

Pretende ainda o sr. Hugo Borghi diluir no PTB o Partido Republicano Trabalhista, presidido pelo pastor protestante Guaraci Silveira.

NOVAS DIVERGÊNCIAS

Por outro lado acentuam-se as divergências entre Ademar e Getúlio, não sòmente pela constituição do ministério, mas, agora, pela nomeação de diretores das autarquias. Vários institutos de previdência, como o dos Comerciários e o dos Industriários são reivindicados por Ademar, no que não concordam os queremistas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

A questão estava empatada desde a sessão do dia 12, de vez que o relator, sr. Bulhões de Carvalho, votara favoravelmente à Cúria e o revisor, desembargador Martins Teixeira, em favor da Irmandade.

TEM O DIREITO

Dessa maneira, por dois votos contra um, entendeu o Tribunal de Justiça, contra a decisão do Juiz Aguiar Dias, que dera, em primeira instância, ganho de causa à Irmandade, que o arcebispo tem o direito de intervir nas administrações das Irmandades para orientar os trabalhos referentes às eleições de suas mesas administrativas.

NOVOS RECURSOS

A decisão do Tribunal praticamente restabelece novo empate, pois cabe aos advogados do provedor Correia Marques e dos membros da Irmandade o recurso de apresentação de embargos de nulidade. Cabe, ainda, embargos de declaração se houver omissão ou erro material no acórdão.

Ao que apuramos o advogado Jorge Dyott Fontenelle oferecerá os embargos, provocando, assim, o reexame da matéria por uma das turmas do Tribunal de Justiça.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Ao receber seu diploma, o sr. Getulio Vargas deverá fazer um discurso.

ROTEIRO DE VARGAS

Ontem o sr. Getulio Vargas, depois de ir ao Catete agradecer os cumprimentos do general Dutra, dirigiu-se para a residência do sr. Epitácio Pessoa, onde almoçou em companhia dos srs. Danton Coelho e Agamemnon Magalhães. Após o almoço que constou de "Camarão à la grec" e "Filet Strogonoff", o sr. Getulio conferenciou a sós com Agamenon, tratando de problemas de Pernambuco e da pasta da Agricultura que será confiada a um elemento daquele Estado.

As 15,30 Getulio recebeu o sr. Juscelino Kubitschek, com quem palestrou durante cerca de trinta minutos. Juscelino foi reivindicar uma das seguintes pastas: Justiça, Agricultura ou Educação. O sr. Juscelino insiste pelo Ministério da Justiça, alegando que com essa pasta Minas poderá desempenhar grande papel como orientador da politica nacional. Os nomes apontados são Negrão de Lima e Carlos Luz.

No caso de não ser confiada ao Estado montanhês a pasta da Justiça, para a da Educação, tem um candidato: o sr. Mário Cassanta e para a da Agricultura os srs. Israel Pinheiro, José Maria Alkimim e Vasconcelos Costa.

Ainda na residência do sr. Epitácio Pessoa, Getulio recebeu entre outros os srs. João Neves da Fontoura e João Daudt de Oliveira, conferenciando com êste apenas três minutos.

As 18 horas, seguiu para Paineiras, onde recebeu o Diretório Nacional do PTB, o sr. Lourival Fontes, senador Ivo de Aquino, Simões Filho, etc. etc.

Leia amanhã VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Comissão do Regimento Interno

Eleito presidente Dario Cardoso e relator Aloisio de Carvalho

Reuniu-se ontem no Senado a Comissão do Regimento Interno, constituida dos senadores Dario Cardoso, Aloisio de Carvalho e Mozart Lago. Foi escolhido presidente o sr. Dario Cardoso, membro da Comissão Diretora do Senado.

Ficou deliberado que o atual Regimento Interno servirá de base para a elaboração do projeto a ser submetido ao plenário, sendo distribuidas as matérias constantes dos seus vários capitulos, para relatórios parciais, a serem apresentados nas reuniões imediatas, incumbindo-se do relato geral o sr. Aloisio de Carvalho.

Funcionará como Secretário da Comissão, por escolha desta, o diretor geral do Senado, Franklin Palmeira.

LOCALIZADO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

o público e vocês poderão comprometer êsse isolamento".

Inquestionàvelmente, Délio tinha razões. TRIBUNA DA IMPRENSA, porém, também as tinha. À beira da estrada, então, processaram-se os entendimentos. Délio insistia em que deviamos voltar; de nossa parte, insistimos em prosseguir. Diante do fato consumado (não era mais possivel fugir à perseguição), Délio aquiesceu em receber a reportagem no local em que os "cracks" ficariam. A reportagem ali teria ingresso e trânsito livre. Era, apenas, o que pretendia. Nada que pudesse causar transtornos. Desejávamos, apenas, não perder o contacto com os vice-lideres do certame, justamente quando mais necessário se torna informar o público sôbre as suas atividades.

Na concentração

Prosseguiu a viagem. Duas ou três paradas, para descanço da turma, aproveitado para tomar refrigerantes em "tendinhas" ao lado da estrada.

Chegou-se, finalmente, à concentração. Evidentemente, fôra feliz a escolha. Era o Hotel Santa Branca, nas proximidades de Miguel Pereira. Sitio aprazivel, situado em pequena elevação, quase perdida no meio da mata. Boas as acomodações. Confortaveis. Tudo indicando que todos muito lucrarão. Fazia calor, mas Délio não se preocupava. Pelo contrário: não haveria os inconvenientes de uma subita mudança de clima.

O programa: descansar

Sente-se, no ânimo de todos, que, no momento, só há um programa: descansar. Repousar, refazer energias para o grande compromisso. Treinos? Possivelmente, apenas individuais para manter o estado atlético. Há, é claro, a possibilidade de uma fuga até onde haja um gramado. Mas, isso, só se fôr absolutamente indispensável.

Retardatários

Osny não acompanhou os demais jogadores. Atrasou-se, de sorte que sòmente à noite chegaria ao local da concentração, em companhia de Lacinio Soares, diretor de futebol dos rubros. Juntou-se, assim, aos doze que lá estavam.

LEIA SÁBADO FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

nistração no Senado, o sr. Apolonio não proferiu uma só palavra em sua defesa, mesmo em simples aparte, ainda quando tais ataques se referiam ao setor dirigido pelo próprio Apolonio;

2 — O sr. Apolonio faz parte de uma das poucas seções do PSD que, não satisfeita em negar o seu apoio a Getúlio, chegou mesmo a hostilizar a sua candidatura, a ponto dêste último apoiar o sr. Cleofas ao govêrno de Pernambuco;

3 — O sr. Apolonio acompanhou o sr. Cristiano e fez propaganda politica do candidato do PSD no próprio Estado natal do sr. Vargas.

A PREFEITURA

Ainda estão no terreno das cogitações os nomes do futuro prefeito. Ontem, a cotação Edison Passos subiu alguns pontos, tendo em vista a conferência que êle manteve com o sr. Getúlio Vargas, nas Paineiras.

Sabe-se ao certo que o general Mendes de Morais não continuará no cargo, que também não será desempenhado, em caráter interino por algum secretário. O senador Mozart Lago, na sessão de hoje do Senado, vai requerer uma sessão extraordinária dessa Casa do Congresso, para a noite do dia 31, a fim de aprovar a escolha do futuro prefeito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

dente chegou tudo estava arrumado..."

O JANTAR

O garçon que descia dos elevadores com o jantar do sr. Getulio Vargas passa perto de nós. Indagamos.

— "Sopa de massas, peixe e um pedaço de frango assado... O presidente está comendo muito pouco. Recebe as visitas quando pode. Parece que está se preparando...

O FRACASSO DA SALA DE IMPRENSA

Fis aqui no hotel uma espécie de sala de imprensa, mas o amigo olhe..."

Lá estavam à volta do telefone, junto da cozinha (parece o telefone mais escondido da casa) uma dúzia de repórteres e redatores catando informações...

"Ainda não se sabe disto... Ainda não se sabe daquilo... Ainda não desceu ninguém de lá..."

(Lá era o apartamento do sr Getulio Vargas na ala superior cobrindo todo um meio andar, com janelas abertas para as costas do Cristo e para a metade da cidade iluminada.

HA' 25 ANOS

— "Desde quando o senhor está aqui em cima, no Corcovado?

— Foi em 1926 que nos instalamos aqui. O presidente Washington Luis acabava de tomar posse. Depois fui obrigado a interromper minhas atividades durante três anos. Razões de ordem particular me forçaram a isto. Voltei em 33 e até agora tenho trabalhado muito. Meu filho João nasceu, cresceu e estudou aqui.

A LIGHT, DONA DE TUDO

Este casarão foi construido pela Light que aqui pretendeu fazer um grande hotel mas não fez e acabou me arrendando o prédio e aquelas construções do fundo do jardim... Aquelas casinhas estão com mais de oitenta anos e são ainda muito fortes No prédio principal, êste onde estamos a conversar, e onde se encontram todos os hóspedes, temos certo número de quartos. O total chega a 48.

— Mas isso então é da Light?

"Sim, é da Light. Quando ela eletrificou a estrada do Corcovado traçou planos para grandes melhoramentos a serem executados até o alto. Em 1926 a estrada era uma delicia. Depois ficou ruim. Veio a promessa de endireitá-la. E da promessa ela aí está mostrando aos visitantes do sr. Getulio Vargas o que ela é.

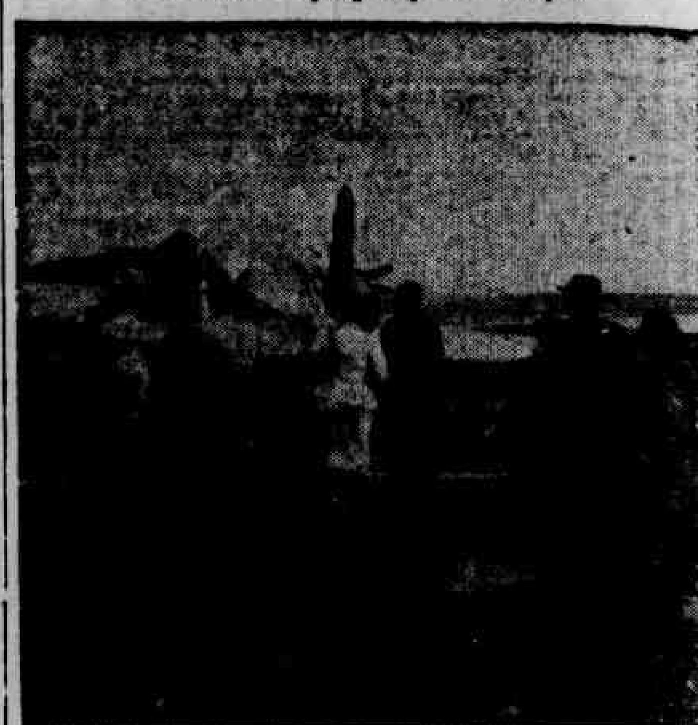
Nos corredores, nos terraços, nos jardins do hotel uma pequena turba perambulava. Alguns de fisionomia vitoriosa, outros de cara amarrada. Nem ao menos disfarçavam o mal-estar de não serem recebidos.

Era muito tarde.

Parecia um velório de esperanças frustradas.

Liberdade de locomoção atrapalhada pela burocracia

15 dias para retirada de passaporte — Atestado de ideologia e certificado militar — Quitação do impôsto de renda — Dificuldades e tropeços para viajar



Êsses venceram as barreiras burocráticas e viajaram

A não ser que já tenha ido alguma vez ao exterior e possua um passaporte, o cidadão brasileiro não pode resolver viajar da noite para o dia e comprar uma passagem pelo primeiro vapor ou avião.

Normalmente, precisa começar seus preparativos 15 dias antes. E se politicamente advogar a reforma de alguma coisa corre o perigo de ser tachado de comunista e não sai do país.

Enfim, a liberdade de ir e vir é um direito que se exerce com certa dificuldade quando se trata de viajar para o exterior.

IMPOSTO DE RENDA E IDEOLOGIA POLITICA

De início, o interessado deve requerer no Ministério da Fazenda uma certidão negativa do impôsto de renda, quer seja contribuinte ou esteja isento por lei. No Ministério exigem que o ansioso viajante indique o nome de uma pessoa a qual deverá ser encaminhada comunicação sôbre débitos que venham a ocorrer enquanto o requerente está fora.

Para não perder tempo, que a certidão é fornecida depois de 3 ou 4 dias, entra com um requerimento de passaporte na Policia, preenchendo uma fórmula impressa, em que o cidadão só não declara a marca da sua pasta de dentes. Esse requerimento deve ser entregue na Policia Central, à Rua da Relação, 2.º andar, na Ideologia Politica.

Sòmente o nome da seção, Ideologia Politica, é suficiente para infundir temor ao mais pacato cidadão. Começa a pensar se naquele dia em que comprou a Imprensa Popular para se divertir com os disparates comunistas, não estaria sendo observado por algum investigador. E fica deveras assustado ao se lembrar que, dois meses atrás, afirmou no escritório que o país estava precisando de uma reforma social.

CERTIFICADO DE RESERVISTA E MAIS POLICIA

A aflição dura apenas 48 horas. Com o "pode viajar" da Ideologia Politica, vai até a Seção de Identificação da Policia Central para deixar as impressões dactiloscópicas, levando uma pequena fotografia.

Com o requerimento devidamente despachado pela Policia, o cidadão volta dois dias depois ao Impôsto de Renda, onde recebe, se não houve novidade, a certidão negativa. Se estiver atrasado, é óbvio que deve se quitar imediatamente.

De posse dêsses dois documentos, autorização da Policia e certidão negativa do Impôsto de Renda, e munido da carteira de identidade e do certificado de reservista (se não possuir certificado precisa de autorização especial do Ministério militar competente), compra estampilhas no valor de Cr$ 51,10 e se dirige ao Departamento de Passaportes da Policia Maritima.

Se fôr menor tem de juntar autorização do pai para viajar ou então êste requer em seu nome. Se fôr mulher casada precisa de autorização do marido e da certidão de casamento. Se fôr viúva precisa juntar certidão de óbito do "de cujus". Se fôr funcionario precisa de autorização do govêrno.

"VISTO" NO CONSULADO

Dependendo da época — o acumulo de serviço varia de uns meses para outros — a Policia Maritima apronta o passaporte em 2 a 6 dias. Conseguido o passaporte, o impaciente viajante deve se dirigir ao consulado do país a que se destina para obter o "visto".

Alguns consulados, como o do Uruguai e Chile, visam o documento no mesmo dia. Outros demoram uns dois dias, sendo que alguns, como Argentina e Peru, exigem atestado médico e o consulado dos Estados Unidos pede referências sôbre a situação financeira do viajante.

SE FOR ESTRANGEIRO

Se a pessoa que quer viajar é estrangeira, deve obter a mesma documentação, inclusive parecer favorável da Ideologia Politica, e, ao invés de se dirigir à Policia Maritima, vai ao Serviço de Registro de Estrangeiros a fim de que seja assentado no seu passaporte o "visto de saida".

Se o estrangeiro é apátrida (e não tem passaporte ou o mesmo perdeu o valor) deve obter, ainda, um "atestado de bons antecedentes" para que lhe seja concedido um "passaporte brasileiro para estrangeiro".

Para que a máquina burocrática não emperre, é bom que o interessado não leve apenas a importância dos emolumentos, pois, às vezes, pode surgir uma despesa imprevista...

Depois disso, pode comprar a passagem e conhecer outros govêrnos.

Não será despejado o Liceu de Artes e Ofícios

A Caixa Econômica aguardará as providências da Prefeitura

"A Caixa Econômica não tomará contra o Liceu de Artes e Oficios nenhuma providência de caráter coercitivo enquanto não estiver definitivamente resolvida na Prefeitura a situação dessa benemérita instituição de ensino popular" — declarou-nos o senhor Silvio de Matos, chefe dos Serviços de Engenharia e presidente da Comissão de Construção do novo edificio-sede da Caixa Econômica.

DARÁ ALOJAMENTO AO LICEU

"O Liceu de Artes e Oficios — prosseguiu o sr. Silvio de Matos — é uma instituição eminentemente popular, e seria realmente odioso e, até certo ponto, incompreensivel, que outra instituição também tipicamente popular, como a Caixa Econômica, tomasse em relação ao Liceu qualquer medida de fôrça, sacrificando o ensino de milhares de jovens pobres.

"A Caixa, continuou o engenheiro, realmente, está diligenciando junto à Prefeitura a urgente assinatura do têrmo de doação dos terrenos fronteiros à Igreja de Santana, que uma lei municipal destinou à construção do novo edificio do Liceu de Artes e Oficios.

Logo que tenha assegurado ao Liceu essa providência preliminar, a Caixa está disposta a alojar as dependências do Liceu no prédio em que atualmente funciona a sua agência de penhores na Praça da Bandeira.

Poderá mesmo, caso surjam dificuldades, promover a mudança à sua custa, a exemplo do que já vem fazendo com os seus inquilinos despejados do velho prédio da Avenida Rio Branco".

COM O MANDADO DESDE DEZEMBRO

"Desde dezembro que a Caixa Econômica está de posse do mandado de despejo contra os inquilinos. No entanto, a fim de não prejudicar o movimento de seus negócios durante o periodo de festas de fim de ano, só agora, no mês de janeiro, é que a Caixa está providenciando o despejo, fazendo a mudança à sua custa e concedendo a vários dêles um prazo dilatado para a desocupação" — concluiu o senhor Silvio de Matos.

BAIXOU O CONSUMO DO CAFÉ EM PÓ

Causa: as diligências policiais — A Delegacia de Economia Popular aguarda o laudo pericial para agir — Falam o presidente honorário do Sindicato dos Terrefadores e o diretor do Gabinete de Exames Periciais

Em consequência das últimas diligências policiais diminuiu talvez de 10% o consumo do café em pó no Distrito Federal — apuramos junto a uma emprêsa de torrefação.

As diligências, feitas pela Delegacia de Economia Popular, visaram apurar se, de acôrdo com denúncias, a confecção do café em pó estava sendo feita em condições criminosas, isto é, se o produto estava sendo adulterado com substâncias nocivas à saúde.

Assim, várias torrefações foram vistoriadas pela policia.

Ouvimos ontem o perito Carlos Vilanova, diretor do Gabinete de Exames Periciais, sôbre os resultados da perícia nas amostras de café apreendidas. Esclareceu o sr. Vilanova que o exame levaria algum tempo, e que no momento não era possivel afirmar se existia ou não mistura de substâncias estranhas ao produto, podendo apenas dizer, em caráter pessoal, que, de fato, algumas marcas de café em pó oferecem um produto de gosto estranho e inexplicável.

Tambem estivemos entre os torrefadores de café, ouvindo a opinião da classe sôbre o significado das diligências policiais.

CONFIA NOS RESULTADOS

O sr. Moacir Carvalho, ex-presidente do Sindicato da Indústria de Torrefação do Café, e considerado o presidente honorário dêsse órgão sindical, disse-nos apenas que confiava nos resultados da perícia, e que estava sòmente à espera do laudo do sr. Vilanova para demonstrar como não tinham o menor fundamento as notícias.

Ouvimos ainda o advogado da entidade classista, que nos afirmou:

"Absurda a história da falsificação do produto. Os torrefadores confiam inteiramente no resultado das diligências policiais. Nunca agiram com deslealdade para com os consumidores e jamais recorreram a processos desonestos. Serenamente, aguardam o laudo pericial".

Na Delegacia de Economia Popular fomos informados que a DEP aguarda apenas o laudo pericial para agir, num ou em outro sentido.

Liberato Bittencourt Filho

Comunica aos seus amigos, alunos e antigos alunos, que reiniciará suas atividades, no corrente ano, no

COLÉGIO LUTÉCIA
nos cursos GINASIAL, CLASSICO E CIENTIFICO
(Diurno e Noturno)
MATRICULAS ABERTAS
Rua 24 de Maio, 494

NUMEROS DA TEMPORADA DE VERÃO

ELITE

C. MORENO NA FRENTE

Com o triunfo obtido com Keamor!, na domingueira está Candido Moreno só, à frente das estatísticas, agora com 5 vitórias e Cr$ 175.000,00 em prêmios de primeiro lugar. E. Castillo, que não conseguiu vitoriar-se esta semana, é o segundo colocado em companhia de L. Diaz, D. Moreira e Armando Rosa, com 4 vitórias cada um.

Dos 16 páreos corridos, 5 foram ganhos por aprendizes e 11 por jóqueis, não tendo porém nenhum deles conseguido ir mais de uma vez ao vencedor.

BRILHOU ILTON PINHEIRO

Foi inegavelmente Ilton Pinheiro quem mais se destacou entre redeadores, obteve o freio paranaense nada menos de 3 sucessos, levantando em prêmios Cr$ 85.000,00. Com estas vitórias passou também a liderar as estatísticas de aprendizes em companhia de A. Portilho, que, levando Acer ao vencedor, completa sua terceira vitória nesta temporada. Com a vitória de Elite, o aprendiz Waldir Meirelles levantou o melhor páreo da reunião marcando, assim, um ponto nas estatísticas.

CLAUDEMIRO MANTEVE A POSIÇÃO

Destacou-se Miro ainda mais de seus competidores, triunfando por duas vezes nas reuniões passadas. Está agora com 7 triunfos e Cr$ 240.000,00 em prêmios. Em sua perseguição vai ainda o Mario de Almeida, que não conseguiu vencer com nenhum de seus pensionistas inscritos. Salvador Antenucci foi, no entanto, o compositor que levantou o melhor páreo da semana. O preparador provisório do Stud Favorito (enquanto durar a suspensão de Henrique de Souza) apresentou Elite em magnífica forma.

PROPRIETÁRIOS

Sr. Euvaldo Lodi e Stud Favorito foram os proprietários que mais se destacaram nas corridas passadas. O primeiro com os dois sucessos obtidos por intermédio de Acer, na sabatina, e Keamor!, no último páreo da domingueira, e o segundo com a conquista da Primeira Prova Especial de Eguas levantada de forma brilhante por Elite, abatendo a já famosa Bakelita.

Com a vitória de Matador, registrou o Stud Lineo de Paula Machado o seu primeiro sucesso em 1951.

C. PEREIRA

C. MORENO

O MELHOR PAREO

Em grande estilo levantou Elite o melhor páreo da semana, a primeira prova especial de eguas de 1951, com Cr$ 60.000,00 de dotação.

A filha de Full Sail marcou o ótimo tempo de 80 3/5 para os 1.300 metros da prova.

NUMEROS

O Jockey Club Brasileiro distribuiu em premios até a corrida de 21 do corrente:

Premios de primeiro lugar	Cr$	1.640.000,00
Premios de segundo lugar	Cr$	502.000,00
Premios de terceiro lugar	Cr$	245.000,00
Total	Cr$	2.407.000,00

MOVIMENTO DE APOSTAS

O movimento de apostas nas 3 reuniões já realizadas êste ano atingiu a importância de Cr$ 47.014.085,00, dando ao Jockey Club a quantia de Cr$ 9.402.817,00, correspondente aos 20 por cento de sua comissão.

ESTREANTES

Correrão esta semana, pela primeira vez na Gávea, os seguintes animais:

Mico — ex-Anu — masculino, castanho, 5 anos, Minas Gerais, Baobah e Discordância, criação do sr. Luis Ayres e propriedade do Stud Estrela. Tratador — João Piotto.

Catira — feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Tacay e La Pichona, criação e propriedade do sr. Luis G. A. Valente. Tratador — Luis Tripodi.

Karon — masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Crater e Sampa, criação do sr. Caspar de Carvalho e propriedade da sra. Zilla Telles de Menezes. Tratador — Armando Rosa.

Exercício de ontem

Foram registrados na manhã de ontem, na Gávea, os seguintes trabalhos:

Odon — M. L'Ollierou — 1.300 em 82" 3/5.
Elaegi — U. Cunha — 1.300 em 85".
Iguape — O. Castro — 1.300 em 85" 3/5.
Waldorf — I. Pinheiro — 1.300 em 86".
Vardam — E. Coutinho — 1.600 em 107" 3/5.
Anciadinha — I. Pinheiro — 1.200 em 80".

PARELHAS

Oscar. G. Costa, e Odair. Lad. 1.600 em 109, chegaram juntos.

Lipari, S. Ferreira, e Nuvem, W. Meirelles, 1.400 em 91" 1/5 fácil para a primeira.

LUIZ DIAZ EM ELAN

Não correrá o Florete


LUIZ DIAZ Montará Elan

Segundo nos declarou ontem de manhã Luiz Diaz, Florete não será apresentado a correr no terceiro páreo da reunião de sábado.

Assim sendo, esclareceu-nos que dirigirá Elan na citada carreira.

Florete é, portanto, o primeiro "forfait" da semana.

RIGONI ESTEVE NA GAVEA

TRABALHOU BAKELITA E INÍCIO

Conforme nos havia afirmado no fim da semana passada, Luiz Rigoni já voltou aos treinos matinais da Gávea.

Na manhã de ontem, o freio paranaense exercitou os animais Bakelita e Inicio, terminando o trabalho sem nada sentir de anormal, perfeitamente bem.


L. RIGONI Já voltou aos treinos

Reafirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA o seu firme propósito de reaparecer o mais breve possivel, tudo dependendo do calor.

Caso o tempo permaneça muito quente só mesmo no início da temporada oficial fará a sua "rentrée".

Nota-se no lider das estatísticas de 50 muitas saudades das competições, demonstrando claramente o seu grande desejo de voltar a disputar um páreo

As oito carreiras de domingo

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas

		Ks.
1—1	Charão	56
	2 Charuto	56
2—3	Fogo Belo	56
	4 Tita	54
3—5	Peteim	56
	6 Etincelle	54
4—7	Nico	56
	8 Chefe	56

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — às 14,10 horas:

		Ks.
1—1	Fiel Amigo	53
	2 Mico	52
2—3	Bororé	56
	4 Eton	52
3—5	Jalisco	58
	6 Jaguarão	56
	7 Bombo	56
4—8	Carinhoso	52
	9 Assalto	58
	" Erin	54

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,40 hs.:

		Ks.
1—1	Odon	55
2—2	Mont Royal	55
3—3	Guambi	55
4—4	Bohemio	55
	5 Manguarito	55

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,20 hs.:

		Ks.
1—1	Rivera	55
	" Keamor!	55
2—2	Anne Boleyn	51
	3 Chaccota	55
3—4	Dona Sinhá	55
	5 Elaegy	55
4—6	Gasconha	55
	7 Gorgona	57

5.º PAREO — *Tobias Nunes Machado* — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00 — II Handicap Especial — às 15,55 horas:

		Ks.
1—1	Aciram	54
	" Selvático	54
2—2	Monaco	53
	" Idealista	51
3—3	Argonauta	52
	4 Acer	50
4—5	Scarlet Orb	60
	6 Cravador	49
	7 Blue Dream	51

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,30 horas — BETTING:

		Ks.
1—1	Gentil	55
	2 Cangapé	55
2—3	Dingo	55
	4 Senta a Pua	55
3—5	Avante	55
	6 Farewell	56
4—7	Happy Boy	55
	8 Tocantins	55
	9 Rainbow	55

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 17,10 horas — BETTING:

		Ks.
1—1	Islete	56
	2 Konon	56
2—3	Grumete	56
	4 Mariano	56
3—5	Lily	54
	6 Idilio	56
4—7	Ituano	56
	8 Ouro Preto	56
	9 Incendiário	56

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas — BETTING:

		Ks.
1—1	Carinho	58
	" Trimonte	56
	2 Itaituba	52
2—3	Balancin	58
	4 Comendador	56
	5 Olympus	54
3—6	Brazilian Star	54
	7 Vigarista	52
	8 Ben Hur	54
	9 Vaico	56
4-10	Drácula	50
	11 Onze	50
	12 Iguape	52
	13 Linda Dona	50

NOTAS DO TURFE

Castillo embarcou para São Paulo, onde vai pilotar Magali na extraordinária de quinta-feira.

José Mora, conhecido veterinário recentemente contratado pelo Stud Peixoto de Castro, seguiu ontem para a França.

Justo Perez enviou todos os seus pensionistas para Petrópolis.

Guambi será experimentado novamente no regime de bridão. Emigdio Castillo será o seu piloto.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham ganho mais de 10 vitórias no país desde 1 de Janeiro de 1950):

		Ks.
1—1	Sargaço	56
	2 Vardam	56
2—3	Falcão	56
	4 Welcome	56
3—5	Borrifo	56
	6 Noviço	56
4—7	Cherife	56
	8 Patife	56

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,10 hs.:

		Ks.
1—1	Sol Bonito	56
2—2	Jacareí	56
3—3	Exemplo	56
4—4	Rio Verde	56
	5 Fogo Bravo	56

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,45 hs.:

		Ks.
1—1	Don Pancho	56
2—2	Jeruqui	56
3—3	Elan	56
	4 Algariada	54
4—5	Attacker	56
	6 Florete	56

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,20 hs.:

		Ks.
1—1	Ovilla	55
	2 Comtesse	55
2—3	Oda	55
	4 Oculta	55
3—5	Rangoon	55
	6 Hiléia	55
4—7	Mahdi	55
	8 Dança	55

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,55 hs.:

		Ks.
1—1	Lipari	52
2—2	Please	50
	3 Diolan	56
3—4	Miráculo	56
	5 Imbu	50
4—6	Itaquaty	56
	7 Estalo	50

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,30 horas — BETTING:

		Ks.
1—1	Gay Prince	55
	2 Obélia	55
	3 Catira	55
2—4	Egipciana	55
	5 Anciadinha	55
	6 Gold Mary	55
	7 Camapuan	55
3—8	Changa	55
	9 Bicuiba	55
	10 Dallas	55
	11 Osana	55
4-12	Pola Negra	55
	13 Fareway	55
	" Ivy	55
	" Itaveraba	55

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — BETTING:

		Ks.
1—1	Alecrim	54
	" Ariana	50
2—2	Gavião da Gávea	56
	3 Saquarema	54
3—4	Lumen	54
	5 Hong Kong	58
	6 Pepito	56
4—7	Carinhosa	52
	8 Juru	52
	9 Habanera	54

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas — BETTING:

		Ks.
1—1	Má	56
	2 Holly	56
2—3	Calmete	54
	4 Mefistófeles	54
	5 Aviador	54
3—6	Luarlinda	56
	7 Karon	52
	8 Saratoga	56
4—9	Ecelero	58
	10 Bosphorino	58
	11 Assungui	52

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

Instituto dos Industriários

AVISO AOS ASSOCIADOS

Acham-se abertas inscrições para locação de 2.000 apartamentos nos conjuntos residenciais de Bangu e Moça Bonita, todos com 3 quartos e demais dependências. Informações no local, isto é, na estação de Padre Miguel (antiga Moça Bonita).

Os bajuladores do Jockey Club

O restabelecimento do Grande Prêmio "Getulio Vargas" pela Diretoria do Jockey Club, em consequência do apressado deferimento de um pedido assinado por 200 sócios, confirma, mais uma vez, o que já se disse sôbre as chamadas elites brasileiras.

A pressurosidade com que procuraram agradar o ex-ditador, mesmo antes de sua posse, mostra bem ao vivo o espirito de que está possuido essa gente em voltar ao regime da bajulação e da lisonja, tão de agrado do futuro Presidente.

Em 1946, quando foi suprimida a referida carreira, nunca poderiam supor que o sr. Getulio Vargas voltasse ao poder.

Para que, então, manter no Calendário Clássico uma prova com o seu nome? Se ela tinha sido criada sòmente para satisfazer a vaidade do "Pai de Todos"?

Agora, diante da reviravolta politica, ficaram tontos e aterrados com a perspectiva de cairem no desagrado do sr. Vargas.

E, ansiosos e sôfregos, trataram de fazer média, de mostrar serviços, esperançosos de serem perdoados pela atitude tomada anos atrás.

Foi, por certo, um alegre espetáculo a última Sessão da Diretoria da Entidade Máxima do Turfe.

Como deve ter sido cômico e divertido ver os mesmos homens de 46 negarem as razões que afirmaram naquela ocasião, encobrindo, em frases pomposas e bem construidas, a sua meia volta em direção ao antigo ditador!

São agora, novamente, queremistas ardentes ansiosos por continuarem por cima, fazendo tudo para não serem postos à margem, para não ficarem esquecidos.

Os salamaleques, os agrados já começaram por parte dos homens responsáveis do Jockey Club.

Veremos novamente Getulio ser cantado em prosa e verso como o maior, o único, o salvador do turfe nacional.

As máscaras estão sendo rapidamente mudadas, num verdadeiro passe de mágica.

PEAO

CAFE' CATEDRAL

PROVEM E RECUSARAO QUALQUER OUTRO ! ! !

CAFE' E BAR CATEDRAL
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-1003

CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-3410

ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

SINUSITE

ARTRITE DEFORMANTE, CIATICA, REUMATISMO, NEVRALGIA DO TRIGEMIO. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILAO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luis, 258, tel.: 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clinico - DR. GIL ALVARENGA
TEL. 37-5549

Zum... Zum...
ESTÁ FALTANDO UM!...
Não perca o carnaval! Entre no cordão com uma confortável ROUPA ESPORTE da CAMISARIA PROGRESSO...

1 — Yatchman Progresso a tradicional fantazia da Camisaria Progresso 190,00
2 — Quepe Yatchman Progresso, em brim branco, pala de vernis 55,00
3 — Camisa esporte em lindos padrões em cores variadas 195,00
4 — Calça esporte para senhora. Em tecido gorgorão de cores firmes 95,00
5 — Camisa esporte. Em tecido que não enruga. 9 cores diferentes 175,00
6 — Camisa esporte em malha. Cores firmes: verde, amarelo e grenat 35,00
7 — Bonet esporte. Ventilado por ilhoses. Todos os tamanhos e cores 19,50

Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

"Mesa Redonda" dos onze Presidentes, hoje, na séde náutica do Vasco

Por iniciativa do sr. Octávio Póvoa, hoje, na sede náutica do Vasco da Gama, os presidentes dos clubes cariocas, de todos êles, terão oportunidade de um novo encontro, uma nova conversa.

O coronel Octávio de Menezes Póvoa, anfitrião, far-se-á acompanhar, às 21 horas de hoje, no "Palacete da Lagoa Rodrigo de Freitas", pelos srs. Inocêncio Leal e Ciro Aranha.

Nessa mesma ocasião, repetirá o ponto de vista do Vasco e pedirá explicações aos seus co-irmãos. Dirá que o Vasco está disposto a colaborar com qualquer presidente eleito. Seja o da sua corrente ou o da corrente contrária. Que nunca chegará a cisão, em outras palavras. E indagará se o mesmo estão dispostos a fazer os clubes que se congregaram em tôrno do dr. Alberto Borgerth.

NAO E' POSSIVEL MAIS O "TERTIUS"

O convite telegráfico do cel. Póvoa foi aceito e será atendido por todos.

Mas, de antemão, com êste aviso: qualquer pretensão de "tertius" será rejeitada. Rejeitada pelos clubes que apoiam o sr. Borgerth. Pelos clubes que já tentaram, em outras ocasiões, uma solução que harmonizasse todos os interesses. Impossibilitados, frustrados em seus propósitos — manterão a candidatura Borgerth.

Como também não há mais a possibilidade de cisão, uma vez que a causa dessa hipotética cisão já foi removida. O sr. Vargas Netto não é mais candidato.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Quarta-feira, 24 de janeiro de 1951 — N.º 328

AS PRIMEIRAS HORAS NO HOTEL SANTA BRANCA





Alegres e despreocupadas foram as primeiras horas dos rubros na concentração. Passados os primeiros momentos de aborrecimento pela impertinência da reportagem, Delio já se mostra comunicativo, conversando com a reportagem. Osmar, Joel e Ranulfo ouvem atentamente o que diz o técnico. Participam da conversa, trocando idéias, fazendo pilherias. Pouco depois, aproveitariam uma bola de voleibol que lhes foi emprestada para exercitar um pouco os músculos. Aí estão Ranulfo — Joel — Hilton Viana — Osvaldinho e Carlinhos brincando um pouco

"NÃO INSISTAM!"



Até então, Delio Neves acreditava ser possivel manter o sigilo. Procurou convencer o reporter a retornar. Argumentou. Fez sentir o peso de suas responsabilidades. Era um dos poucos depositários do segredo e não poderia consentir que o mesmo fosse violado. Ficaria em situação delicada. Por outro lado, poderia prejudicar o time. O reporter lembrou, então, o seu dever de bem informar o público. Queria manter contacto com a concentração para estar a par dos acontecimentos que se relacionassem com o quadro do vice-líder. Também tinha responsabilidades. Custou Delio a dar-se por vencido. Diante do fato consumado, porém, conformou-se. Não poderia impedir a perseguição. Fazia, porém, um apelo: — "Não prejudiquem o repouso dos rapazes", disse. A TRIBUNA DA IMPRENSA interessava, apenas, manter contacto com o plantel, a fim de colher informações para os seus leitores. Isso assegurado, não haveria por que temer. E a viagem, então, prosseguiu.

LOCALIZADOS OS RUBROS

Desde domingo, sabia-se que o América pretendia concentrar os seus jogadores para a batalha decisiva, com o Vasco da Gama, domingo próximo. TRIBUNA DA IMPRENSA, já na segunda-feira, anunciava o propósito dos dirigentes rubros. Posteriormente, um novo detalhe era agregado às informações: o local do retiro seria ocultado ao público. Medida de defesa para evitar o afluxo dos considerados "importunos", para impedir a repetição daqueles dias que, em São Januário, antecederam o choque decisivo pela "Copa do Mundo". Fazer, enfim, com que a concentração fosse efetivamente uma concentração — lugar de repouso e recuperação. Descanso, não apenas fisico, mas também espiritual — furtar os "cracks" a um ambiente naturalmente atribulado, pois às vésperas de batalha tão importante.

Esse, era, afinal de contas, o dever de Délio Neves — responsável pelo sucesso ou insucesso da equipe. Mas, havia também o nosso dever. O dever dos jornalistas, o dever de manter contato com aqueles que vão participar de uma luta pelo título máximo. Daí, o propósito de romper a "cortina de ferro" que se descera sôbre o assunto. De saber, custasse que sacrifícios custasse, o local onde os rubros aguardariam a hora da peleja com os cruzmaltinos.

Uma informação — e mesmo assim vaga, imprecisa — fôra possivel obter: os profissionais americanos deixariam Campos Sales possivelmente na manhã de ontem.

Para onde? Nem êles sabiam. Apenas o técnico, o presidente e o tesoureiro do clube. E, todos, dispostos a manter o segrêdo inviolável. Só havia, pois, um caminho a seguir: o de manter-se, a reportagem, de atalaia junto ao clube. Cedo, bem cedo ainda, lá estava TRIBUNA DA IMPRENSA em Campos Sales. Não se podia, antecipadamente contar com uma imprevidência.

Surpreendido o time do América a caminho da concentração — TRIBUNA DA IMPRENSA no local onde se encontra o vice-líder — Programa: descansar

Um a um, chegavam os jogadores. Dimas, Joel, Jorginho, Natalino — de maleta na mão, confirmavam as informações colhidas pela reportagem. A essa altura, um ônibus pertencente à "Viação Brasil", já estacionara junto ao portão do ginásio. Pouco atrás, um carro particular, "Chevrolet" modêlo 1941, de côr clara. Neste, ao lado do motorista, sentava-se Delio Neves. Este era o único a saber o destino a ser tomado, mas não o revelava. Procuramos saber da emprêsa que alugara o ônibus para onde o mesmo se destinava. Em vão. Quem poderia informar, só chegaria depois das 9,30. Não havia tempo a perder. Não era possivel insistir, pois a qualquer momento começaria a viagem. Entre o certo e o duvidoso — não havia o que hesitar.

Por volta de 8,30 chegaram os últimos — Ranulfo e Maneco. Totalizavam os 12 que iriam inicialmente. Osny seguiria mais tarde.

Demorou a partida. Deu-se esta sòmente, às 9,18.

A uma distância prudente, o carro da reportagem acompanhava o ônibus. À frente de ambos, o "Chevrolet" em que ia Délio Neves. Em velocidade regular, os carros iam deixando a zona de trânsito mais intenso. Délio mostrava-se preocupado. Ora ganhava a dianteira, ora mantinha-se à retaguarda do ônibus. À medida que mais raro se fazia o tráfego, cresciam as dificuldades da reportagem. Tornava-se cada vez mais difícil o despistamento.

Então, estávamos em pista aberta e Délio já devia ter poucas dúvidas de que era seguido.

"Não insista!"

Súbito, o ônibus parou, obedecendo a uma ordem de Délio Neves. Parou também o carro da reportagem. Délio deu instruções ao motorista do ônibus, para que manobrasse para trás, pois a encruzilhada havia pouco transposta, deveria ter sido seguida em outro rumo. O contratempo, surgindo de surpresa, tornou impossivel persistir em um "despistamento", que já se ia tornando apenas formal. Era a hora de colocar as cartas na mesa. O repórter saltou do veículo e dirigiu-se a Délio Neves. Este, pronto, solicitou:

"— Não insistam! Já percebi a intenção de vocês. Eu quero isolar os rapazes do contacto com

(Conclui na 10ª. pág.)

TREINA HOJE O VASCO

Tendo realizado, ontem, pela manhã, o seu primeiro individual nesta semana — o Vasco da Gama sòmente hoje iniciará a preparação do seu conjunto para o prélio decisivo do campeonato carioca de futebol de 1950, realizando o primeiro ajuste, o primeiro coletivo de um programa — que terá a sua conclusão com o apronto de sexta-feira.

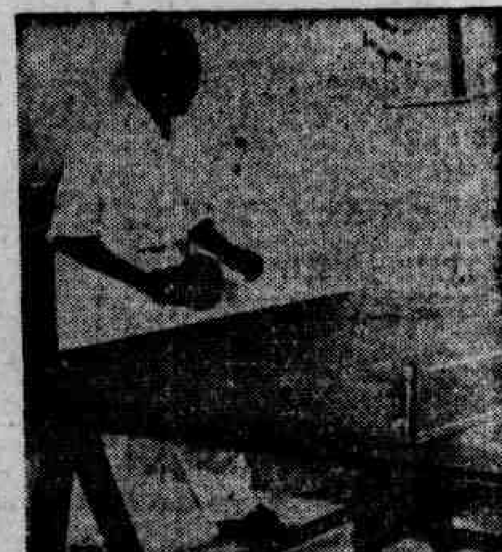
O PRIMEIRO ALMOÇO



Os "cracks" chegaram ao Hotel Fazenda Santa Branca às onze e cinquenta. Pouco depois do meio-dia, já realizavam o primeiro almoço no local onde aguardarão o momento do choque decisivo. Joel e Maneco são vistos na foto

TRÊS INSTANTÂNEOS





Na Avenida Brasil, o carro da reportagem ainda seguia cautelosamente o ônibus. A distância, foi feita a fotografia. Era o veiculo de n. 24, da linha 35 da Viação Brasil. No seu interior, os "cracks" que seguiam para ponto até então ignorado. Eles próprios não sabiam para onde. Mais ainda: nem os motoristas, pois Délio, em carro particular, indicava o itinerário. Ao lado, vê-se Hilton Viana, já no Hotel Fazenda Santa Branca, jogando "ping-pong". Em baixo, Carlinhos, Dimas e Jorginho durante a primeira refeição.

